Anno XII — Rio de Janeiro — Sabbado, 16 de Dezembro de 1922 — N. 3.967

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31°0; minima, [illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 6 9/32 e 6 5/16. Café, 25$900.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A GRANDE CRISE DAS NOSSAS FINANÇAS

Uma exposição á margem da mensagem do governo

O Sr. Pereira Lima offerece seu precioso depoimento no nosso inquerito

O publico tem acompanhado o interesse com que vamos offerecendo apreciações á mensagem do governo sobre a nossa situação financeira, interesse manifesto no empenho com que temos procurado ouvir nesse sentido os nossos representantes no Senado e na Camara, bem como figuras das classes conservadoras e especialistas de estudos economicos.

Entre os depoimentos que já temos em nosso poder, excluido em todas as nossas razões o do senador Vespucio de Abreu, que divulgamos outro dia, queremos destacar hoje o do Sr. Dr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, [illegible] de maior relevancia nacional.

Não precisamos fazer aqui a apresentação do entrevistado, por se tratar de pessoa por demais conhecida em todas as nossas rodas de administração, commercio e industria, [illegible] a proposito encarecer certos lances da sua entrevista, notadamente o que diz [illegible] no que se refere ás nossas cifras do commercio exterior.

Eis o que textualmente nos diz o Sr. Pereira Lima, de serenos e ponderados conceitos:

— Attendendo apenas ao desejo insistente de A NOITE é que ousamos manifestar, de momento, algumas rapidas impressões sobre a mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional, acompanhando a exposição do Sr. ministro da Fazenda sobre o momento financeiro. O assumpto exige estudos especiaes e continuados, para ser possivel aventar soluções, mesmo quando se possue a necessaria capacidade para sua comprehensão. [illegible] simples e despretenciosas indicações.

Dr. J. G. de Pereira Lima

O proprio relatorio do ministro argumenta com dados que lhe foi possivel obter dentro de poucos dias e assim não permitte que se faça uma idéa bem clara da situação em que nos encontramos.

[illegible] o caso do "stock" de café, cujo valor commercial previsivel não sabemos [illegible] a divida fluctuante superior a 700 mil contos.

As apreciações do illustre ministro a respeito da marcha vacillante do paiz e sobre a fórma das iniciativas grandiosas, sem o amparo dos recursos disponiveis, são perfeitamente justas, mas, será impossivel, de chofre, deter-lhe o passo ou conter-lhe a remissão.

O nosso systema de construcções contratadas, com o lucro garantido e uma percentagem prefixada sobre o total da obra, não se for concluida, tornará especialmente onerosa a rescisão ou mesmo a revisão dos contratos.

No que concerne ao nordeste, por exemplo, parece que uma vultosa quantia, talvez dezenas mil contos, já está comprometida. Esse dinheiro poderá ter sido empregado no acabamento de uma secção de trabalhos projectados, constituindo [illegible] o problema das seccas e produzindo effeitos economicos.

Mas, dizem que as obras foram atacadas em vasta escala, abrangendo seus variados [illegible] com larga importação de materiaes de utilisação differente e disseminados pelos diversos Estados comprehendidos no plano inicial.

Interrompel-as sem enormes prejuizos, pelo abandono dos trabalhos preliminares, de estradas de rodagem não ainda consolidadas, de materiaes já transportados ao local do emprego, sem indemnisações a fornecedores, a empreiteiros e sub-empreiteiros? No emtanto, a continuação da campanha encetada exigirá um dispendio a jacto continuo, embora moderado, que se expressará, talvez, em um milhão de contos de réis.

O caso das estradas de ferro em trafego é tambem oppressivo e o governo não poderá esquivar-se a grandes sacrificios, directos ou indirectos, se quizer resolver a crise formidavel que está atrophiando a producção nacional, mormente nas grandes rêdes da Leopoldina e da Great Western.

O que se passa na região do norte é doloroso e inenarravel em poucas palavras, não obstante as affirmativas dos relatorios officiaes. Succedeu, porém, que a 14 de novembro ultimo, foram assignados decretos mandando entregar, áquellas estradas de ferro e á uma linha de navegação, as apolices necessarias para produzirem a forte somma de 60 mil contos, afim de ser assegurado o transporte das safras de 1923!

A arrecadação das rendas publicas tem sido descurada, devido, sobretudo, pensamos, á commodidade de fazer dinheiro com as letras do Thesouro. Parece que nem mesmo foram ensaiados alguns dos ultimos impostos votados e dada a evidencia de que o brasileiro ainda está pagando pouco; de certo novas tributações serão creadas e o problema da adaptação fiscal se tornará mais premente.

Acresce que, na derradeira hora, varios contratos de obras receberam assignatura, numerosas pedras fundamentaes foram lançadas, dispendiosas reformas de serviços publicos decididas e os brilhantes resultados previstos, eloquentemente enaltecidos. Mas, de recursos para isso tudo, diz o honrado ministro que nada encontrou e o novo governo terá de pagar toda essa gloria, tambem já descontada.

Ha ainda uma grande série de embellezamentos urbanos por acabar, quando urge supprimir os horrores que infelicitam esta capital, entre elles os miseraveis e pestilentos casebres, de latas velhas de kerozene, cobrindo os nossos montes, nos pontos mais pittorescos da cidade.

Todos os povos estão soffrendo em consequencia da guerra, de maneira directa ou indirecta, conforme alludiu o ministro. Mas, a guerra já acabou ha quatro annos e durante esse tempo as nações mais attingidas vão reconstituindo energica e penosamente sua economia. Nós outros que tantos motivos tivemos para lucrar, nos entregámos logo após a calamidade a enormes despesas, na maior parte inopportunas ou sumptuarias. E, agora, quando os ex-belligerantes começam a ser alliviados dos onus da guerra, e que, em plena paz, teremos de soffrer as maiores aperturas. Cumpre, porém, nos submettermos com animo forte, pois, peor do que tudo será a convulsão anarchista que forçosamente resultará da bancarrota.

Acceitemos patrioticamente o conselho da conferencia de Bruxellas: "Quando é impossivel reduzir as despesas aos limites em que ellas podem ser realisadas pelas receitas ordinarias, o "deficit" tem de ser coberto pelo imposto. O augmento dos impostos deve ser proseguido sem fraqueza, até que a renda do Estado baste ao menos para satisfazer á totalidade da despesa ordinaria annual".

Entre as graves difficuldades a vencer, avulta a que diz respeito ao operariado adventicio, attrahido pelos altos salarios das obras apressadas ainda em andamento, com grande prejuizo do trabalho agricola nas regiões mais proximas da capital. Será tarefa delicada despedir essa gente e de novo encaminhal-a para os campos, conforme se fazia no periodo da guerra, com apreciavel exito.

Outra medida antipathica é a reducção nos vencimentos dos funccionarios publicos, em face da carestia crescente da vida, resultante do aviltamento do papel moeda. O cambio é implacavel como o deve e o haver. Dentro de cada paiz, a illusão fiduciaria muitas vezes conduz aos excessos, mas o "contrôle" que falta no interior, vem do exterior: é o cambio.

(Conclue na 2ª pagina)

A MOCIDADE MENTAL DO BRASIL FALA A' REPUBLICA ARGENTINA

Expressivo telegramma de jovens intellectuaes brasileiros ao ministro do Exterior do paiz irmão e ao reitor da Universidade de Buenos Aires

Por intermedio de nossa representação diplomatica na Republica Argentina, foi dirigido, hoje, ao Sr. Le Breton, ministro das Relações Exteriores da Republica irmã, e ao Sr. Rodolpho Rivarola, reitor da Universidade de Buenos Aires, o telegramma que abaixo publicamos, na integra, e que recebeu a assignatura de cem intellectuaes jovens do Brasil. Essa mensagem, em termos de alta cordialidade, falando a linguagem sincera e nobre da mocidade brasileira, que sente e pensa, deverá ir rumo directo do espirito do povo do Prata, que ha de saber interpretar a lealdade e a significação destas expressões.

"Os jovens intellectuaes brasileiros, que tanto se têm esforçado pelos ideaes americanos de Paz e Congraçamento, de amor e trabalho, no respeito da Justiça e na religiosa veneração da Liberdade; que tanto têm procurado corresponder, da melhor maneira, ao movimento de sympathia da mocidade argentina nos seus nobres gestos de carinho pelo nosso paiz; que tão ardentemente se enfileiraram na nova ordem social do mundo; ordem essa que sobrepõe a todas as paixões aquellas que levam ao engrandecimento dos povos unidos pelo desejo de se comprehenderem espiritualmente e de se auxiliarem na consecução do Bem Universal entrevisto nos grandes horizontes da Paz; vêm estender aos seus queridos amigos da Argentina a sua mão leal, para que se desvaneçam, de todos os espiritos as ligeiras suspeitas que lograram, momentaneamente, toldar o claro ambiente de amizade em que vivemos.

Dirigimo-nos aos professores, estudantes e intellectuaes da Argentina, porque ninguem mais sinceramente póde representar o pensamento politico da grande patria irmã. Certos de que a voz espontanea da alma brasileira repercutirá com sympathia e confiança nos vossos corações, revelando ao mesmo tempo a franqueza fraternal com que nos entendemos, não trepidámos nem um instante em tomar a iniciativa desse gesto cuja significação a intelligencia dos estadistas e do povo argentinos sómente póde apreciar.

De maneira alguma, as interpretações menos acertadas devem influir para o afrouxamento de laços de uma cordialidade tantas vezes affirmada no passado, em occasiões de alta importancia historica para os nossos destinos e que nos hão de ligar no futuro para a solução dos problemas que conduzem o pensamento humano ás suas finalidades superiores de altruismo e elevação moral. São esses, leaes e amigos, os votos que fazemos os moços a quem incumbe defender e accentuar a indole pacifica do povo brasileiro."

Novos alcaide de Madrid e governador civil de Barcelona

MADRID, 16 (Havas) — Confirma-se que foram nomeados alcaide de Madrid e governador civil de Barcelona os Srs. Ruiz Jimenez e Raventos, respectivamente.

A' beira de um sonho de Carlos Gomes

A escripta dos sons e da harmonia, graças a um invento nacional

O Centenario da nossa Independencia teve entre as suas muito justamente celebradas virtudes esta de grande e indiscutivel valia: a de ter concorrido para a revelação de pendores e vocações outras do espirito e da intelligencia nacionaes. Póde-se affirmar que se não fosse essa por muitos motivos grata occorrencia, taes manifestações continuariam a permanecer no mesmo obscurantismo, carentes do estimulo inicial. O 7 de setembro de 1922 as estimulou. Nós vimos e estamos vendo ainda os jangadeiros e o seu feito, os caminheiros audazes, os athletas olympicos, aviadores intrepidos, congressistas convictos, oradores formosos; vimos os inventores modestos e longinquos que nos vieram dar a conhecer a estranha obra cuja producção ha muito o seu engenho ardente vinha ideando tudo acontecido por graça dadivosa da data destes cem annos de vida livre.

Entre estes ultimos patricios citados está o Revdmo. padre José Joaquim Lucas, que é capellão em Parahyba do Sul, Estado do Rio, e director do Instituto Propedeutico Parahybano, na mesma localidade.

E' de notar a felicidade da coincidencia a respeito, porque, como se sabe, a machina de escrever que hoje presta ao mundo inteiro os mais inestimaveis serviços, é de invenção brasileira e foi egualmente um padre o seu autor. Agora, annos mais tarde, concretisando de algum modo um velho sonho de Carlos Gomes, que imaginara um dia a escripta automatica da musica, um outro sacerdote brasileiro descobre a possibilidade de se graphar, em papel com pauta ou sem pauta, as notas e os signaes que correspondem á escripta musical.

Entregue aos seus piedosos affazeres, mal lhe sobra tempo para ministrar as luzes da sua erudição aos discipulos, naquella casa de ensino secundario, e dedicar-se, como lhe apraz, ás bellezas da musica de que o Sr. padre Lucas é apaixonado cultor! Nada obstante foi justamente neste caracter que se viu um dia o actual capellão da Parahyba do Sul animado a idear um apparelho, um instrumento, um meio, emfim, que lhe viesse alliviar um pouco o acervo de trabalhos, sobrecarregado como se via da tarefa de copiar, compôr, adaptar e transcrever peças de musica religiosa e profana, idéa que foi agora realisada, superiormente, após onze annos de trabalhos incessantes e renovados.

Foi assim que o Sr. padre Lucas entendeu de inventar a sua machina de escrever, para musica, nos moldes geraes da hoje em uso universal, apenas adaptada com os caracteres e as demais convenções musicaes.

Contando apenas com os recursos da localidade, o inventor do "Mélographo", nome por que ficou baptisada a machina, despendeu egualmente grande dose de paciencia, sendo, afinal, em 1914, coroada de exito a impertinencia dos seus esforços. Nesse anno, foi tirada patente provisoria para a machina, que estava construida com madeira. Era a idéa em substancia, se se póde dizer.

Dali para cá, decorreu o tempo de construcção dessa que a gravura mostra, modelo definitivo, posto que ainda tosco. Do feitio e porte de uma machina de escrever commum, como se disse, o "Mélographo" compõe-se de dous teclados, ou seja, um, dividido em duas metades: numa está o teclado "impressor", que fixa a nota no papel; noutra, o "oscillador", que determina a posição exacta da nota sobre a pauta. Entre um e outro teclado está o "pautador", que, como o nome diz, se encarrega de fazer a pauta sobre o papel em branco. As convenções musicaes, todas ellas, estão representadas em sessenta signaes, distribuidos em trinta teclas — imprimindo, assim, os accidentes e os andamentos, os "minuendo", "crescendo", "firmata", "da capo", "ligaduras", "apoggiaturas", etc., como se póde ver no trecho escripto que a gravura representa.

Tanto a musica polyphonica como a gregoriana podem ser impressas com a mesma precisão e desembaraço, pois, como se sabe, a pauta da ultima comporta apenas quatro linhas e tres espaços, bastando para tanto retirar uma "linha" do "pautador".

Ha um dispositivo ainda notavel.

No "Mélographo", que particularisa a sua utilidade para o fim a que foi concebido: mediante elle, podem escrever-se na pauta as palavras do texto musicado.

Quando o Sr. padre Lucas aqui esteve, em visita a A NOITE, com o seu invento, mostrou-nos as innumeras vantagens que o mesmo ha de proporcionar e facilitar aos que, não querendo, ou não podendo dar a typographias a confecção de trabalhos desse genero, manejarem o "Mélographo" apto a dactylographal-os, copial-os e adaptal-os. E desse modo pensa o Sr. padre Lucas homenagear, modestamente, como declarou, o nosso Centenario.

Vêm-se na gravura, em cima, á direita, o inventor do melographo, padre José Joaquim Lucas; á esquerda, um trecho do "Tantum Ergo", dactylographado; em baixo, a machina de escrever musica

VIDA E MORTE DE ROCAMBOLE

"A agonia de uma rosa": origem da perdição

O romance da protagonista — Affonso Coelho preparava um "tiro" e fuga para a Hespanha

A perdição da protagonista do crime de Friburgo teve uma origem commum: ella, pelas tendencias de seu espirito para as letras, para a fantasia. De ingenua e simples que era nos 20 annos, vendo o mundo através desse prisma, julgou ter chegado, nessa época, o momento da realização do seu primeiro sonho — o casamento. O noivo não era bem o eleito, que o seu pleito não se travara ainda, mas surgira como um pagem de lenda, cantando dithyrambos á beira do balcão florido de sua janella. Lamentando a ausencia de uma escada de seda, lamentando a fraqueza de seu estro, repetindo-lhe, entretanto, frases lidas nos livros predilectos delle e della, que lhe produziram as mesmas emoções antes sentidas, e agora renovadas, e mais fortes ainda pela musica de sua voz apaixonada e quente.

Depois, um anno já passado, aqui no Rio, ausente o marido em excursão, appellando para os livros, rememorando sonhos, tomara de novo a penna, e escrevendo pensares que lhe envolviam a mente, saudosa do companheiro, desviara o curso das idéas, inspirando-se na "agonia de uma rosa" que jazia numa jarra ao lado do tinteiro. Fôra esse trecho de literatura que serviu de pretexto á approximação do seductor, que a havia de arrastar pela rua da amargura, na senda do crime, que mais tarde, doze annos depois, devia ter o remate pela tragedia do sitio da Bella Vista.

Sylvia Rangel, a amante assassina de Affonso Coelho

Esse o enredo do romance de Sylvia Rangel, que por ella nos foi contado, hontem, em Friburgo, na delegacia de policia, onde se achava assistindo o inquerito sobre o assassinio de Affonso Coelho, de que é autora confessa.

Da vida de Rocambole do celebre estellionatario muito se tem dito agora, com a sua morte tragica, mas não tudo, que tantas foram as suas façanhas, não só aqui no Rio como pelos Estados, e ainda no estrangeiro, tanto na Europa como nas Americas.

De Sylvia Rangel, que fôra sua companheira durante os ultimos doze annos, temos agora o relato de sua vida, que ella nos fez, entrecortada de lamentos, de derramamento de lagrimas, de soluços e de lapsos silenciosos, como quédas de profundos scismares em abysmos.

O trem do Rio chega a Friburgo ás 11 horas e o que desce para o Rio, parte ás 3.05. Com o tempo gasto em rapida "toilette", a breve refeição, e preparativos ligeiros de volta, têm-se boas duas horas, inteiras, para se ouvir uma historia, por mais longa que ella seja, quando ella nos seja relatada correntemente. Mas, a que nos levara a Friburgo, não nos podia ser relatada assim, mas despertada, acordada aos poucos, provocada mesmo, e, ás vezes, até arrancada de um cerebro aturdido e abatido pela desgraça. E tinhamos que conhecer dessa historia, como se tivessemos de lel-a pelas paginas de papel de seda, de um livro vetusto, fechado e guardado de longo tempo, em subterraneo, tal como os da herança de um alchimista!

Friburgo ainda está emocionada com a tragedia do sitio de Bella Vista. Só Friburgo, não; mas toda aquella zona. Os passageiros do trem da Leopoldina, logo depois do alto da serra, olham para a direita, para ver o sitio, outr'ora tão alegre, tão pittoresco, sobresaindo á brancura de sua casa, dentre os tufos da arborisação verde, assentada á beira alta do valle, e, agora, triste, como um fantasma, recordando o crime.

A tragedia empolga a todos. Sem ser preciso provocar o assumpto, fala-se nella, commenta-se. Percebe-se, sem esforço, a tendencia de ser justificada a morte de Affonso Coelho, não só pela sua triste fórma, como pelas condições da autora, que é mãe de cinco filhos, e cuja attitude foi logo tomada como de legitima defesa, o que quer dizer — matar para não morrer. Na cidade, a impressão é a mesma — quasi unanime. Tem-se, assim, e já, como certo, que Sylvia Rangel será absolvida. O trabalho de seu advogado deve ser, pois, como está sendo, no sentido de colligir e cumular attenuantes. Essas provas são numerosas. Ha testemunhas que sabem das contendas no lar de Bella Vista, pelo motivo de pretender Affonso Coelho vender tanto aquelle sitio, como o de Valparaiso, que lhe é contiguo. Ha provas de haver elle iniciado mesmo os esforços para tal fim, já enviando as escripturas dos mesmos ao cartorio, já por haver carta do "escroc", a respeito. Ha testemunhas que sabem das duas tentativas de fuga de Sylvia Rangel, tentativas essas frustradas por Affonso Coelho, que se veria, desse modo, impossibilitado de effectuar a venda dos sitios. Uma testemunha — Affonso Francisco Frannin, indo, horas antes do crime, ao sitio Bella Vista falar sobre negocio com Affonso Coelho, ouvira altercação entre este e Sylvia, vendo, em seguida, que esta se refugiava num aposento da casa, fechando a porta, para livrar-se do amante, que a perseguia, ameaçando-a. E para melhor confirmar a posição de perseguidor de Sylvia, o proprio empregado de confiança de Affonso Coelho, de nome Antonio, relata que fôra, pouco antes do crime, a mando da patrôa, chamar monsenhor Miranda, vigario de Friburgo, para que este religioso, que é ali acatado por todos, fosse intervir como anjo da paz, á Bella Vista. E' ainda o proprio monsenhor Miranda quem confirma ter recebido o chamado, que não poude attender, no momento.

Percebe-se, assim, por tudo, que as disposições geraes favorecem, em absoluto, a protagonista. Essa feição do caso não é, entretanto, conhecida, na sua amplitude, por Sylvia, que, a todo instante, se sentia sobresaltada, deixando escapar anciosas interrogações:

— Serei condemnada?

— Qual a sua impressão, senhor?

— Não acha que o meu acto de alucinação está perfeitamente justificado?

Sylvia Rangel está, durante o dia, acompanhada de seus cinco filhos. Occupou, com o seu filho menor, um aposento da delegacia. Fomos recebido, ali, pelo proprio delegado regional, Dr. Columbano de Castro, que, gentilmente, nos proporcionou a desejada palestra com a protagonista de Bella Vista. Sylvia Rangel estava, porém, fazendo a sua refeição, demorando-se um pouco. Pela porta do seu aposento, entreaberta, pudemos lobrigal-a. Tinha o filhinho no collo e parecia attenta ao que se passava cá fóra. A porta foi cerrada, e, passado mais algum tempo, de novo se abriu, para dar passagem a Sylvia Rangel, trazendo ainda o filho no collo e acompanhada dos outros quatro filhos.

Alta, de compleição robusta, morena, vestido de cassa de ramagens azul claro, esmaecidas, sapatos pretos e meias brancas. Nenhuma joia: apenas um cordão de ouro, no pescoço, com uma medalha de santa. Trazia os cabellos repartidos na frente, e presos, naturalmente, sem pretensão. Olhos castanhos escuros, inquietos.

Com o andar seguro, passos largos, trazendo na bocca um vago sorriso, mais um rictus que sorriso, Sylvia Rangel se approximou de nós, que mal tivemos tempo de dar um passo ao seu encontro, convidando-a a sentar-se.

Emquanto os pequenos se espalhavam pelas janellas da sala e pelo corredor, entretendo-se a espiar a chuva que desabava com fragor, começavamos a nossa palestra. Antes de mais nada era preciso que ella soubesse que falavamos com franqueza, sem outro caracter que não fosse o de jornalistas emissarios da A NOITE, interessada só pela verdade dos tragicos acontecimentos, sem tendencias, nem pelo ataque, nem pela defesa. Desejavamos, assim, ouvir a sua narrativa, da historia de sua vida, para que a conhecesse o publico, aproveitassem-lhe, ou não, os seus detalhes. Seria sempre uma nota impressionista...

Já dissemos, como nos foi relatada essa historia. Sylvia Rangel residia em Silvestre Ferraz, com seus paes. Foi, ha doze annos. Tinha de edade 19 para 20 annos. Muito dada á leitura, mais apreciando a literatura, embora não abandonando a didactica, dedicava-se, por fim, a devaneios, procurando vagar no papel as idéas que lhe suggeriam o espirito em excursão pelo azul do espaço, pelas quebradas das serranias de sua terra, pelo luminoso caminho de São Thiago, e quando não, pelos mundos descriptos pelos poetas e pelos romancistas. Tomara-lhe o desejo de produzir, tambem, pelas letras, embora certa da fragilidade de sua penna, sem grandes preoccupações pela

(Conclue na 7ª pagina)

A LOS TOROS!

(DESENHO DE RAUL)

— Que é isso? Ficaste lusco-fusco, quasi negro!

— Comprei uma cadeira de sombra e apanhei sol de rachar, a tarde inteira!

— Se os touros continuarem a fugir com o corpo, é melhor dar uma mamadeira a cada um, ao som do *meu boi morreu*...

— Isso não é permittido!

— Que quer. Custa tão caro um logar! Resolvemos fazer uma "vacca" para uma cadeira na tourada.

Écos e Novidades

Num rapido discurso, o Sr. senador A. Azeredo deixou bem evidente os sentimentos em que se inspiram os membros da maioria do Senado, quando discutem essa famosa lei, que se convencionou chamar de imprensa. O pequeno nucleo, que se dispoz a defender a liberdade de pensamento, pleiteava tres emendas que collocariam a lei em melhores condições. Deante da resistencia obstinada de seus collegas condescendiam em ver approvada, afinal, uma unica das tres emendas. "A attitude dos outros, porém, era de completa intransigencia" — affirmou o Sr. A. Azeredo, intermediario no caso e que desistiu de agir por motivo dessa attitude. As circumstancias excepcionaes do estado de sitio aconselhariam uma conducta discreta aos padrastos desse exemplar lamentavel de teratologia juridica. Longe disso, porém, vemos que algumas formosas mediocridades abandonam o silencio a que foram conduzidas, pela insufficiencia mental, e apparecem no debate, o dedo em riste, opinando. Os partidarios da lei draconiana já não escolhem armas. O vice-presidente da Republica, na direcção dos trabalhos, tem feito prodigios de malabarismo regimental, com o fito de erguer embaraços aos que combatem, não uma lei de imprensa, mas os termos dessa monstruosidade, nascida do consorcio da politica paulista com os interesses subalternos do ex-presidente da Republica.

E' curioso accentuar, ainda uma vez, que o ex-presidente da Republica foi quem redigiu o projecto, perfilhado pela plutocracia paulista. Por que? Porque a imprensa, cumprindo o dever e obedecendo a impulsos do patriotismo, quotidianamente, denunciava as falcatruas e os negocios escusos do seu governo. Como é do conhecimento unanime do paiz, o ex-presidente se soccorreu do estado de sitio, não só para encarcerar os jornalistas como para conduzir a bom posto os contrabandos orçamentarios, que impoz á maioria docil do Congresso. Agora essa maioria ahi está, simulando esforços de economias e procurando votar uma lei de estado de sitio permanente. Deixamos ao publico, que tudo vê com interesse, a escolha dos adjectivos necessarios ao enfeite dessa patacoada e dos seus personagens. A intransigencia da maioria do Senado, pretendendo a fina força impôr os seus desejos, não sorprehende. Basta lembrar que em começos deste anno essa mesma maioria approvou o véto do ex-presidente da Republica ás leis da despesa, véto inçado de insolencias e insinuações crueis a seu respeito.

**

Assignado, hontem, o parecer da commissão de justiça do Senado acceitando o substitutivo do senador Irineu Machado ao projecto do inquilinato, a questão ainda não ficou solvida de todo, mas deveras muito se esclareceu, por isso que se precisaram as condições suspensivas da acção de despejo, quaes sejam a inpontualidade do pagamento, a damnificação comprovada do predio e a necessidade do proprietario de transformal-o em residencia propria. Obtem-se assim apenas alguma cousa quando tudo se poderia obter se houvesse maior desejo em todos os senadores de estudar o assumpto com a maxima isenção, preoccupando-se por egual com a defesa dos direitos dos inquilinos e dos proprietarios, que merecem tanto como aquelles dentro dos limites da justiça e das leis maiores.

O principio aceito pela commissão de justiça do Senado é de molde a tranquillisar muitos inquilinos ameaçados pela ganancia dos senhorios e tem a vantagem de não ferir ou prejudicar os proprietarios honestos e satisfeitos com os rendimentos actuaes de seus predios que, por via de regra, attingiram o maximo. Mas o maior proveito dessa lei incompleta ou de emergencia como muito bem a denominou seu autor fazendo-a acompanhar de outras medidas não approvadas, é de dar tempo a que o Congresso, na outra sessão legislativa, possa sem as precipitações de fim de anno, estudar de vez uma questão de tão graves aspectos e juridicamente tão enredada, firmando uma lei definitiva e onde melhor se harmonisem interesses e direitos de inquilinos e proprietarios.

**

Quando foi suggerido o imposto sobre a renda, na commissão de finanças do Senado, com o fito de reparar os estragos da calamidade epitacista, o representante paulista, Sr. Alfredo Ellis, exclamou:

— Votarei essa medida, mas urge que se castiguem esses governos do saque.

Outro não tem sido o nosso ponto de vista. Todos os dias os ministros annullam contratos e desvendam negocios, realisados pelo ex-presidente da Republica, e nenhuma providencia apparece, no sentido de esclarecer as responsabilidades. Ha dias, numa mensagem ao Congresso, o ministro da Fazenda declarava que os tres emprestimos, realisados pelo seu antecessor, desappareceram do Thesouro, sem que o seu destino ficasse justificado. Agora se sabe que um desses emprestimos — o de nove milhões esterlinos — foi feito directamente pelo ex-presidente da Republica! Ficaremos ahi. E' justo que se peçam sacrificios de novos impostos, sem nenhum passo no intuito de punir o responsavel pelo desvio dos emprestimos? Basta apenas expôr á execração publica o homem que, no governo, se aproveitou das trevas do estado de sitio para levar a effeito os peores ataques ao Thesouro?

Ainda hontem o Sr. ministro da Marinha se viu na contingencia de annullar mais tres contratos, que o seu antecessor promovera, realisando uma economia de quatorze mil contos e corrigindo as aggressões ás regras elementares da probidade. Deante desses factos e dos demais que virão a lume o povo tem o direito de adoptar a formula do senador paulista, pedindo que se castigue o governo do saque, quanto antes.

O cacáo brasileiro na Italia

O Dr. Deoclecio de Campos, addido commercial á embaixada do Brasil na Italia, acaba de dirigir um "memorandum" ás principaes camaras de commercio daquelle paiz, chamando a attenção dos importadores para a producção do cacáo no Estado da Bahia e para a possibilidades de exportação desse producto.

O "memorandum" acompanha uma excellente monographia do Dr. J. Wanderley de Araujo Pinho, da Bahia, publicada nos Boletins do Instituto Internacional de Agricultura, na qual se tem uma completa noticia instructiva sobre o cacáo bahiano.

Além desse documento, o Dr. Deoclecio de Campos indica no seu "memorandum" dados estatisticos sobre as exportações de cacáo do Pará e do Amazonas.

Dr. Manoel Bernardez

Pelo "Giulio Cesare", partirão para o sul o Sr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay na Italia, e sua Exma. senhora.

Mlle. Gringa Bernardez ficará ainda até março vindouro no Rio, onde conta tantas amizades nas nossas melhores rodas sociaes.

O DESTINO DAS CORPORAÇÕES FASCISTAS

Transformação assentada

ROMA, 16 (A. A.) — Em reunião realisada sob a presidencia do Sr. Benito Mussolini, na qual tomaram parte os directorios e commandos das corporações fascistas, decidiu-se transformar as esquadras de fascistas em milicia da segurança nacional, dependente directamente do Sr. Mussolini.

As corporações syndicaes passarão a denominar-se corporações fascistas.

FESTA MARIANNA

Em louvor á Immaculada Conceição de Maria, padroeira do Brasil

Realisa-se amanhã a "Festa Mariana", promovida pela União Catholica Brasileira, Associação da Mocidade e sob os auspicios da autoridade archidiocesana.

A "Festa Mariana" tem por fim prestar amorosa e filial homenagem da juventude catholica de nosso patria, no anno centenario da Independencia Nacional, á Immaculada Conceição de Maria, a excelsa padroeira do Brasil.

Esta solemnidade promette revestir-se do maior brilhantismo, não só pelo intersse que tem despertado em nosso meio social, essencialmente catholico, e devoto de Nossa Senhora, como tambem pelo esmerado cuidado com que foi organisado o attrahente programma.

Pela manhã, ás 8 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), será celebrada uma missa por S. Ex. Revma. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, prégando ao Evangelho o illustre orador sacro e assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira, Revmo. conego Dr. Francisco Mac-Dowell. Nesta missa commungarão centenares de homens, demonstrando a sua fé em Jesus Sacramentado.

A's 8 horas da noite terá logar, no salão nobre do Instituto Iacionalde Musica (rua do Passeio), uma scessão solemne litero-musical, que obedecerá ao seguinte programma: I) Conferencia, "Nossa Senhora na poesia brasileira", pelo Dr. Jackson de Figueiredo; II) Piano, Chopin, Ballada, op. 47, e Moscowski, Les vagues, pela senhorita Irene Nogueira da Gama; II) Canto, diversos cantos, pelo Sr. Evandro Dias; IV) Declamação, "Os tres olhares de Maria", de Emilio de Menezes ,pela senhorita Adaltiva Brandão; V) Conferencia, "Maria e o Brasil", pelo Sr. Dr. Jonathas Serrano; VI) Canto, diversos cantos pela senhorita America Fontes.

Fogo a bordo do "Eastern Glade"

Navios inglezes soccorreram a unidade sinistrada

RECIFE, 16 (A. A.) — O paquete "Almanzora" recebeu, no dia 13 do corrente, um radiogramma do vapor "Eastern Glade", avisando que se declarara fogo á bordo do mesmo, e que havia sido soccorrido por outros navios inglezes.

Juramento á bandeira no Instituto La-Fayette

Revestir-se-á de alta significação o acto de juramento á bandeira que os 62 reservistas que conquistaram este anno a sua caderneta, no batalhão escolar do Instituto La-Fayette, terão ensejo de fazer, a 22 do corrente, ás 3 1/2 da tarde, no parque dessa conhecida casa de educação.

Formará em continencia uma companhia do referido batalhão e estarão presenaes as altas autoridades militares e officiaes, bem como as familias dos alumnos.

Ahi está uma cerimonia civica que deve ser encarada com enthusiasmo por todos os brasileiros, pois só assim se identificarão Exercito e Nação, cabendo a cada filho da nossa Patria uma contribuição para a verdadeira formação nacional.

Vae procurar melhoras para sua saude

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) — No rapido paulista partiu de Barra Mansa, acompanhado de sua consorte e da filha do casal Maria Evangelina, o Sr. Ovidio, ex-tabellião desta cidade, que vae em busca de novo clima para melhorar seu estado de saude e de sua esposa.

A grande crise das nossas finanças

Uma exposição á margem da mensagem do governo

O Sr. Pereira Lima offerece seu precioso depoimento no nosso inquerito

(Conclusão da 1ª pagina)

Não se deve tornar ainda mais precaria a economia domestica dos dignos servidores do Estado, justamente quando delles se terá de exigir a maxima actividade, a resistencia ás solicitações desfavoraveis ao Thesouro, a honesta vigilancia no emprego dos dinheiros publicos. O que cumpre fazer é dispensar os que não pertencem aos quadros e sobretudo os inuteis, além de reduzir os proventos dos inactivos, ás vezes exaggerados, outrosim, não nos parece curial prejudicar os scientistas pelo facto da accumulação, desde que as obrigações decorrentes sejam cumpridas com escrupulo. Os homens que se dedicam ao estudo, que ensinam, que investigam os problemas technicos, sempre alheios ao utilitarismo, contam-se por pequeno numero, são mal remunerados e merecem o melhor acatamento.

Como economias de ordem pessoal, seria de alta moralidade supprimir os trens especiaes de favor, as passagens gratuitas, as franquias telegraphicas, telephonicas e postaes, os automoveis e serviços particulares por continuos e guardas.

Outra reducção importante se obterá, eliminando, em larga escala, as subvenções e auxilios, que quasi sempre devem incumbir aos Estados, geralmente em melhores condições financeiras do que a União. Por via de regra, como dizia Bastiat: "O Estado é a grande ficção através da qual todo o mundo quer viver á custa de todo o mundo".

Das circumstancias referidas, resultou uma divida fluctuante temerosa, que perturba a tranquillidade administrativa do governo, na phrase do illustre ministro. Mas, S. Ex., que está disposto a resolver o problema com dessassombro, imagina conseguil-o sem emissões e possivelmente sem emprestimo externo immediato. Tal declaração infringe o conselho da prudencia, que recommenda aos homens de Estado serem opportunistas, mórmente nas épocas de crise intensa.

Para poder trabalhar com desafogo, para restabelecer o equilibrio orçamentario, para provocar e fortalecer a producção nacional, para sanear, emfim, a situação, o governo terá de emittir ainda e de contrair novos emprestimos dentro do paiz e no estrangeiro. Do contrario, seria preciso operar um milagre identico ao que teria sido a valorisação do café, sem emprestimo e sem emissão.

E' certo que essas medidas são afflictivas, sobretudo como reincidencia e no que concerne ao papel moeda, em vista do gráo de inflação a que já attingimos. Mas, não se póde refrear de repente a velocidade adquirida em tão perigosa escarpa.

Vencido, porém, esse primeiro passo doloroso, será tempo, então, de supprimir a causa das emissões anormaes, que reside no excesso das despesas do Estado, dando logar ao "deficit". O equilibrio orçamentario será obtido logo que o governo possa proporcionar a despesa á receita e promover a prosperidade geral da nação, o melhor meio de augmentar as rendas do Estado.

Resgatar a enorme divida fluctuante, rescindir contratos, dispensar operarios, corrigir abusos nos fornecimentos publicos, o que bem poderia ser objecto de uma commissão de compras em grosso e a dinheiro, constituida por funccionarios existentes, tudo isso, com os futuros saldos orçamentarios, se nos afigura grande utopia, impropria do tempo e do meio. Mais vale agir desassombradamente e desbravar o terreno, para inicio de vida nova, que será muito trabalhosa, mas poderá se tornar a mais fecunda para o paiz.

Fomos partidarios do Banco Emissor, mas receiamos sua inopportunidade neste momento e, sobretudo se constituir novo instituto, quando o Banco do Brasil ahi está, agindo activamente e já contando numerosas agencias, montadas com grande esforço, no que se refere ao adestramento do pessoal, tão difficil de conseguir.

Porque, novo apparelhamento, exigindo installações dispendiosas e de efficacia incerta, se não fôr assentado sobre bases rigorosamente technicas? Para lançar mais papel moeda basta a Carteira de Redesconto, em activa e malfazeja fabricação, após o novo feitio das letras do Thesouro. Como lastro bancario, o ouro que possuimos é muito pouco e de origem sombria, pois esse metal não proveiu da parcimonia, mas tem sido adquirido com o augmento da inflação, resultante dos "deficits" orçamentarios. A Conferencia de Bruxellas foi de opinião que, nos paizes privados de bancos centraes de emissão, deveria ser creado um e admittiu a necessidade do contrôle internacional, no caso dos capitaes estrangeiros concorrerem para a constituição do banco.

O mesmo illustre certamen considerou que a fiscalisação cambial, visando limitar as fluctuações, é não só illusoria, como contraproducente. O unico resultado obtido, algumas vezes, pelas medidas coercitivas é supprimir os correctivos naturaes, capazes de attenuar as oscillações e contrariar os negocios a termo que permittem aos industriaes não majorar seus preços, com a margem destinada a cobrir os riscos do cambio, o que afinal contribue para a carestia da vida.

O digno ministro referiu-se tambem ao problema impressionante do Lloyd Brasileiro, attribuindo-lhe um prejuizo de mais de cem mil contos nos ultimos annos. Esse caso é dos mais caracteristicos de nossa pertinacia no erro. Todas as reformas do Lloyd têm consistido em entregal-o a empresas sem capital e antes de conseguir-se o serviço de cabotagem methodisado, logo se cogitou de extensas linhas, tendo por objectivo levar nosso pavilhão aos portos estrangeiros. Bello programma, não ha duvida, porque havia linhas tambem para a Africa e para a Asia, de sorte que não seria sómente a Europa a curvar-se deante do Brasil. O resultado é esse a que alludiu o Sr. ministro. A administração do Lloyd é muito complexa e deve ser simplificada. Por exemplo, os serviços de interesse local, cuja fiscalisação é pouco efficaz, como sejam o da linha de Matto Grosso, da Lagôa dos Patos, do Reconcavo da Bahia e semelhantes, poderiam ser transferidos aos Estados respectivos, que, de certo, se esforçariam em realisal-os da fórma mais conveniente e economica.

O emprego do carvão nacional em larga escala e seu transporte em condições razoaveis para os mercados consumidores, é outro problema economico, para cuja solução muito poderia concorrer a importante empresa de navegação.

Uma vez assegurada a vida normal do Lloyd, pelo equilibrio indispensavel entre a receita e a despesa, como se trata de uma sociedade anonyma, poderia ella mesma appellar para o credito publico, emittindo *debentures* na importancia necessaria para solver sua divida fluctuante e constituir o capital de movimento. O ponto delicado, porém, é tornar esses titulos attrahentes e já tivemos occasião de lembrar que isso se conseguiria, dispondo que os "coupons" vencidos sejam acceitos em todos os portos, para pagamento de fretes, caso não se faça o resgate por caixa.

Seja como fôr, os recursos da Nação devem sempre ser proporcionados ao valor do objectivo, em obediencia á lei do equilibrio que impera em todos os negocios, de ordem privada ou governamental.

Por toda a parte, se reconhece a necessidade de rever com cuidado a noção da despesa productiva. Muitas vezes decora-se com esse nome todos os gastos nos trabalhos publicos e entende-se que na especie as economias são ruinosas. Duplo erro, exclama o illustre financista, que tem justificado inconsequencias funestas.

Quanto á exportação nacional de janeiro a setembro do corrente anno, na verdade, a estatistica não é animadora, porque, se o total em papel depreciado para o quadriennio é apenas menor do que no mesmo periodo de 1919, o equivalente em libras esterlinas se expressa em 47,8 milhões, contra 94 milhões e 88,5 milhões, nos mesmos mezes de 1919 e 1920 respectivamente e cerca de 42,5 milhões em cada um dos annos de 1913 e 1921. E' muito pouco para attender a todos os nossos pagamentos actuaes no estrangeiro e, ainda mais, aos novos encargos urgentes a assumir.

Para fazer face a tantas responsabilidades, além do café, que é o rico producto privilegiado do paiz, lembra muito bem o ministro as grandes possibilidades do algodão, desde que se faça, a nosso ver, a industrialisação da cultura, aliás, já iniciada de maneira auspiciosa.

Egualmente serão abençoados os bons auxilios aos demais ramos da producção nacional, mas por processos exclusivamente adequados ao nosso meio, em bases diversas das que temos ensaiado com o mesmo máo exito que parece reservado á nova carteira agricola.

Todavia, sob o ponto de vista mais amplo, não podemos esperar tão cedo notavel incremento da exportação, de modo a obtermos o ouro necessario ás obrigações do paiz e aos emprehendimentos indispensaveis á marcha, embora cautelosa, de nosso progresso. A concorrencia nos é desfavoravel, por motivos obvios e na maioria dos casos só podemos competir com as industrias das outras nações, aos preços da carestia.

Cumpre-nos perseverar na luta, em larga acção, mas, acima de tudo, urge empregar esforços energicos para satisfazermos ás necessidades de nosso proprio consumo.

Como pontos relevantes, e tomando algarismos relativos a 1920, podemos fixar estas tres grandes despesas no exterior: o trigo em grão e em farinha, na importancia de 222 mil contos; os productos da metallurgia, cuja importação em ferro e aço, apparelhos e ferramentas, cifrou-se em 474 mil contos; os combustiveis, diversos no custo de 223 mil contos; o que produz o total de 919 mil contos, isto é, mais que o valor de toda a nossa exportação de café no mesmo anno, expressa em 861 mil contos.

O Congresso de Combustiveis Nacionaes, ultimamente reunido, submetteu ao apreço dos poderes publicos interessantes conclusões e indicou novos recursos fiscaes para, em grande parte e na especie considerada, tornar nossa posição menos desvantajosa.

Não temos em mente infringir os principios fundamentaes da economia politica. E' facto que a grande guerra não commetteu barbaridades apenas no terreno material e os attentados contra aquella sciencia vão mantendo e mesmo aggravando as miserias decorrentes do conflicto.

Assim, continuamos a julgar como perniciosos alguns postulados proteccionistas, entre elles o que estabelece: "uma nação deve bastar-se a si propria".

Não temos duvida sobre a necessidade do intercambio, tão liberal quanto possivel e acceitamos, como verdade inconcussa, que: "productos se trocam por productos". Comtudo, um dos maiores livre-cambistas hodiernos, entre as "Realidades Economicas", inclue esta: "Em todos os paizes ricos, salvo os Estados Unidos, as importações excedem as exportações, não obstante os esforços dos proteccionistas, os "cartels" e os premios á exportação."

São faceis de perceber os motivos dessa magnifica restricção e se nosso caso, infelizmente, é muito diverso, ha uma circumstancia que nos permitta almejar, sem heresia, uma balança commercial semelhante a dos Estados Unidos.

E' que somos devedores de fortes sommas e temos enormes capitaes do estrangeiro invertidos nos melhoramentos materiaes do paiz, o que tudo exige a remessa annual de elevadas quantias em ouro, representando juros, amortisações, lucros e dividendos. Ora, a sciencia economica considera esses valores como um equivalente de importação e assim é licito reduzirmos nossas compras no estrangeiro, porquanto, não temos que estabelecer reciprocidade, apenas, adquirindo mercadorias.

Ja vae longa nossa desvaliosa exposição e ao concluir queremos declarar que, acima das palavras optimistas do illustre ministro da Fazenda, é confortadora sua vontade de incrementar as riquezas nacionaes. Nem de outra fórma será possivel remediar os nossos males, que, em grande parte, são puramente moraes.

As finanças precarias exigem grandes sacrificios de sociedade, mas evitemos os exaggeros, porquanto, muitas vezes, a apprehensão causa maior damno que o proprio acontecimento.

Conforme observa illustre escriptor, as analyses pessimistas da imprensa e do Parlamento, deixam sempre uma impressão penosa no espirito publico. Este não deve penetrar incautamente no dedalo do systema tributario, nem acompanhar com vivacidade os multiplos projectos, concepções e ameaças que surgem durante as crises, sem outro resultado que provocar este grande mal moderno: a neurasthenia fiscal."

Desapparece um sacerdote, que era um bom e um justo

Quem foi o conego Bulcão, o amigo de todos e o "pae dos pobres" de Rezende

Depois de longos padecimentos, falleceu, hontem, ás 8 horas da noite, na residencia de seu irmão, o almirante Joaquim Bulcão, á travessa Honorina n. 33, em Botafogo, o

O conego Miguel Calmon de Aragão Bulcão, o "pae dos pobres de Rezende"

Reverendo conego Miguel Calmon de Aragão Bulcão, na edade avançada de 68 annos.

Chegado, ha pouco tempo de Rezende, onde, durante trinta e um annos, desempenhou, com piedoso e tocante carinho, a direcção da vigararia local, continuou o tratamento de sua saude fundamentalmente abalada em casa de seu irmão, onde a sua enfermidade, proseguindo em sua evolução destruidora, consummou, hontem, a eliminação injusta desse homem simples e bom, probo e benemerito, que deixou em cada coração que sentiu o seu contacto evangelico.

Fallecido, á noite, o seu corpo foi velado até á madrugada por um grande numero de amigos e parentes; resou-se ás 5 horas a missa de corpo presente e, ás 7 horas e 10 minutos da manhã, realisou-se o embarque na estação Central do Brasil, em carro especial, com destino á cidade de Rezende, Estado do Rio, onde o morto era querido e respeitado por toda a população.

O Revdo. Miguel Calmon de Aragão Bulcão nasceu na Bahia, em 1854, e fez os seus estudos no seu Estado natal, tendo-se ordenado relativamente cedo. Membro de uma familia importante, foi tambem cedo, arrastado á politica, tendo sido deputado provincial no tempo do Imperio. Veiu, depois, para o Rio de Janeiro, onde serviu largo tempo como capellão do Instituto de Meninos Cégos, cargo a que renunciou após a proclamação da Republica. Em 1891 fixou definitivamente a sua residencia na cidade de Rezende, onde viveu os ultimos 31 annos de sua existencia, dedicada ao bem dos seus semelhantes, como vigario da matriz da cidade. Era um philantropo e um estudioso, que vivia cercado da admiração respeitosa da cidade.

O fallecido era tio do actual ministro da Agricultura, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

O ALGODÃO

Eram bastante promettedoras as condições desse mercado, que regulou hoje firme. Não accusaram os preços, porém, nova melhoria, mas ficaram com tendencias muito favoraveis. As entregas foram de 469 fardos e não houve entradas, sendo o stock de 7.284 ditos.

Vasto plano esthetico para transformação de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Sr. prefeito desta capital organisou uma commissão de esthetica urbana, encarregada da realisação de um vasto plano de transformação da cidade, por elle delineado, comprehendendo construcções de avenidas, melhoramentos dos bairros operarios, edificação de "stadiums" para os varios sports, etc.

Exposição Internacional da Independencia

Achando-se já ha algum tempo inaugurado o departamento da secção de calçados do Districto Federal, o Centro de Industria e Commercio de Couros, tem a honra de convidar os Srs. commerciantes deste ramo e o publico consumidor a fazer uma visita a este departamento da Exposição que se acha installado no Pavilhão annexo ao Palacio das Grandes Industrias, junto ao Palacio dos Estados.

O ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, com um movimento animadissimo de negocios e regularmente firme. Os preços não accusaram alteração, mas ficaram com tendencia para a alta. Entraram 8.720 saccos e sairam 14.463, sendo o stock de 246.371 ditos.

O problema da[s] reparações

Os Estados Unidos pens[am] em convocar uma confere[n]cia economica para estudar a questão do emprestimo á Allemanha

LONDRES, 16 (Havas) — Os jornaes [illegible] ta capital acreditam que os Estados [illegible] dos sondarão as potencias europeas [illegible] peito da possibilidade da convocação [de] uma conferencia economica para [illegible] a questão do emprestimo á Allemanha afim de se obter a solução do problema [das] reparações.

Alguns orgãos da imprensa [illegible] que se venha a fazer nova reducção, [illegible] será, no emtanto, a ultima, [illegible] mentos a que o Reich se obriga [illegible]

LONDRES, 16 (Havas) — O [illegible] commentando o discurso pronunciado [illegible] tem em Paris, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Poincaré, accentua a [illegible] cção de que deu mostras o chefe do [governo] francez, atacando vigorosamente [os] difficilimos problemas das reparações [illegible] Oriente Proximo e insistindo na [illegible] ção da alliança entre as potencias [illegible] obra necessaria para a solução dos [illegible] europêos e afastamento da atmosphera [de] indecisão que paira sobre o continente.

O jornal chama a attenção para a "camouflage" que, diz, desenvolve a [Al]lemanha, negociando com a Inglaterra [por] intermedio da Hollanda, afim de [illegible] lar a sua qualidade de potencia [illegible]

E' A MULHER MAIS FO[RTE] QUE O HOMEM?

SEGUNDA-FEIRA [illegible] AVENIDA, podereis encontrar a re[sposta a] esta imperiosa pergunta, num film [Para]mount dos mais bellos em que [Gloria] SWANSON e STUART HOLMES [illegible] lhos de alto relevo artistico.

Homenagem da Liga da De[fesa] Nacional aos invalidos da guerra do Paraguay

A Liga da Defesa Nacional organisou [um ex]cellente programma para commemorar [o] Centenario da nossa Independencia, [illegible] do-se delle, pela sua carinhosa significação, um almoço que será offerecido amanhã, [ás] horas, no recinto da Exposição (Res[taurant] Falconi) aos Invalidos da guerra do [Para]guay, asylados na ilha do Bom Jesus.

Esse almoço, que será servido pelas [fami]lias dos directores da Liga, Srs. Dr. [illegible] ro Baptista, Miguel Calmon, Coelho [illegible] Goulart de Andrade, Affonso Vizeu [illegible] ruda, constará do seguinte menu: [illegible] ché a la Gribiches — Coeur de [illegible] Romaine — Filet de boeuf exposition [illegible] let de grain á la broche — Salada [illegible] Zimbale parisiense — Mignardose — [illegible] — Vins: Cap de Haut Sauterne, Chateau [illegible] pucin — Aguas mineraes, Champagne.

Ainda a tombola realisada [no] dia 9 de novembro na Exposição Internacional

Um aviso da União dos E[m]pregados do Commercio

Terminou hoje a prorogação [illegible] concedido pela directoria da União dos [Em]pregados do Commercio para a entrega [dos] ultimos premios relativos á tombola [reali]sada no dia 9 de novembro ultimo, [por oc]casião das festas em homenagem ao "Dia do Empregado do Commercio".

Os mesmos brindes, que serão novamente sorteados em beneficio do sanatorio dos [em]pregados do commercio, são relativos [aos] cartões da seguinte numeração: 22808, 22809, 22815 a 22817, 2282[illegible] 22834, 22837, 22843, 22845, 2284[illegible] 22866, 22870, 22873, 22878, 2287[illegible] 22883, 22892 a 22899, 30701, 3070[illegible] 30725, 30730, 30733, 30734, 3073[illegible] 30742 a 30745, 30751, 30758, 3075[illegible] 30769, 30779, 30780, 30784 a 3078[illegible] 30792 a 30796, 30798, 30799, 3092[illegible] 30923, 30924, 30927, 30928, 30934 e [illegible]

Fallecimento de um advogado politico bahiano

BAHIA, 16 (A. A.) — Falleceu [nesta ca]pital o prestigioso politico e distincto [ad]vogado, Dr. Castro Cincura.

Seu passamento causou profunda [illegible] em todos os circulos da nossa sociedade, [on]de o extincto gosava de muitas sympathias e onde se fizera innumeros amigos.

Repressão ao banditismo

RECIFE, 16 (A. A.) — Realisou-se [hon]tem, uma conferencia dos Srs. chefes de policia dos Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, [na re]partição Central da Policia desta capital, sendo assentadas varias medidas energicas tendentes a abrir combate ao cangaceirismo naquelles Estados.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O PROJECTO contra a imprensa no Senado

Occupa a tribuna, na hora do expediente, o Sr. Irineu Machado

O aspecto juridico e doutrinario da questão, discutido por S. Ex.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Irineu Machado occupou toda a hora do expediente, que foi prorogado por meia hora, afim de que S. Ex. pudesse concluir o seu discurso sobre a lei contra a imprensa.

Discutindo o projecto em sua essencia, começou commentando o edito Albertino de 48; passando a apreciar, depois, a lei franceza de 81. Criticando, sob o ponto de vista elevado e superior, o projecto e comparando os seus dispositivos com as legislações de outros povos livres e cultos, conclue que o projecto em apreço é um instrumento de tortura medieval; tem por fim ir contra todos os surtos, contra todas as expansões do direito de pensar.

Detem-se o Sr. Irineu Machado a mostrar longamente o direito de prova do crime, por meio de certidões ou quaesquer exames, como propoz, apontando as falhas que contem o projecto, nesse particular, o qual só admitte a prova por meio de certidões, e, ainda assim, estabelecendo restricções, que invalidam completamente esse direito, a uma simples sophisticaria da administração publica, no caso de ser esta a accusada e portanto, ao mesmo tempo, juiz da causa. A prova não se faz, apenas, com certidões. E' indispensavel o exame, quer em livros, quer em materiaes, conforme a natureza da accusação. Salientou as condições em que a sociedade, mais, ás vezes, do que os proprios contendores, tem necessidade de apurar uma denuncia, uma accusação a um ministro, a um juiz, a uma corporação politica, porque o conhecimento da verdade affecta os seus interesses, e o seu patrimonio moral ou material.

A respeito da "exceptio veritatis", isto é, a prova da verdade, que é um direito consagrado em todas as leis em materia de diffamação e injuria, o projecto restringe de modo lamentavel, esquecendo o que já era uma conquista na nossa legislação penal. Faz profusas e longas citações de Blackstone, Deschambraud, Garca, Laboulaye, De Faure e outros para corroborar a sua opinião.

O Sr. Irineu Machado leu ainda episodios da imprensa franceza, com o fim de demonstrar que a lei de 81, ella mesma tão invocada pelos arautos da commissão de justiça, não impediu que os mais autorisados jornaes parisienses se dirigissem com os epithetos mais violentos ao seus homens eminentes, entre os quaes Fallières, quando presidente da Republica; Clémenceau, Jaurès, Daudet e outros. Fazendo uma comparação do exercicio da imprensa em diversos paizes da Europa, declarou que, só em dous delles, as portas do carcere se abrem para os jornalistas que têm velleidades de independencia, illusão de brios e dignidades: a Russia e a Turquia. E o Brasil se nivela a esses, ingressando nas praticas que os distinguem das demais nações livres. Mas a compressão não poude jamais reter o curso das idéas. Acaso, a guilhotina impediu a marcha do anarchismo? Puderam, porventura, a força, os fusilamentos, todos os generos de tortura de que lançaram mão as metropoles para castigar a ousadia de quem era independente, impedir que novos povos conquistassem a sua liberdade e rompessem os laços da tutela dos dominadores? Faz a apologia do jury para os delictos de imprensa.

Os crimes de opinião só podem ser julgados pelo orgão dessa opinião, que é o jury. Assim o reconhecem todos os autores, mesmo aquelles que condemnam o jury para os crimes communs. E fez sentir que crime de opinião só é crime na expressão impropria que lhe dão os espiritos retrogrados. O que se chama crime não é mais do que o erro do presente e muitas vezes a verdade e o direito do futuro.

E assim termina o Sr. Irineu Machado:

"Que são as opiniões, as doutrinas de um tempo? Não são as formulas da moral dominante, mas transitoria do momento. Qual o grande crime dos jurys? E' de sobreporem á consciencia a ante-visão do futuro, a repressão do erro occasional do momento. E nos delictos de imprensa, que são elles senão o julgamento da boa fé, com que os homens pelejaram no rude mas necessario combate das idéas e do pensamento? Os velhos pensadores inglezes, os velhos liberaes inglezes deixaram crystalisados na eternidade da sua gloria, nos fulgores da sua limpidez, o serviço dos povos de lingua ingleza á causa da defensão do patrimonio humano, da liberdade moral, da liberdade de consciencia, da liberdade de pensamento e da liberdade de imprensa. E quantas sejam as vozes propheticas dessa defesa dos fins humanos, da realisação humana dos fins da liberdade de consciencia, de pensamento, da palavra escripta ou falada, que são a expressão material da nossa vida intellectual, mas que são tambem o documento da nossa dignidade e da dignidade do tempo em que vivemos — todas ellas deviam ecoar neste recinto, neste momento.

Conheceram os americanos, conhecem e amam as formulas de repressão que o projecto Gordo estabelece, na acção official para defender a honra do governo contra a diffamação dos jornalistas.

A historia americana regista um caso. Cento e dezoito annos já rolaram sobre as palavras do grande juiz que presidiu na Pensylvania o unico processo desta natureza. E assim como os Estados Unidos não quizeram estabelecer o processo odioso da acção official para reprimir as infracções do pensamento, e só uma vez esta acção foi exercida para nunca mais ser renovada, assim tambem desde 1835 a Inglaterra poz termo á odiosidade fallivel e por isso mesmo cretina, das vinganças officiaes em materia de repressão das accusações, das injurias, das difamações aos governos.

O jury em delictos de imprensa representa as conquistas das batalhas pelejadas de armas nas mãos pelos povos inglezes; de armas nas mãos pelo povo francez; de armas nas mãos pelos povos "leaders", pelos que portam nos seus braços possantes o facho de luz que abriu a rota na vida dos nossos primeiros pensadores, nossos primeiros homens de Estado, foi certamente o que abriu os portos do Brasil ás quinas gloriosas de todas as naves estrangeiras. Mas não foi maior na sua gloria o que abriu ás intelligencias os portos do oceano, de todos os mares, o pensamento do estadista que escreveu, senhores, o decreto de 1822, que abriu a nossa independencia com o decreto de julgamento pelo jury, dos delictos de imprensa.

Triste commemoração de um centenario que deshoura, um seculo depois, e afunda no lodo da reacção e do odio, aquillo que foi um seculo de gloria para a historia do Brasil, aquillo que foi a commemoração do decreto de 1822.

O Sr. presidente: — Está terminada a hora do expediente.

O Sr. Irineu Machado: — Continuarei dentro de pouco a minha oração desde que me seja dado falar sobre o assumpto. (Muito bem, muito bem.)

Assassinado o novo presidente da Polonia

LONDRES, 16 (Urgente) — (Havas) — Telegramma de Varsovia informa que o Sr. Marutowicz,

Sr. Gabriel Marutowicz, de cuja individualidade occupamo-nos em edição de segunda-feira ultima

novo presidente da Republica, acaba de ser assassinado.

A noticia não foi ainda confirmada.

NA CAMARA

ABORDA-SE NOVAMENTE A QUESTÃO DO INQUILINATO

Haverá uma sessão extraordinaria amanhã

Houve sessão, hoje, na Camara. Sobre a acta falou o Sr. Octavio Rocha, solicitando providencias da mesa da Camara no sentido de ser feita uma melhor distribuição do "Diario Official" aos deputados.

No expediente figurava uma mensagem do Ministerio da Guerra, pedindo os creditos supplementares de 362:266$299 á verba "Obras Militares" e 9.149:738$385 a diversas consignações da verba "Material".

O primeiro orador abordou o problema do inquilinato, divergindo da orientação que tem sido seguida pelo Congresso para a sua solução. Entende que os poderes publicos devem facilitar quanto possivel a construcção de casas, como o meio unico, no seu entender, de chegar-se a um resultado pratico. Verbera a intromissão do Estado nos bens dos particulares, considerando o projecto, que o Senado rejeitou, inconstitucional.

Outro deputado justificou dous projectos auxiliando a construcção do Hospital Centenario, no Recife, em Pernambuco, concedendo, para esse fim, um credito de réis 200:000$000.

A' ordem do dia, foi approvada a redacção final do orçamento da Viação para 1923, que, hoje mesmo, seguiu para o Senado.

Em seguida, o presidente convocou uma sessão extraordinaria da Camara para, amanhã, ás 3 horas da tarde, afim de tratar de materia orçamentaria urgente.

Logo no primeiro projecto, mandando reverter o tenente-coronel reformado João Philadelpho da Rocha ao serviço activo do Exercito, verificou-se não haver numero, tendo votado a favor 78 deputados e 15 contra. Encerradas as demais discussões, foi levantada a sessão.

Mais decretos assignados pelo chefe de Estado

Transferencias de officiaes e admissões para a reserva do Exercito

A Sr. presidente da Republica assignou, hoje, á tarde, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Transferindo:

Na cavallaria: os capitães Celso Busse, do 1º do 11º independente (Ponta Porã) para o 2º do 5º divisionario (Castro); Benedicto Felismino, deste para o 1º do 1º independente, sem effectivo; Alfredo Gomes de Paiva, do quadro ordinario para o supplementar; Valentim Benicio Silva, deste para aquelle; sendo classificado no 1º do 2º divisionario (Pirassinunga); Octavio Carlos Franco, deste para o 1º do 11º independente; Alcides Rodrigues Paim, do quadro ordinario para o quadro supplementar; Ivo Leite Salles, deste para aquelle, sendo classificado no 4º do 1º independente, sem effectivo; Octavio Pires Coelho, do quadro ordinario para o quadro supplementar, e Renato Veiga Abreu, deste para aquelle, sendo classificado como ajudante do 13º independente (Rio Pardo); os tenentes-coroneis Alfredo Cantalice e Theodorico Conceição, do quadro ordinario para o supplementar; e João M. Franco Ferreira e Pericles de Albuquerque, deste para aquelle, sendo classificados, respectivamente, no 5º e no 10º independentes, respectivamente em Uruguayana e Bella Vista.

Na artilharia: o tenente-coronel Chrysanto Sá Junior, do 4º de costa (Obidos) para o 3º montado, sem effectivo (Campinas); os capitães Elias Cardoso, de ajudante do 9º (Curityba), para a 8ª isolada de costa (Marechal Luz); Horacio Campello Souza, do quadro ordinario para o supplementar; Gelio Araujo Lima, da 8ª isolada de costa para a 1ª a cavallo mixta (Campo Grande); Eloy Medeiros, desta para a 1ª do 1º de costa (Obidos); Oscar Bastos Nunes, desta para ajudante do 3º de costa (Itaipús); Honorato Leitão, deste cargo para a 3ª de costa (Marechal Moura); e Gustavo Cordeiro de Faria, da 1ª de montanha mixta (Campo Grande) para a 3ª do 2º pesada (São Paulo).

Na infantaria: os capitães Manoel Cerqueira Daltro Filho, do quadro ordinario para o supplementar; e Antonio Bricio Guilhon, da companhia de metralhadoras pesadas do 9º regimento (Blumenau) para a 3ª de metrahadoras pesadas (Capital Federal).

Para o exercito de 2ª linha: o coronel Ricardo Vieira Junior, na infantaria, da 1ª região militar; tenente-coronel Euclydes Bandeira da Silva, na cavallaria, da 2ª circumscripção militar; 2º tenente Antonio Roberto, para o quadro de contadores da 7ª região militar.

Declarando que a transferencia do capitão de infantaria Alfredo de Souza Brito foi por conveniencia de serviço e não a pedido.

Mandando admittir no quadro de saude da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha: o Dr. Mario Tolta, como tenente-coronel, para servir na 3ª região militar; os pharmaceuticos Modestino Canabrava Junior e Gumercindo Bahia, como segundos tenentes pharmaceuticos, para servirem na 1ª região militar; o Dr. Mario Dias da Costa e os pharmaceuticos Durval Fonseca e Mario Marques, estes como segundos tenentes pharmaceuticos e aquelle como 2º tenente medico, para servirem na 2ª região militar.

A sensacional proeza do "Sampaio Correia II"

Preparam-se excepcionaes homenagens aos pilotos, em Pernambuco

Será feriado e o Estado hospedará Hinton e Martins — Solemnidades religiosas e publicas

RECIFE, 16 (A. A.) — O governo do Estado resolveu considerar feriado o dia em que chegue a esta capital os aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, pilotos americano e brasileiro que levam a effeito o "raid" Nova York-Rio de Janeiro, para que todos se possam associar ás manifestações de regosijo e homenagens que lhes serão prestadas por essa occasião.

Os "raidmen" serão considerados hospedes officiaes do Estado.

No dia immediato ao de sua chegada, o Sr. prefeito mandará celebrar uma missa campal, no jardim da Praça da Republica, em acção de graças pelo exito com que realisam mais essa etapa da longa viagem.

O povo paraense vae offerecer um apparelho a Pinto Martins

BELEM, 16 (A. A.) — A subscripção aberta nesta capital com o fim de adquirir um hydro-avião a ser offerecido ao arrojado piloto patricio Sr. Pinto Martins, que, em companhia do aviador americano Sr. Walter Hinton e varios companheiros, vem realisando, com grande exito, a grande travessia Nova York-Rio de Janeiro, tem sido acolhida favoravelmente pela população desta cidade.

Communicação ao presidente do Aero Club Brasileiro

De São Luiz do Maranhão, o Sr. senador Sampaio Correia, presidente do Aero Club Brasileiro, recebeu o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar nossa chegada ao heroico Maranhão, cuja população, em delirio, acclama vosso glorioso nome, que illumina nossa aviação, captivando-nos a carinhosa acolhida. Saudações cordiaes. — Martins — Hinton."

Carta patente de um marechal a ser assignada

A' assignatura do Sr. presidente da Republica foi remettida a carta patente do marechal graduado reformado Antonio José Dias de Oliveira.

Procurando resolver a problema hospitalar

A fundação do Hospital Centenario, no Recife

Hoje, na Camara, o Sr. A. Austregesilo justificou, em longas considerações, os seguintes projectos:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Fica isento de impostos aduaneiros o material importado para a construcção e installação do Hospital do Centenario, no Recife, em Pernambuco, revogadas as disposições em contrario."

"Artigo unico. Fica concedido um auxilio de 200:000$ para terminação do Hospital do Centenario, no Recife, revogadas as disposições em contrario e ficando o poder executivo autorisado a abrir o necessario credito."

O conselho em reunião extraordinaria

Installou-se hoje, como estava annunciado, o Conselho Municipal, convocado extraordinariamente pelo prefeito, para a votação dos orçamentos do exercicio vindouro.

No expediente, falou o Sr. Cesario de Mello, fazendo ponderações sobre a necessidade do Conselho collaborar com a Prefeitura, nos interesses municipaes. Tratou da deficiencia do abastecimento d'agua potavel da cidade bem como da hygiene e outros assumptos locaes.

O Sr. Mario Piragibe criticou a administração Carlos Sampaio, censurando os desmandos verificados na Municipalidade durante os tres annos que o Sr. Carlos Sampaio esteve na Prefeitura. Citou varios actos administrativos do mesmo, taes como o emprestimo de 12 milhões de dollares, as escandalosas condições em que foi celebrado, a construcção do hotel Sete de Setembro, que o orador chamou de "hospedaria de luxo", e outras obras e negociatas, cuja execução foi de effeitos damnosos para os cofres municipaes, como ficou agora cabalmente provado. Ao par de tudo isso, exclama o orador, o ex-prefeito não se cansava de dirigir contra o Conselho os mais pesados insultos.

O Sr. Piragibe, durante o seu discurso, foi aparteado ameudadamente, sendo todos os apartes de applausos ás suas palavras e de verberação ao ex-prefeito.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Adolpho Bergamini, que, sustentando seu voto contrario á conclusão final do parecer da commissão verificadora de poderes, a qual, considerando a inelegibilidade do Sr. Silva Brandão, reconhece o Sr. Jeronymo Beretta, legitimamente eleito e immediato em votos aquelle candidato.

O Sr. Bergamini abordou o caso sob seus diversos aspectos, em torno do qual fez considerações de ordem juridicas, recebendo constantemente apartes contrarios. O seu discurso foi longo. Até á hora de encerrarmos os trabalhos desta pagina, S. Ex. ainda continuava com a palavra.

Os moedeiros falsos

Mais uma cedula de 500$000 passada por Boaventura

A NOITE, em outra local, noticia a prisão, em flagrante, levada a effeito, hontem, em Madureira, do individuo Boaventura José Maria, quando pretendia passar uma cedula falsa, de 500$, ao negociante Delphim Rodrigues, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Frei Bento n. 83, em Oswaldo Cruz.

Hoje, cerca de 1 hora da tarde, compareceu á delegacia do 23º districto o negociante Luiz de Castro Uocha, estabelecido com botequim, á rua do Senado n. 60, e communicou ao delegado Dr. Hernani de Carvalho que fôra victima, ha cerca de dez dias, de Boaventura, que lhe passára uma cedula falsa de 500$, quando, no seu botequim, fizera uma despesa de tres garrafas de cerveja.

A cedula foi pelo Sr. Uocha apresentada áquella autoridade, e tem o numero 67.215 e é da 10ª estampa da 13ª série.

Em tudo, essa cedula é egual ás duas que foram apprehendidas, hontem, em poder de Boaventura.

A situação financeira

Novas conferencias no palacio do Cattete

O Sr. presidente da Republica teve, hoje, novas conferencias sobre a situação financeira do paiz.

Em audiencia conjunta S. Ex. trocou idéas com o Sr. ministro da Fazenda e com o senador João Lyra.

Depois, successivamente, o chefe de Estado tratou do mesmo importante assumpto com o senador Lauro Muller, o deputado Antonio Carlos e os ministros da Justiça, Marinha e Guerra.

O ex-ministro da Guerra tem seu nome ligado ao Serviço de Veterinaria

O Sr. ministro da Guerra approvou a proposta do inspector do serviço de veterinaria do Exercito, dando a denominação de "Pavilhão Pandiá Calogeras" aos laboratorios e á pharmacia da Escola de Veterinaria do Exercito.

Porto Alegre, séde provisoria de varias regiões e circumscripções militares

A séde da Inspectoria das 2ª e 3ª regiões e das 1ª e 2ª circumscripções militares, como foi determinado pelo Sr. ministro da Guerra, fica estabelecida provisoriamente, em Porto Alegre.

Desvio de materiaes nas Obras contra as Seccas

Foram denunciados o almoxarife da repartição e um cumplice

PARAHYBA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O procurador da Republica, Dr. Antonio Hortencio, denunciou Jayme Guimarães, almoxarife das obras contra as seccas, de Campina Grande, pelo desvio de grande quantidade de materiaes, e o negociante Antonio Villarim, como cumplice, mandando continuarem as diligencias contra outros.

Um senador argentino atropelado e morto por um automovel

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O senador Sr. Juan Bullo passeava, hontem, á noite, em automovel, em Palermo, quando, decidindo mudar de vehiculo, desceu.

Outro automovel, que passava a toda a velocidade, atropelou-o, matando-o instantaneamente.

O MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje em melhores condições de estabilidade, com os bancos, operando mais accessiveis.

O do Brasil iniciou os saques a 6 5|16 d. e os outros a 6 9|32 e 6 5|16 d., com dinheiro para acquisição de letras particulares a 6 11|32 e 6 3|8 d.

Durante o dia o mercado permaneceu sem maior movimento e fechou afinal estavel e inalterado.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres 6 7|32 e 6 3|16. Paris $626 a $628, Nova York 8$300 a 8$310, Italia $424, Belgica $573, Portugal $374, Hespanha 1$315, Suissa 1$585, Buenos Aires, ouro, 7$210, papel 3$170.

Foram affixadas para cobranças as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres 6 9|32 e 6 5|16, Paris $618 a $625.

A' vista: — Londres 6 7|32 e 6 1|4, Paris $623 a $630, Italia $421 a $430, Portugal $365 a $400, Nova York 8$260 a 8$320, Hespanha 1$300 a 1$320, Suissa 1$573 a 1$590, Buenos Aires, papel, 3$140 a 3$180, ouro 7$140 a 7$210, Montevidéo 7$080 a 7$140, Japão 4$070 a 4$091, Suecia 2$230, Noruega 1$580, Hollanda 3$300, Syria $626, Belgica $570, Allemanha $002, Rumania $056, Slovaquia $265, Austria, por 1.000 corôas $150 a $200, café $623 por franco, soberanos 40$500, libras papel 38$000.

Nomeação e exoneração na Prefeitura

Por actos de hoje, o Sr. prefeito nomeou o cidadão Amadeu Carlos Penzin, para o logar de guarda dos jardins da Inspectoria de Mattas e exonerou o 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Joaquim Assis de Barros, por ter sido nomeado para outro logar na Prefeitura.

Para facilitar as remessas de numerario

O ministro da Fazenda intercede junto ao Lloyd Brasileiro

Transmittindo ao director-presidente do Lloyd Brasileiro os officios, por copia, em que o Banco do Brasil communica que aquella companhia continúa a recusar em todos os portos o embarque, livre de frete, de numerario remettido pela matriz do mesmo banco e suas filiaes, por conta do governo, o Sr. ministro da Fazenda pediu-lhe providencias no sentido de ser o assumpto solucionado favoravelmente, visto tratar-se de interesse da Fazenda Nacional.

Logradouros publicos com denominações novas

O Sr. prefeito, por decretos de hoje, deu a denominação de rua Dr. Ferrari á actual rua das Saudades, no districto do Meyer; de rua Silva Freire, ao logradouro no districto do Engenho Novo que começa na rua Souza Barros em frente á rua Propicia e termina na de 24 de Maio, constituindo o trecho final a passagem sobre as linhas da Central do Brasil.

Foi reconhecido como logradouro publico o trecho em continuação á rua Conselheiro Mayrink com essa denominação até a avenida Suburbana, no districto do Engenho Novo.

Transferencias na arma de artilharia

Foram transferidos os primeiros tenentes Paulo Pinto Dutra, do 5º grupo de artilharia de costa para a 3ª bateria isolada de artilharia de costa; Hildebrando Moreira, desta bateria para aquelle grupo, e Aloizio Pinheiro Ferreira, do citado grupo para o 4º da dita arma, e os segundos tenentes Renato Tavares da Cunha Mello, da 3ª bateria isolada de artilharia de costa para o 1º grupo de artilharia a cavallo, e Aroldo Villel, da 8ª bateria isolada de artilharia de costa para o 5º regimento de artilharia montada.

Os novos modelos das guias do imposto de consumo e sello sanitario

O Sr. ministro da Fazenda approvou os novos modelos propostos pela Recebedoria do Districto Federal para as guias de pedidos de registo de consumo e sello sanitario, em substituição ao modelo 1, estabelecido pelo art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, sendo os mesmos de uso obrigatorio, podendo, entretanto, ser as guias adquiridas ou impressas onde quer que seja.

Nesse sentido, o Sr. ministro expediu ás repartições subordinadas uma circular, que será publicada amanhã, officialmente, juntamente com os modelos de que se trata.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral bom, sujeito porém a trovoadas locaes passageiras.

Temperatura — Estavel á noite; conservar-se-á elevada de dia.

Ventos — Nornaes.

Estado do Rio — Tempo, em geral bom, sujeito, porém, a trovoadas locaes passageiras.

Temperatura — Estavel á noite; conservar-se-á elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Novamente instavel e ainda quente.

SAUDADES DA FAMILIA

O suicidio de um sorteado fluminense, no regimento da Praia Vermelha

Em outubro deste anno deu entrada no quartel do 3º regimento de infantaria da Praia Vermelha, onde passou a servir, o sorteado Joviniano Alves da Silva, de 21 annos de edade, vindo de Bom Jardim, no Estado do Rio.

Joviniano deixou na sua cidade natal a familia, composta de mãe e irmãos, e o pedaço de terra que lavrava. Os primeiros dias de caserna passou-os elle no convivio de companheiros novos, sem nunca dar mostras de qualquer desalento. Risonho, como todo o novato, e sertanejo, que era, deixava-se arredar do espirito reinadio do ambiente, sem comtudo se molestar com os rigores da disciplina, até então, para elle, desconhecida.

Hoje, ás 11 horas da manhã, mais ou menos, um morador das proximidades do quartel foi dar com o corpo do sorteado dependurado por um fino cipó, numa moita expessa existente na parte trazeira da enfermaria do quartel.

Um seu cunhado tambem sorteado e que com elle privava mais de intimidade attribue o acto do tresloucado, a saudades da familia, pois nada indicava, nem nas conversas, o intuito funesto do parente.

Chegado o facto ao conhecimento do commandante da 5ª companhia a que o suicida pertencia, foi dado conta delle ao conhecimento do commandante do regimento que requisitou do Hospital Central do Exercito conducção para o cadaver.

Essa autoridade está providenciando para que fiquem esclarecidos os motivos, se os houve do suicidio do sorteado Jovelino.

O cadaver que ficou depositado numa sala da enfermaria do quartel foi transportado, ás 4 horas da tarde para aquelle hospital de onde sairá, amanhã, para o cemiterio do Caju.

O sorteado suicida não deixou nenhuma declaração por escripto, pois era analphabeto.

Uma senhora colhida por um auto na rua S. F. Xavier

A' tarde, na rua de S. Francisco Xavier, em frente á de D. Maria Romana, occorreu um desastre lamentavel. Uma senhora de 76 annos presumiveis, de nome Joaquina Emilia de Macedo Soares, residente á rua Alcantara, em Nictheroy, ao atravessar aquelle ponto, foi apanhada pelo auto n. 540 que vinha em sentido contrario ao bonde Lins e Vasconcellos".

A infeliz senhora teve contusões e fracturas num braço e em duas costellas, indo pouco depois em ambulancia para a Assistencia, onde foi soccorrida, sendo deliendo o seu estado; é a victima tia do deputado Macedo Soares.

Na delegacia do 15º districto foi aberto inquerito, tendo o "chauffeur" fugido.

NOVAS AGENCIAS BANCARIAS

O Sr. ministro da Fazenda assignou as cartas patentes autorisando o Banco Commercial do Estado de São Paulo estabelecer agencias em Taubaté, Itapetinga, Itu', Baurú', Pennapolis, São Simão, Catanduva, Villa Olympia, Rio Claro, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão Preto, Amparo e Prudente Penna.

O MERCADO DE CAFÉ

Esse mercado regulou, hoje, com um movimento de negocios menos animados, porém, permaneceu firme e bem impressionado com as alternativas da bolsa americana, que accusou alta em suas opções.

Declararam os nossos vendedores o preço de 25$900 pela arroba do typo 7, tendo sido negociadas na abertura 3.357 saccas. Durante o dia venderam-se mais 2.356, no total de 5.713 ditas. O mercado fechou sem maior actividade, firme e inalterado.

As ultimas entradas foram de 10.506 saccas e os embarques de 7.652, sendo o stock de 1.526.693 ditas.

Em Nova York a bolsa subiu no fechamento anterior de 1 a 8 pontos nas opções. Passaram por Jundiahy hoje com destino a Santos, 30.000 saccas.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

27130	50:000$000
17549	10:000$000
20570	5:000$000
8483	5:000$000
9045	5:000$000

COMMUNICADOS

ILEGIVEL

Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques

✝ Joanna França da Fonseca Marques e filhos; Emilia Joanna da Fonseca Marques, filhos e nora, convidam as pessoas de sua amisade para assistir a missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pae, filho, irmão e cunhado, no dia 18 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 ½ horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro

✝ [illegible]nalina Caldas de Araujo Pinheiro, Mercedes Caldas de Araujo Pinheiro, Mathilde Caldas de Araujo Pinheiro, Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro Filho, Dr. Mario F. Oberlander, Mario Baptista de Araujo Pinheiro, João Baptista de Araujo Pinheiro e filhos (ausentes), Bento Baptista de Araujo Pinheiro e familia, José da Silva Caldas e familia, (ausentes), e Alberto Pinheiro e familia, agradecem profundamente a todos quantos os acompanharam no duro golpe que soffreram com o fallecimento de seu idolatrado e saudoso marido, pae, futuro sogro, irmão, cunhado e tio EZEQUIEL BAPTISTA DE ARAUJO PINHEIRO e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antonio Augusto Pinheiro

✝ Francisco Luiz de Almeida, sua senhora, Cesaltina Maria de Almeida e filhos, Dr. Arthur de Alcantara e senhora, Wenceslão Gerhard, senhora e filhas, e mais parentes, agradecem penhoradamente a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado sogro, pae, avô e bisavô ANTONIO AUGUSTO PINHEIRO, e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Luiz de Queiroz Alvim Menge

2º ANNIVERSARIO

✝ Adolpho de Alvim Menge, Adelina de Queiroz Menge, Livia de Queiroz Menge, Eimina de Mello e Alvim Menge, Irene Menge, Maria Machado de Queiroz (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 2º anniversario que por alma de seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho, LUIZ QUEIROZ DE ALVIM MENGE, farão resar segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

D. Christina Cavalheiro Leão

✝ Florencio Carneiro Leão e filhos, Antonio Cavalheiro Serrano, José Cavalheiro Roldan, Lourença Cavalheiro Roldan e Celestino Cavalheiro Roldan esposa, marido e filhos, pae, irmãos e cunhada de D. CHRISTINA CAVALHEIRO LEÃO, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu corpo até á ultima morada, e convidam para assistir na terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, á missa de 7º dia que por alma da fallecida será rezada na egreja do Sanatorio, em Cascadura.

Major Carlos Victorino da Cruz

(30º DIA)

✝ Bernardino Victorino da Cruz e senhora, Octavio Cruz e senhora, pae, mãe, filho, nora e mais pessoas da familia do saudoso CARLOS VICTORINO DA CRUZ convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por descanso eterno de sua alma será celebrada segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo e desde já agradecem e hypothecam eterna gratidão áquelles que assistirem a esse acto de religião.

Josephina Fernandes Pinheiro

✝ T. Atahualpa Guimarães e sua mulher, Olga Pinheiro Guimarães, Olga Guimarães, Atahualpa Guimarães (ausentes), Alfredo Paulo Ewbank e sua mulher, Vera Guimarães Ewbank, agradecem a todos quantos acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe e avó Josephina Fernandes Pinheiro e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo (rua 1º de Março).

Dr. João Augusto de Camargo

✝ Leticia Vidal de Camargo, Ernestina, Jovelina e Franklin de Camargo Madeira (ausentes), Dr. João Pereira de Camargo, capitão tenente Affonso Pereira de Camargo, Dr. Ibrahim de Camargo Madeira (ausente) e demais sobrinhos convidam seus amigos e parentes para a missa do 7º dia, que mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, pela alma do seu inesquecivel e idolatrado esposo, irmão e tio. Desde já agradecem, penhorados.

Marcellino Correia

✝ Carolina Correia e Antenor Correia agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e pae MARCELLINO CORREIA, e convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de setimo dia [illegible] mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 18 (segunda-feira), ás 8 horas.

Josephina Pinheiro

✝ O Apostolado da Oração da Parochia do Sagrado Coração de Jesus fará celebrar uma missa por alma de sua dedicadissima e muito saudosa zeladora D. JOSEPHINA PINHEIRO, segunda-feira, dia 18 do corrente, ás 8 horas, em sua matriz, á rua Benjamin Constant.

QUEM PERDEU ?

Uma argolla com varias chaves nickeladas, deixada no auto de praça n. 3.583, no dia 14 do corrente;

Um attestado passado a favor do Sr. Mi[illegible] piloto e immediato do navio "Joazeiro"; e

Um livro, dentro de uma capa de couro, esquecido no auto de praça n. 5.594.

Todos estes objectos estão na A NOITE á disposição de seus respectivos donos.

O Progresso do Rio

Delle é factor importante o Sr. Christovão Felicio, proprietario da JOALHERIA A TURMALINA, á travessa de S. Francisco de Paula numero 6.

Por isso acaba de fazer passar o seu estabelecimento por uma transformação completa.

Tivemos occasião de apreciar não só o gosto e capricho de suas novas e amplas installações, como tambem as ricas e modernas joias expostas nas suas vitrinas e cujos preços são convidativos, de facto.

Instituto La-Fayette

Convocam-se os 62 alumnos approvados nos exames de reservistas para o exercicio de tiro obrigatorio de dezembro, a realizar-se segunda-feira, 18 do corrente, ás 7,30. — A. Menna Barreto, 1º tenente instructor.

TER-SE-IA AFOGADO ?

Tendo saido ha dias de casa, em Pinheiros, para se banhar no rio Parahyba não mais tornou o menor Jurandyr Martins, de 17 annos de edade, motivo por que sua familia está muito inquieta, presumindo uma fatalidade.

No sentido de colher informações a respeito do menor, sua familia pede-nos noticiemos o seu desapparecimento, confessando sua gratidão a qualquer informe que fôr levado áquella localidade, onde ella é muito conhecida, mesmo em se tratando do apparecimento de algum cadaver nas margens daquelle rio.

FALLECIMENTO

Enterrou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a Sra. D. Maria Amelia de Oliveira Pinheiro, esposa do Sr. Luiz Saraiva Pinheiro, negociante de nossa praça.

O corpo da inditosa senhora foi inhumado em carneiro do quadro n. 9, tendo sido o cortejo funebre bastante concorrido.

Concurso annual sobre o Brasil no Collegio Livre de Sciencias Sociaes de França

PARIS, 16 (A. A.) — O conhecido jornalista e publicista brasileiro Sr. E. Montarroyos já iniciou, no Collegio Livre de Sciencias Sociaes, o seu curso annual sobre o Brasil, de que se acha encarregado ha sete annos. Esse curso de conferencias, em que o Sr. Montarroyos tem demonstrado o seu perfeito dominio da materia, desperta sempre grande interesse pela seriedade da sua documentação, e o auditorio do illustrado professor, de anno para anno, se torna mais numeroso.

Agentes de Pigatti?

A prisão de um passador de cedulas falsas de 500$000 põe a policia em actividade

A policia do 23º districto, ao que parece, tem nas suas mãos o inicio de uma importante diligencia para a descoberta de uma quadrilha de falsarios e passadores de notas falsas.

E' o caso que, hontem, appareceu na estação de Oswaldo Cruz o individuo que diz chamar-se Boaventura José Maria, portuguez, com 72 annos de edade, casado e mo-

[illegible] 3ª companhia do 5º batalhão, Manoel [illegible] reis da Silva, que prendeu Boaventura. O passador da nota falsa [illegible] conduzindo-o á delegacia do 23º districto, sendo apresentado ahi ao commissario [illegible] nando Maia.

Uma vez na delegacia, foi encontrada em seu poder outra nota identica a que [illegible]

A nossa gravura representa Boaventura tendo ao lado as duas "michas" que procurava passar

rador á rua do Rezende n. 46, e que se intitula vendedor da Companhia de Cervejaria Commercio, tentando passar uma cedula de 500$ ao negociante Delphim Rodrigues, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Frei Bento n. 83, naquelle suburbio.

Boaventura, para levar avante o seu intento, comprou por 8$500 áquelle negociante um litro de vinho quinado Ramos Pinto, dando para cobrança dessa despesa uma cedula de 500$, de numero 67.273, da 10ª Estampa e da 13ª série.

O negociante deu-lhe o troco respectivo, mas desconfiou do freguez, que saiu immediatamente com a mercadoria.

Um pouco adeante do armazem do Sr. Delphim, Boaventura offereceu á venda por 5$000 o vinho quinado.

Emquanto isso se passava, aquelle negociante foi a casa de um vizinho seu collega e indagou se aquella cedula seria falsa, como desconfiava. Obtendo confirmação, correu atrás de Boaventura, que caminhava apressado, em direcção a Madureira. Chegando a essa estação, o negociante chamou em seu auxilio a praça de policia n. 21, da

numero 23.651, da mesma estampa [illegible] da primeira.

Posto incommunicavel, Boaventura [illegible] mais tarde interrogado pelo commissario [illegible] mando Cerrone, que conseguiu obter de Boaventura a confissão de que recebera [illegible] duas cedulas, em agosto ultimo, de [illegible] Pigatti, para fazel-as circular.

A policia, porém, julga isso um [illegible] pois pensa pertencer Boaventura a uma quadrilha de falsarios, que tem ligação [illegible] Joaquim Pereira Soares, e á cujas [illegible] parece não ser estranho Pigatti. [illegible] Pereira Soares, que é falsario [illegible] side, actualmente, em S. Paulo e Pigatti [illegible] preso, como se sabe, em Pernambuco [illegible] pondendo, por crime de moeda falsa.

Boaventura foi autuado em flagrante [illegible] tem, á noite, e hoje foi removido para [illegible] Casa de Detenção.

E' elle de um cynismo revoltante [illegible] se procura innocentar, mas [illegible] todos os falsarios.

O delegado Dr. Hernani de Carvalho [illegible] tou diligencias no sentido de [illegible] bre o paradeiro de outros companheiros de Boaventura.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

O enterramento do guarda civil 1.039

Foi um desastre bastante lamentavel, o que occorreu hontem, á noite, na rua Figueira de Mello, nas proximidades da estação da Praia Formosa, em que morreu atropelado o guarda civil n. 1.039, de nome Evaristo Ferreira de Souza.

Acabára o policial o seu serviço de ronda, dirigindo-se áquella estação, afim de tomar um trem, que o conduzisse á estação da Penha. Foi justamente ao saltar de um bonde, que o automovel n. 1.309, dirigido pelo chauffeur Francisco Machado Gomes, o atropelou, matando-o instantaneamente.

Foi o chauffeur preso em flagrante pela policia do 10º districto e o cadaver da victima removido para o necroterio policial.

A' tarde, foi feito o enterramento do mallogrado guarda civil Evaristo Ferreira de Souza, no cemiterio de S. Francisco Xavier, correndo as expensas da corporação.

O acto funebre esteve bastante concorrido.

PROSEGUINDO NA SENSACIONAL VIAGEM AEREA

Os pilotos do "Sampaio Corrêa II" vencem as maiores difficuldades

IGARAPE' ASSU' (Pará), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O aviador Pinto Martins, no seu regresso de Belém a Bragança, recebeu aqui muitas manifestações. [illegible] grem a Belém foi para carregar os acumuladores do hydro-avião, afim de poder proseguir no grande "raid" em que se empenha com o tenente Hinton.

O EXERCITO JOVEN

Teve baixa a turma de 1921

Tivemos hoje o prazer da visita de [illegible] joven[illegible] que concluiram o tempo de serviço e constituiram a turma de 1921, incorporada ao 1º regimento de infantaria. Depois de ali servirem, distribuidos pelas 3ª, 9ª e 10ª companhias, esses reservistas receberam as carteiras e tiveram baixa do serviço effectivo.

Recebidos nesta redacção, depois de [illegible] fornecerem impressões da permanencia naquelle regimento, os cincoenta jovens ergueram vivas e saudaram a A NOITE com muito enthusiasmo.

O festival de hoje no Centro Cosmopolita

O Centro Cosmopolita realisará, hoje, as ... horas da noite, em sua séde, á rua do Senado n. 215, um festival em beneficio da bibliotheca social.

Após a abertura, pela orchestra, haverá uma conferencia, pelo Dr. Agrippino Nazareth, á qual se seguirão recitativos e um baile.

O "Mineiro" machucou o Quirino

No morro da Favella, desavieram-se, hontem, José Antonio dos Santos, vulgo "Mineiro", de côr preta, sem profissão nem residencia, e o quitandeiro Quirino Vieira Nunes, de 45 annos, morador á rua S. Pedro n. 245.

Da discussão passaram á luta, acabando José por dar com um ferro na cabeça do antagonista, ferindo-o.

O aggressor foi preso pelo 8 districto e o ferido teve os soccorros da Assistencia.

O Pavilhão da Argentina na Avenida das Nações

Daqui a breves dias, o publico que visita a Exposição verá satisfeito um seu desejo ansiado, aliás, justificado com a inauguração do pavilhão que o governo da Republica Argentina mandou construir na Avenida das Nações.

Construido sob a direcção do architecto ...ão Mercatelli, do Ministerio das Obras Publicas do paiz vizinho, a obra é de estylo o mais moderno e assenta numa armadura metallica, de grande resistencia, em que foram empregadas 300 toneladas de aço.

O pavilhão da Argentina comporta dois pavimentos, um, terreo, outro, no sub-solo, em que estão installados os escriptorios da administração, deposito de mercadorias, camaras e machinas frigorificas, etc.

A sua construcção está avaliada em cerca de 2.200 contos de réis, contando ainda os mostruarios argentinos com as installações armadas na Praça Mauá.

CONTRA OS DO "COMPLOT" ARMAMENTISTA

Uma moção da União Amazonense

Reuniu-se, hontem, a directoria da União Amazonense, resolvendo dirigir uma moção ao Sr. presidente da Republica, condemnando as insidiosas manobras dos armamentistas, que, movidos pelo espirito utilitarista, procuraram comprometter as boas relações existentes entre os paizes sul-americanos.

"O NORTE"

Está em circulação mais um numero do "O Norte", revista politico-literaria, que constitue hoje um dos melhroes orgãos da nossa imprensa.

Damos aqui o summario: "Idéas sadias"; "A poesia brasileira na Allemanha"; "A voz dos lavradores" — Garibaldi Dantas; "Sosia governamental"; "A America do Sul e os armamentos" — P. J.; "Noticiario dos Estados"; "Susto aos rabulas"; "Estudos e applicação de sociologia criminal"; "Turf carioca"; "Desembargador Ferreira Chaves"; "A secca de 1915 no Ceará" — Sylvio Julio: "O genio do mal" — Barreto Filho; "Mlle. Sans-Gêne" — Francisco Mangabeira Albernaz.

Uma reunião da Liga dos Inquilinos e Consumidores

A Liga dos Inquilinos e Consumidores realisará, amanhã, ás 2 horas da tarde, em sua séde, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 180, uma reunião, para tratar da momentosa questão do inquilinato.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Mar alto", no Lyrico

Menos um acaso do que uma escolha desavisada deu ensejo a se ouvirem, hontem, demonstrações de desagrado do publico carioca, tão tolerante quanto aos pormenores da technica e da litteratura theatral, mas innegavelmente rigoroso se lhe attentam contra os melindres moraes. E com pesar maior assistimos a essa contingencia em que a peça "Mar alto", do escriptor portuguez Sr. Antonio Ferro, collocou os espectadores do velho Lyrico nessa noite passada, pois Erico Braga, distincto e estimado artista, realisou a sua festa, que teve a concorrencia excellente, que era de esperar. Facil é de avaliar-se com que dissabores, cavalheiros e senhoras cumpriram o dever de reprovar de prompto as durezas realistas de uma possivel excepção, com as côres carregadas, aggravadas, exaggeradas, escolhida pelo Sr. Ferro para motivo de seu original de apresentação á platéa brasileira. Não queremos desejar que os belletristas fiquem adstrictos á pureza evangelica de costumes nem sempre encontrados na vida pratica. Mas dahi a admittir-se a creação do Sr. Antonio Ferro, personalisando o amor sem escrupulos é ter-se cumplice de um surto de imaginação para o qual a sociedade ainda não se decompoz a ponto de applaudil-o. O escriptor de "Mar alto" habituado á critica isolada de seus leitores confundiu a condição de chronista com a situação de theatrologo em que os trabalhos de arte são julgados pelo conjunto de assistentes e ouvintes. Nem se diga em abono desse moço de futuro nas letras portuguezas que elle teria sido animado pela observação de algum caso da vida real como lição prophylactica de vida social, pois a condemnação, na sua peça é menor e não se equilibra no terceiro com a manifesta solidariedade do autor nos dous primeiros actos. Preferimos acreditar que tudo tenha sido um sonho imprudente, como desejamos não tornar a assistir "Mar alto", senão propriamente por principios de innocencia, mas pela boa ordem que deve reinar em nossos theatros, cuja serenidade só auguramos ver quebrada pelo estrepito caloroso de palmas amigas.

NOTICIAS

A estréa da "Batalha da Chimera"

Hoje, teremos de apreciar os primeiros passos de uma nova tentativa artistica; a "Batalha da Chimera" faz sua estréa, no São Pedro. Renato Vianna, o joven e brilhante dramaturgo patricio, está dando todo seu talento e esforço ao exito dessa campanha sympathica. Assim, é que além de reunir capitaes, artistas e escriptores em torno de seu nome, Renato Vianna offerece á "Batalha de Chimera" a peça de estréa, "A ultima encarnação do Fausto" e elle mesmo apresenta-se como interprete de um dos papeis de relevo, o de Mefistopheles. E', assim, prestigiada que se abre a nova temporada artistica do S. Pedro. "A ultima encarnação do Fausto" terá mais os seguintes interpretes: Lucilia Peres, da Margarida; Antonio Ramos, do Fausto; e Mario Aroso, do escudeiro. A peça tem os tres actos, assim intitulados: 1º "Sonho do Fausto"; 2º, "Nupcias de Tantalo"; e 3º, "Fausto no Inferno". O original de Renato Vianna tem musica descriptiva do distincto maestro brasileiro Villa Lobos e bailados do professor Esquierdo.

A despedida de Bertini

Está de despedida do Rio a companhia Bertini-Gioana, que embarcará segunda-feira proxima para Bello Horizonte, onde vae dar uma série de espectaculos de assignatura. Amanhã, em "matinée" e "soirée", serão os ultimos espectaculos dessa apreciada troupe italiana. "S. A. valsa" é a opereta que, hoje, será representada por Bertini, que, amanhã, só será repetida em "matinée", porquanto, á noite, será cantada a "Princeza das czardas".

A exhibição proxima de uma jejuadora

A senhora Rosa Rogé possue, indiscutivelmente, o estomago mais "educado" de quantos representantes do bello sexo existem no mundo. Desta verdade dar-nos-á ella, em futuro muito proximo, uma prova insophismavel, deixando-se enterrar viva, num de nossos theatros, para um severo jejum de oito dias! E' esta a maior e mais interessante novidade da época. Com a sua primeira jejuadora o feminismo marcará mais um tento aos seus ideaes de liberdade.

Uma manifestação inedita no Recreio

Já todo o Rio tem conhecimento do exito obtido pela companhia Ottilia Amorim, no Recreio, com a nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Meu bem, não chora", recheada de espirito e de numeros elegantes. O publico que se interessa por cousas de theatro, querendo manifestar a sua sympathia pelos artistas e autores victoriosos, prepara para segunda-feira proxima uma homenagem aos mesmos, a qual terá um aspecto imponente. Varias listas cheias de nomes de "habitués" dos nossos theatros, adherindo á manifestação, representam uma apotheose ao novo emprehendimento do Recreio. No final da primeira sessão de segunda-feira, o intendente Sr. Vieira de Moura saudará os homenageados, entregando-lhes dous mimos, que constituem duas "mascottes", em scena aberta. Foram tambem encommendadas muitas "corbeilles" de flores.

Um novo elemento para o São José

Deve estrear segunda-feira proxima, no São José, o actor Augusto Costa. Trata-se de um excellente elemento, que o publico carioca já tem applaudido em companhias nacionaes e portuguezas. O "Costinha", como elle é conhecido, é um comico magnifico, e que ha pouco fazia parte da companhia Amarante-Sotanella. Sua estréa se fará na revista "Lá vae bala", que está em scena, com successo, no São José.

VARIAS

Está marcada para 21 deste mez a estréa, no Trianon, da comedia brasileira "O tio Salvador", do Sr. Armando Gonzaga.

— A companhia do Carlos Gomes está ensaiando a comedia "O canto do gallo", tres actos magnificos de Pierre Veber, traducção da actriz Pepita de Abreu, que dedicou seu trabalho a Alice Ribeiro, que estreará nessa peça no publico daquelle theatro.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Para o estabelecimento de uma Estação Experimental de Algodão e Juta

Ao seu collega da Agricultura o Ministerio da Fazenda communicou já ter sido lavrada a escriptura de doação feita á União, pela Prefeitura do Municipio de Piracicaba, em S. Paulo, do immovel denominado "Morro Grande", para o estabelecimento ali de uma Estação Experimental de Algodão e Juta.

O desenvolvimento commercial dos nossos suburbios

Inaugurou-se, hoje, a Agencia Bancaria do Meyer

O Banco de Espanha e Brasil, satisfazendo antigas e justas aspirações, inaugurou, hoje, a sua Agencia n. 1, que fica situada á rua Archias Cordeiro, 145, uma das mais centraes e movimentadas do logar. Vem preencher, assim, uma lacuna, dada a importancia e desenvolvimento commercial desse grande centro suburbano, que é o Meyer, e põe em relevo a orientação que vem sendo impressa a este estabelecimento de credito.

Como é sabido, esta instituição foi organisada pela laboriosa colonia hespanhola com o fim de intensificar o intercambio commercial hispano-brasileiro, e, pelos seus estatutos, obriga-se a manter em exposição permanente mostruarios de productos hespanhóes e brasileiros.

Falou-nos sobre o assumpto o Sr. Gonzalo de la Peña:

— Não podia ter maior prazer do que, por intermedio da A NOITE, dar a conhecer a ardua mas grata tarefa de approximação e intercambio, cuja iniciativa nasceu da colonia hespanhola aqui domiciliada. Os fins da secção commercial ao meu cargo, são promover e intensificar o intercambio commercial hispano-brasileiro, por intermedio de exposições permanentes de mostruarios de productos hespanhóes em praças brasileiras e vice-versa em praças hespanholas. Quanto ás vantagens para ambos paizes, não demorará muito a serem conhecidas. Os productos hespanhóes não temem actualmente a concorrencia dos similares de outras procedencias e encontram aqui facil acceitação.

— E quanto á acceitação dos productos brasileiros na Hespanha?

— A Hespanha, meu caro amigo, offerece excellente mercado para os productos brasileiros, e é verdadeiramente lastimavel o facto de não terem já sido iniciadas negociações officiaes para o estabelecimento de um convenio commercial. Ha poucos dias, e por informação do consul do Brasil em Barcelona, aliás dada á publicidade por intermedio da A NOITE, devem ter apreciado a importancia daquelle mercado como importador de madeiras, porém, não é só madeiras, algodão, cacáo, tabaco, sementes oleoginosas, chifres e outros productos brasileiros, podem encontrar na Hespanha excellentes mercados. Tudo se resume em estabelecer quanto antes um "modus vivendi" e, nesse sentido, estão actualmente reunidos todos os esforços das nossas autoridades e da nossa colonia, e posso-lhes affirmar que a semente que está sendo lançada não tardará a nos offerecer os seus fructos.

Louca!

A sua remoção para o Hospital Nacional

Trata-se da professora particular dona Emilia Palerme, solteira, com 32 annos de edade, e residente á rua General Caldwell n. 12.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, foi ella tomada de symptomas de alienação mental, pelo que pessoas da familia deram do facto conhecimento á policia do 14º districto.

Foi D. Emilia Palerme, levada para a Central de policia, de onde, após o exame medico, fizeram-na recolher ao Hospital Nacional.

"Revista da Semana"

O numero distribuido hoje da "Revista da Semana" confirma, uma vez mais, que a procurada publicação não deixa nunca de trazer os seus leitores ao par dos principaes acontecimentos mundiaes, mimoseando-os com um farto noticiario photographico e bellas paginas de arte.

Festival em beneficio de uma caixa escolar adiado para março

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Por motivo de força maior, fica transferido para o mez de março vindouro, em dia préviamente annunciado, o festival em beneficio da caixa escolar da 11ª escola mixta do 8º districto, marcada para o dia 17 do corrente. Por gentileza dos proprietarios do Jardim, as entradas vendidas terão valimento no referido dia 17 ou restituidas as importancias por apresentação dos intermediarios."

AS PEREGRINAÇÕES RELIGIOSAS

Uma romaria da Liga Jesus-Maria-José á cidade de Mendes

Realisa-se amanhã, a grande romaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, á cidade de Mendes.

Os romeiros sairão do Santuario, á rua Cardoso, ás 6 horas da manhã, incorporados, afim de tomarem um trem especial, na estação de Todos os Santos, cuja partida está marcada para as 6.30 da manhã.

Tanto na ida como na volta, o trem especial fará parada nas estações de Piedade, Cascadura, Madureira e Belém, afim de receber os romeiros residentes nestas localidades.

Durante a viagem serão entoados os hymnos sacros do Manual. A chegada em Mendes deverá ser ás 8 horas e 20 minutos, sendo logo após o desembarque celebrada, na egreja matriz daquella cidade, a missa solemne, commungando todos os romeiros e demais fieis.

Terminada a missa, será servido farto "lunch" aos romeiros, que, em seguida, se entregarão a varios passeios pela cidade.

O regresso dos romeiros está marcado para as 4 horas e 50 minutos da tarde, devendo ser observada a mesma ordem da partida.

A Hygiene do Espirito Santo quer munir-se, com urgencia, de sôros contra a peste, o tetano e a diphteria

O director da Saude Publica recebeu do delegado geral de Hygiene do Estado do Espirito Santo um telegramma solicitando a remessa urgente de sôros anti-pestoso, anti-tetanico e anti-diphterico, sendo cópia do despacho remettido ao Instituto Oswaldo Cruz, para providenciar.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Para a distribuição de premios que será feita amanhã, ás 6 horas, recebeu este collegio mais os seguintes valiosos mimos:

Do Sr. João Pereira Pinto — Um cheque de 200$000 sobre o Banco Mercantil.

Da "Gazeta" — Uma assignatura annual e publicação de noticias.

Do Sr. Antonio Augusto Monteiro — Uma moeda ingleza antiga, de ouro, em lindo estojo.

Do Sr. Frederico Piken — Novellas infantis — Volume dourado.

Do Sr. Salomão Abrahão — Rica caneta de ouro de Waterman's.

Do Sr. Pedro Baptista da Silva — Uma corrente para relogio.

Da Associação Christã de Moços — Tres volumes sobre educação.

Do Sr. Taveira de Brito — Dous artisticos tinteiros.

Do Sr. Alvaro Carreira da Silva — Um relogio.

Do Sr. Jorge Massaud — Artistico tinteiro de metal.

De D. Iracema de Albuquerque — Um alfinete de ouro para gravata.

De D. Malaqui Nicolau Kaiat — Um tinteiro dourado e caneta.

Do Sr. Dr. Tavares Cavalcante — Uma lapiseira de prata.

Do Sr. Francisco Miranda e Silva Spencer — Educação.

Do Sr. Iven Sportisch — Obras poeticas completas, de Machado de Assis, Casimiro de Abreu e Castro Alves.

Do Sr. Elias Pio da Silva — A Divina Comedia em dous ricos volumes.

Do Sr. Mauricio Sauer — Um tinteiro de metal.

Do Sr. commandante — Um fino tinteiro.

Dos meninos Sylvio e Victor Lisboa — Um tinteiro de metal.

Do Sr. Dr. Mario Bittencourt — Porque me ufano do meu paiz.

Do Sr. Dr. Henrique Morize — L'étoile du Pacifique, rico volume illustrado.

Do Sr. José Ferreira Carneiro — Um par de botões de punhos.

Do Sr. Gerson dos Reis — Dous estojos collegiaes.

Da Academia de Letras — Um bello volume da "Revista da Academia".

De D. Sylvina Paiva — Um estojo de desenho e um volume grande dourado.

Do Sr. Manoel Ferreira Lemos — Um calendario e blóco e lapiseira em metal déployé.

Do Sr. Antonio Ferreira Caldas — Rico volume de historias.

Do Sr. João Balbi — Artistico tinteiro.

Do Versieux — Um tinteiro de metal e um album para creanças.

Do Sr. coronel José Moreira da Costa — Estojo de papel de carta.

Do Sr. José Augusto de Oliveira — Uma bola de football de primeira qualidade.

Do Sr. conde de Affonso Celson — Uma artistica medalha de bronze em rico estojo.

Esclarecendo o engano deste collegio, que attribuira ao Instituto Historico e Geographico a remessa desse premio, o Exmo. Sr. conde de Affonso Celso enviou ao seu director o seguinte cartão:

"A medalha enviada para premio do Gymnasio Pio Americano não foi dadiva do Instituto Historico, mas offerta individual do conde de Affonso Celso, que terá sempre satisfação em ser agradavel á digna directoria daquelle estabelecimento e que agradece o gentil cartão do Exmo. Sr. Dr. João de Camargo, a quem attenciosamente saúda."

A esse cartão respondeu o professor Camargo, manifestando o seu reconhecimento ao Exmo. Sr. conde de Affonso, de nome laureado em todas as manifestações de nossa vida intellectual, modelo de educadores, e cuja vida e cujos escriptos são o melhor guia para a educação da mocidade patricia.

O COMMANDO DO ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA

Soubemos, no Ministerio da Guerra, que o governo não pensa em afastar do cargo de commandante do Asylo dos Invalidos da Patria o major Domingos Argollo, em cuja administração têm sido realisados all grandes melhoramentos.

Reunião numa sociedade scientifica

Reune-se, depois de amanhã, a Sociedade Brasileira de Ophthalmologia e Oto-rino-laryngologia, afim de ouvir communicações dos Drs. Abreu Fialho, E. Campos e David Sanson.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os senhores accionistas e segurados para assistirem na séde social, á rua General Camara n. 56, 2º andar, ao sorteio de apolices que fará realisar a 23 do corrente, ás 13 horas.

Outrosim, participa aos senhores segurados, que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1922 — A Directoria.

CONSULTORIO MEDICO

H. P. (Rio) — E' preciso modificar um pouco a sua alimentação, de modo que não coma carne, peixe, alimentos excitantes e apimentados, devendo o amigo nutrir-se principalmente de vegetaes. Não deverá tambem fazer uso de bebidas alcoolicas. Como remedio aconselho o seguinte na dóse de uma colher de chá num meio copo dagua de manhã em jejum: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes eguaes.

J. U. S. T. O. (Minas) — Essa anomalia é, sem duvida, produzida por algum defeito da visão. Deve o amigo procurar um oculista para que seja isso verificado e corrigido.

X. Z. X. (Bello Horizonte) — Não comprehendi bem o que quer dizer o amigo. Penso que está equivocado. Em todo caso queira escrever-me de novo.

J. L. D. R. F. (Juiz de Fóra) — Indico-lhe a seguinte loção: ether de petroleo, vinagre aromatico, hydrato de chloral e agua phenicada a 1 por cento—em partes eguaes. Quanto ao outro phenomeno é preciso que seja verificado se não se trata de alguma anomalia dentaria ou, o que é commum, de alguma irritação chronica da garganta. Em todo caso, se fuma, deve deixar esse habito.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. A. (Formiga) — O seu estado precisa ser tratado de perto, por um medico assistente. Emquanto não o fôr póde a minha prezada consulente fazer uso do seguinte remedio: — extracto fluido de abacateiro — do qual tomará uma colher de chá num pouco dagua tres vezes por dia. Além disso, é necessario que passe uns dias tomando unicamente leite.

F. I. X. O. (Rio) — Em primeiro logar deve mandar examinar as fézes da doente, com o fim de pesquizar parasitas intestinaes.

A.R.G.U.S. (Alfenas) — Não ha motivo para que o amigo continue a tomar essas injecções mercuriaes. A dóse attingida é sufficiente. O que convém fazer agora é tomar outras injecções: as de sôro nevrosthenico Werneck.

J. H. D. O. L. (Bello Horizonte) — Respondo-lhe pela affirmativa, isto é, digo-lhe que ha perigo.

A. A. A. — E'-me absolutamente desconhecido semelhante producto pharmaceutico. E ainda que o conhecesse não me é licito dar opinião ou, com mais forte razão, receitar remedios que não pódem merecer a approvação da Saude Publica. Creia que sinto não poder servil-o.

T.H.E.O.D.O.R.O. (Rio) — Acho absolutamente inutil perder tempo com semelhante discussão. Não ha necessidade de se chegar a um pormenor tão minimo, pois qualquer que seja o resultado a que se chegar, ha indicação formal para o tratamento antisyphilitico. O novecentos e quatorze, no seu caso, tem indicação particular. E' esse o conselho que posso dar-lhe.

Z.I.L.D.A. (Sete Lagoas) — Pelo que me conta quero crer que o seu caso é dos que exigem tratamento cirurgico. A não ser este ha um outro tratamento que deve ser conduzido com extrema delicadeza por que offerece algum perigo: é a applicação de radio.

S.R.B.A.S.T.O.S. (Jacarépaguá) — Não póde haver a menor duvida. Ainda que não houvesse o exame de laboratorio — prova mathematica — existem os symptomas apresentados pelo doente.

M.A.R.I.A. (Rio) — 1º — Ainda é muito cedo. 2º — E' impossivel dar aqui a descripção completa. 3º — E' cousa perigosissima.

DR. AGAPITO DE LIMA

O movimento demographico-sanitario da semana p. finda

Conforme consta do boletim demographico da Saude Publica, na semana de 3 a 9 do corrente occorreram no Districto Federal 656 nascimentos, 487 obitos e 218 casamentos.

Entre as mortes causadas pelas doenças transmissiveis figura um obito de meningite cerebro-espinhal epidemica e outro de encephalite lethargica. A tuberculose pulmonar attingiu um numero bastante elevado, fazendo 88 mortes; a grippe matou 20 pessoas e o sarampo 19, no passo que o paludismo agudo fez apenas 4 victimas e o chronico nenhuma.

Oscillou entre 31º,2 e 20º,7 a temperatura, durante esse periodo.

Mutilado e morto por um trem

Na manhã de hoje, o trem S. N. 4., ao passar proximo á estação de São Christovão, apanhou um desconhecido, de 22 annos presumiveis, de côr parda, parecendo tratar-se de um operario.

O infeliz ficou em lastimavel estado, morrendo instantaneamente, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia, com guia do 15º districto.

"Club de S. Christovão"

Communico aos Srs. associados que a assembléa geral de 6 do corrente resolveu augmentar, a partir de janeiro de 1923, a joia de admissão para 50$000 e a mensalidade para 10$000.

1º secretario
ARTHUR CAMARINHA

NOTA DE ARTE

E' na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, que o Sr. Eustorgio Wanderley realisa sua annunciada conferencia sobre a arte da pintura em Pernambuco, inaugurando, em seguida, uma pequena exposição de quadros seus, representando trechos de paizagens daquelle Estado. A reunião se realisará na séde do Centro Pernambucano, á rua Rodrigo Silva, 14, estando para a mesma convidados todos os socios do Centro e os pernambucanos aqui residentes.

"La Novela Semanal"

Mais um numero de "La Novela Semanal", o de doze deste mez, já nos chegou de Buenos Aires, com um texto variado de novelas seleccionadas, illustrações, etc. "La Novela" é, no seu genero, a publicação mais popular sul-americana.

LIVROS NOVOS

Acabam de apparecer as seguintes obras do adv. BENJAMIN DO CARMO BRAGA JOR.: RECURSO EXTRAORDINARIO, 5$000 — MARCAS DE FABRICA E DE COMMERCIO, 10$000. Nas livrarias e na JUDICIAL—R. Buenos Aires, 79 — 1º — RIO.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Paulino Werneck; general Franco Rebello; D. Julieta A. Barbosa, esposa do Sr. Raul de Castro Barbosa; o menino Helio, filho do Sr. José Placido de Carvalho Telles.

—— Faz annos, amanhã, o capitalista Sr. Francisco Campos, co-proprietario do Grand Hotel.

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Jayme Gomes Carneiro Arantes, Dr. Carlos Mendes, Alfredo Cardoso de Almeida Mesquita, do commercio desta praça; senhorita Elvira, filha do Sr. J. Ribeiro, negociante nesta praça; D. Elvira Gigante Falbo, esposa do Sr. Salvador Falbo, negociante nesta praça.

—— Faz annos o Sr. commendador Oliveira Guimarães, estabelecido nesta capital e socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa.

CASAMENTOS

Com a senhorita Yvonne de Lima e Silva, filha da viuva Lima e Silva, contratou casamento o Sr. José Fiuza Wanderley, industrial de Pernambuco.

—Na 5 Pretoria Civel, realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Oscar Cunha, funccionario da Central do Brasil, com a senhorita Florisbella Silva, filha da viuva D. Benedicta Manoela da Silva.

—— Realisa-se, segunda-feira, 18 do corrente, o enlace Matrimonial da senhorita Zilda Pereira de Almeida, filha do Dr. Philadelpho Pereira de Almeida, com o 1º tenente Antonio Accioly Borges, filho do major Raymundo Borges. O acto civil será na 6ª Pretoria e o religioso na residencia dos paes da noiva. Serão padrinhos da noiva os Srs. Drs. José Pires Brandão, Caio Monteiro de Barros e senhoritas Alice Sá Pereira e Emiliana M. de Barros; e do noivo, o major Raymundo Borges e senhora, Dr. Caio Monteiro de Barros e D. Deborah Pereira de Almeida.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Dr. Abdon Lins, clinico nesta capital, e de sua esposa, a Exma. Sra. D. Irene Estellita Lins, com o nascimento de uma menina, que será baptisada com o nome de Suzanna.

BAPTISADOS

Será levado a pia baptismal, amanhã, o innocente João, filho do Sr. João de Vasconcellos, do nosso commercio, e de D. Noemia Vasconcellos.

BANQUETES

Foi transferido para a proxima segunda-feira, por motivos de força maior, o banquete que o Congresso de Carvão vae offerecer aos Srs. Drs. Miguel Calmon, Alaor Prata, Gabriel Osorio de Almeida e Francisco Lessa.

FORMATURA

Com approvação distincta terminou, hontem, seu curso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o padre Lucio Gambarra, jornalista e orador apreciado, e vigario da Cascatinha, em Petropolis, onde é geralmente estimado. O sacerdote brasileiro, que é moço, tem recebido, por esse motivo, muitos cumprimentos.

FESTAS

Revestiu-se de muito brilho a festa do encerramento das aulas da 4ª escola masculina do 3º districto, de que é directora a cathedratica D. Amasiles Rocha Barros. Os alumnos executaram interessante programma, com numeros de exercicios de gymnastica sueca, de canticos patrioticos e de literatura, distinguindo-se os alumnos do 3º anno, a cargo da professora D. Eulalia dos Santos Tavares, dedicada adjunta daquelle estabelecimento de ensino primario. Houve distribuição de premios, de diplomas e foram servidos dôces e sorvetes. A festa teve grande concorrencia de familias, na qual observaram a ordem, a disciplina e o adeantamento do corpo discente da escola.

VIAJANTES

Regressa amanhã, pelo "Itajubá", para Pernambuco, em companhia de sua Exma. Sra., o Dr. Joaquim Lessa Junior, director do Banco de Credito Real de Pernambuco.

PELAS ESCOLAS

O Gymnasio 28 de Setembro encerrou o seu anno lectivo. Compareceram aos exames 684 alumnos da casa matriz e respectivas succursaes de Villa Isabel e a de Santos, no Estado de S. Paulo.

—— Com boas notas, acaba de obter o titulo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Joaquim Leitão de Assumpção, escrevente da 5ª pretoria civel.

LUTO

Falleceu em sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 21, a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Oliveira Pinheiro, esposa do Sr. Luiz Saraiva Pinheiro, negociante desta praça. O enterro realisou-se na necropole de S. Francisco Xavier e teve numeroso acompanhamento e muitas flores.

NOTICIAS DE ITAPECERICA

Resultado eleitoral, bom tempo e provavel colheita abundante de milho

Do correspondente da A NOITE em Itapecerica:

"Correu animadissimo, o pleito de 3 do corrente, neste districto de Itapecerica — Secção de Santo Antonio dos Campos — sendo victorioso o partido Lavoura e Commercio, chefiado pelo advogado Dr. Severo Mendes Ribeiro.

Segundo o resultado já obtido neste e nos demais districtos, inclusive na cidade, foi a victoria de 457 votos, tendo sido derrotado o partido Lamounier em todas as secções.

—— Ha grande contentamento neste districto, com a escolha, pelo partido Lavoura e Commercio, dos candidatos orá eleitos, Srs. pharmaceutico Alberto Coimbra e fazendeiros Francisco Fonseca e Antonio Olympio, para vereador especial e juizes de paz, respectivamente, dos quaes se espera boa administração, prevendo-se prompto e radical melhoramento de que tanto carece este vasto trecho de Itapecerica.

—— E' prometedora a colheita de milho nesta zona, no corrente anno, dadas as optimas condições em que se acha a lavoura, para o que muito tem concorrido a regularidade do tempo.

—— Seguiram, respectivamente, para Carlos Bernardes e Catiara, os funccionarios da E. F. Oeste de Minas, Antonio Diogo de Souza e Claudionor de Oliveira, que vieram a esta localidade, tomar parte na eleição."

"Club de S. Christovão"

Communica aos Srs. socios que no proximo dia 23 realisar-se-á o grande baile em homenagem ao Sr. Nilo Goulart, para o qual exige-se traje de rigor.

Estrada com o recibo do mez.

1º secretario
ARTHUR CAMARINHA

A direcção da E. F. Goyaz e um appello ao governo

Recebemos, de Catalão, em Goyaz, as seguintes linhas:

"Sob a direcção do Sr. Dr. Balduino e seus dignos auxiliares a E. F. Goyaz é um modelo e desenvolve-se admiravelmente, tudo em ordem e bem conservada.

Dizem que o governo cogita da retirada do nosso director, se elle quizesse attender ao meu appello, contando com o apoio de todos os collegas, poderia dar-nos este prazer deixando ainda o Dr. Balduino como director desta estrada, da qual sou um simples telegraphista.

Pessoalmente ainda não o conheço. O que exponho nestas linhas sobre a boa direcção do mesmo, ouço em elogios da parte dos meus collegas; quanto ao desenvolvimento e conservação, digo de vista e muito tenho admirado. Faço esta declaração sem interesse algum e todo expontaneo.

Se porventura o governo for substituido esperemos que faça o mesmo o seu successor interessando-se pelo nosso bem estar e da estrada, mostrando asim patriotismo. — Manoel V. Peixoto".

O relatorio do Hospital Evangelico

Está publicado o relatorio annual correspondente a 1922, da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, de que é presidente o Sr. Dr. F. F. Soren e director technico o Sr. Dr. J. Vollmer. A directoria teve a gentileza de enviar a esta redacção um dos exemplares.

As folhinhas para 1923

A casa Arthur Alvim, de penhores, á rua Luiz de Camões n. 40, offereceu-nos duas folhinhas para o anno proximo.

O TELEGRAPHO DE XIRIRICA ESTÁ ULTRAPASSANDO O CORREIO...

Do nosso correspondente em Xiririca, Estado de S. Paulo:

— Não sabemos porque, mas o que se segue é que o telegrapho está rivalisando ou mesmo ultrapassando o correio, em servir "muito bem" o publico que, infelizmente, não póde deixar de servir-se com essas repartições.

No fim do mez proximo passado telegraphei ao Sr. collector estadual desta cidade, que se achava então em S. Paulo, nos seguintes termos: Receita, 3:300$; despesa, 11:300$000. (Esse telegramma é para o effeito de sacar no Thesouro o dinheiro necessario para fazer face ás despesas do mez). Quando o collector aqui chegou, entregou-me o telegramma para archival-o, e ahi verifiquei que ao invés de ser a receita 3:300$ e a despesa 11:300$, era — Receita, 330$ e despesa, 12:300$000. Que differença!... Disso só se póde concluir que, ou o telegraphista muito pouco entende do serviço, ou pouco se lhe dá o interesse alheio, muito embora a seu cargo.

Para pôr paradeiro a casos desta ordem, seria bom que as autoridades competentes lançassem suas vistas para esses empregados. Em caso necessario, o telegramma acima acha-se archivado e póde ser exhibido."

Um esgoto em plena rua!

Na rua da Alfandega, entre as ruas José Mauricio e Tobias Barreto, ha um esgoto que corre para a rua, ameaçando a salubridade da vizinhança. Para elle chama-se a attenção de quem de direito.

OLHA O BURAC[O]

Na cidade inteira, póde[-se] dizer, o transito est[á] sendo prejudicado

Volta e meia nós podemos recordar felizmente com a mesma opport[unidade] aquella reportagem famosa que a A NOI[TE] fez sobre a buraqueira nas ruas da cidade e que despertou muita [...] sada em prosa e verso. Isso não ha tempo e os seus effeitos foram [...] decorrendo dahi uma normalidade [...] menos permanente.

Dias antes do Centenario, em que a cidade estava ameaçada da vinda de [...] rasteiros, houve nova grita, a A NOITE renovou o aspecto do todo desc[...] dessa vez para evitar aos visitantes impressão positivamente desagrada[vel] as providencias vieram e a cidade [...] que era uma belleza.

Agora, parece que por obra de pura incidencia, estão a Light, a City e a [Pre]feitura entregues simultaneamente [a um] trabalho interminavel e generalisado [de] esburacamento e remontas, verdadeiras obras de Santa Engracia, em que a Light é mestra. Para isso mudam-se [iti]nerarios dos bondes, estabelecendo-se [a] titulo provisorio, novos, que promettem eternisar-se, como está acontecendo [com] os carros que subiam a rua Mariz e Bar[ros], onde, aliás, as obras da posta [es]tão terminadas. E' que o publico [...] ta qualquer itinerario...

Como na rua Mariz e Barros, [...] no Cattete, em S. Christovão, em [...] de Sá e nas ruas centraes, transfo[rmou-se] o rico lençol de asphalto em não [...] cas rendas do Ceará.

Mas quem póde dizer tudo, e be[m] lhor do que nós, que andamos [...] são os motoristas da praça, que no [of]ficio percorrem a cidade inteira, [e] a cada passo com um civil de bra[ço es]tendido, a apontar rumo diverso, [...] um exercito de calceteiros, ou com [a] nuidade de buracos de que lhes [...] martyrisantes trambolhões, a elles [e aos] carros.

E' em nome de todos os seus [...] que um "chauffeur" nos enviou, [...] carta:

'Sr. redactor — Envio-lhe esta para o senhor chamar a attenção [do Pre]feito do Districto Federal sobre as [obras] ções que se estão fazendo na cidade. [Sou] "chauffeur" da Companhia Cons[tructora] de Materiaes, já ando até doente [de andar] por essas ruas cheias de buracos [feitos] pela Light, ás ruas Salvador de Sá, [...] te, S. Christovão e demais [...]. Querendo certificar-se, tome um [automovel] qualquer e mande tocar por essas ru[as] ra: a cidade está peor do que [...] bios! Quem tem automovel já anda amolado porque não ha pneumatico [que re]sista. No mais, eu desejo muita [...] a essa redacção, etc. — Eduardo [Oli]veira, a pedido de innumeros colleg[as].

NO RECINTO DA EXPOSI[ÇÃO] INTERNACIONAL

Uma feijoada aos commiss[arios] estrangeiros

Os expositores brasileiros da Exposi[ção do] Centenario, tendo á frente o Sr. Ar[...] drigues, da Perfumaria Radium, [offereceram] uma grande feijoada genuinamente [brasileira] aos commissarios estrangeiros [do] certamen.

A feijoada, que foi preparada com [...] sobre a acompanhada de [...] nosso paraty, tocando durante [...] orchestra de musicas nacionaes. [...] no Pavilhão de Caça e Pesca, que [...]

Pelo preparo e cuidado com que [foi] feita, a feijoada esteve muito [...] que os seus organisadores e gentileza de [...] convidaram a A NOITE.

No Parque das Diversões — [O] chic do salão de dansas

Devido á concorrencia que se [...] salão de dansas do Parque das D[iversões] ficou designado como dia chic [...] terças-feiras, das 8 1|2 da noite á [...] madrugada.

"A Vida Moderna"

A "Vida Moderna", uma revista cre[ada] envolvimento é evidente, completou [o seu] primeiro anno de vida. Quinzenal [...] a publicação de hoje, se [...] especial, com muitas paginas abundante [...] davel.

Um desafio de "box" aos pesos [...] listas de peso meio [...]

Acompanhado de seu treinador [...] esteve hoje, na A NOITE, o [...] Anella, recentemente chegado de [...] de esteve seis annos e que [...] desafio aos pugilistas [...] a publicação de desafio [...] profissionaes de peso medio [...] de box.

Francisco Anella pesa 66 kilos e [...] resposta do desafio será [...] secção sportiva desta folha.

VIDA E MORTE DE ROCAMBOLE

"A agonia de uma rosa": origem da perdição

O romance da protagonista — Affonso Coelho preparava um "tiro" e fuga para a Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

Firma, porém, conduzida pelos seus arroubos de joven sonhadora. Foi assim que chegou a ver publicados pequenos trabalhos seus, no jornal de Soledade, chamado "O Progresso". Suas producções eram assignadas, então, com o pseudonymo de "Urania Castellar" e "Parisina Delamare".

Por aquella época, appareceu em Silvestre Ferraz um viajante da casa commercial Casemiro Pinto & C., do Rio. Era Joaquim Marques Rodrigues, que a conhecera, tratando-se amistosas relações entre elles, por isso que o vehiculo que os levara a tal, fôra o pendor pelas letras. Elle se insinuara, assim, no seu espirito, tão fortemente, que acabaram por se fazer noivos.

Nas suas viagens por Minas, Rodrigues parava sempre em Silvestre Ferraz, onde fazia ponto de apoio. E era de sensibilisar, como elle corria emocionado á sua casa, batendo levemente na janella, onde ella assomava pressurosa, para ouvir a phrase costumeira:

— Aqui está seu pagem, minha linda castellã.

Ao que ella respondia:

— Seja bemvindo, guapo cavalheiro.

Casaram-se. Elle tinha que fazer, dessa vez, uma maior permanencia no Rio. Vieram os dois, aboletando-se numa pensão da rua Marechal Floriano. A vida em commum numa pensão concorreu para a sua desgraça. Seu marido fizera, ali, conhecimento com um moço muito cavalheiro, muito insinuante, comquanto de apparencias timidas. Era um letrado tambem. A' mesa, falando-se de livros, elle descorreu, mostrando conhecimentos. Tinha até no seu quarto alguns, que offerecia. Estabeleceu-se a corrente de sympathias. Era só a sympathia natural de iniciados na mesma fé, no mesmo credo. Seu marido, já agora influenciado por aquelle homem diabolico, tinha com elle largas confabulações, fazendo planos de altos negocios, de largas empresas. O homem diabolico empolgara, por fim, o espirito de Rodrigues, que acabara por sair da casa Casemiro Pinto, para ir fazer, por conta delle, reconhecimentos de disposições em Minas.

O tal homem era Affonso Coelho!

— Soube-o logo?

— Sim. Soube que se chamava Affonso Coelho, mas não conhecia de suas aventuras.

— Não havia lido nada das aventuras do Rocambole Brasileiro?

— Nada.

Continuou a narrativa.

Seu marido ausente, e Affonso Coelho redobrou na seducção. Ella se sentia apenas envaidecida dos elogios que Affonso Coelho fazia de suas producções literarias.

Certa vez, escrevera um trecho de variedade, a que denominara "A agonia de uma rosa". Enviara o seu trabalho ao "Correio da Manhã", que por essa época mantinha uma secção no genero. E a sua modesta producção lograra publicação.

Que contentamento para ella!

Esperava o marido a todo o momento, mas tão satisfeita estava com o ver seu trabalho publicado em tão falado jornal do Rio, que não sopitou o desejo de o mostrar ao amigo commum — Affonso Coelho.

Elle rasgou sedas. A opinião delle, era para ella, de grande valor. Lisongeava-a sobremodo. Tinha-o ella por doutor, pois que se apresentava e era chamado por todos Dr. Affonso Coelho de Andrade, ou, na intimidade, Dr. Andrade. Seu marido voltara, mas desempregado, subordinava-se a orientações de Affonso Coelho, submettendo-se pois, a uma expectativa falsa. Tomava, então, ella a resolução de procurar, por si, um apoio. Cheia de coragem, foi á Casa Sloper. Conseguiu arranjar ali collocação. Em pouco, tomava o logar de caixa do movimento de vendas diarias, no balcão.

Ia muito bem no seu cargo. Estava agora muito contente, pelo encaminhamento e pela nova orientação que dava á sua vida.

De repente Affonso Coelho, que parecia conformar-se com o afastamento, volta a assedial-a. Esforça-se na seducção. Chega a esperal-a, á hora de saida da Casa Sloper. Na rua do Ouvidor, elles são vistos juntos. Escrevem-lhe cartões e cartas, sem assignatura, avisando-a do abysmo a que se precipita com Affonso Coelho. Ella fica alarmada. Mostra-lhe os avisos. Pede que a deixe. Implora. Affonso Coelho explode em paixão. Ella presente o mal, que combate. Elle não a deixa, plantando-se na rua do Ouvidor, para tomal-a pelo braço e leval-a. O escandalo apavora-a. Não sabe mais resistir.

E afinal, ao chegar um dia no trabalho, recebe a esmagadora nova de que está despedida. A Casa Sloper, sabedora de que Affonso Coelho anda com a empregada da caixa, toma immediata providencia. Foi o desastre.

Só, sem meio de vida, empolgada por Affonso Coelho, deixa-se esmagar, e vencida, é por elle levada para S. José do Rio Pardo.

Essa a sua primeira etapa sinistra, com o famoso "escroc" e não menos malefico seductor.

Quando voltaram ao Rio, Sylvia estava gravida. Affonso Coelho, com a vida nomada que tinha, apresentava-se então á sua observação, com o seu triste aspecto. Estava ella convencida, agora, do que era Affonso Coelho. Mas que fazer? Sua familia, em Minas, não a receberia, por certo, não se falando do seu marido, que de modo algum queria vel-a. E, depois, o fructo de seu erro, como que a prendia, por outros laços, ao seu seductor. Meditara sobre os factores diversos que vinham actuar na vida de cada um, modificando juizos, orientando e desorientando, partindo laços, agora, para crear élos mais fortes, daqui a pouco. Era assim que ella se via de novo presa a Affonso Coelho, pelo filho que ainda não nascera, exactamente quando sentia partir-se a corrente que os ligava deante da hediondez do seu viver, dessa vida que se desenrolava deante de seus olhos, e que ella bem comprehendia que era a da senda do crime.

Quiz o destino, que seu primeiro filho nascesse exactamente em Friburgo, no hotel onde se hospedaram, por isso que haviam ido para a cidade serrana, para repousar das fadigas de constantes agitações por que vinham passando. Viu, assim, declarou Sylvia, a luz do dia, nesta terra, o meu primeiro filho, e, aqui mesmo, onze annos depois, essa luz se apaga para seu pae, com morte tão tragica.

Dizendo isso, Sylvia chora. Passada a crise, ella descobre os olhos, das mãos que levava o lenço, e mostra a physionomia mais pallida, agora que o calor da narrativa de seu passado de amarguras se dissipara, banhado pelas lagrimas.

Aproveitamos, então, o momento.

— Parece que está arrependida?

— Naturalmente que estou.

— De haver matado?

— De tudo, principalmente de haver matado.

— Foi com este revolver?

E mostramos-lhe a arma "Smith and Wesson", que se achava sobre a mesa, sob uns papeis. Sylvia, num gesto muito proprio, sem responder, tomou o revólver pelo cabo e, estendendo o braço, sacudiu-o, em alvo, fazendo brilhar o cano de aço, no espaço, riscando-o como um corisco.

Ouviu-se o rumor secco do gatilho, picando e revolvendo o tambor da arma. Um clarão illuminou a sala em penumbra. Um estrondo reboou. Ella fechou os olhos, instinctivamente.

Lá fóra, o temporal ia em furia. Os trovões se succediam.

Sylvia, como que dominada por tetricas recordações, despertada por aquelle estrondo de trovão, que parecera sair da boca do cano reluzente do revólver, teve esta phrase:

— Ah! se esta arma falasse...

— Que diria ella?

— Contaria minhas amarguras.

— Testemunha muda...

— Muda, sim, que só falou naquelle momento horrivel, emquanto eu era céga. Sim! Quantas vezes, guardando esta arma, que fôra delle, mas que era minha, por ultimo, não derramei lagrimas, presentindo a desgraça que sobre nós estava para cair.

— Guardava, assim, propositadamente o revólver?

— Escondia-o. Esse revólver era de Affonso. Tantas vezes elle me ameaçou com essa arma que, por fim, fil-a desapparecer. Disse-lhe, um dia, que, entre outras cousas que havia vendido para fazer dinheiro, para enviar a elle mesmo, entrara o revólver. disse isso, mas o que fiz foi esconder a arma, que era um perigo, uma ameaça de morte, constante, que pairava sobre mim. Eu não podia, porém, ficar isolada, com meus filhos, num sitio, sem ter com que me defender, a mim e a meus filhos, de um assalto, de uma situação precaria, na ausencia de Affonso. Guardava-a, pois, e quando só, á noite, tinha occasião de fazer crer que estava prevenida, disparando tiros para o ar.

— Dahi, a lenda...

— Qual?

— Diz-se que a senhora mata uma andorinha voando...

— Nunca atirei ao alvo.

— Mas, tirava partido, naturalmente, da lenda que corria...

— Naturalmente. Por conveniencia.

— Era por isso que não escondia a arma, que trazia á cinta, quando ia á cidade, montada á americana, no seu cavallo branco...

— Sim. Já disse que deixava que soubessem que tinha arma de defesa commigo.

— Acho, tambem, que era isso um meio cauteloso. Mas, como veiu Affonso Coelho a lançar mão dessa mesma arma para ameaçal-a agora?

— Foi na quinta-feira, quando eu tentava abandonar o sitio, para sempre, com meus filhos. Levava commigo a minha machina de costura, de mão, e uma "valise" com cerca de duzentos mil réis, minhas economias, e mais o revólver, pois ia viajar com as creanças. Não sabia bem que rumo tomar. O que eu queria era me ver longe, com meus filhos. Elles seriam encaminhados a um asylo seguro, por um santo homem.

— Póde-se saber quem é?

— O Dr. Felicio dos Santos. Eu arranjaria um trabalho, até que pudesse recompôr um abrigo para meus filhos. Pois foi quando fugia, assim, que tive de retroceder, porque, emquanto seguiamos num carro, para Friburgo, Affonso chegava, descia na parada Thomé Torres, ia até o sitio, e verificando nossa ausencia, tomara a iniciativa de interceptar a minha passagem, por meio de Antonio, e delle proprio, que foi ao nosso encalço. Voltando á casa, não pude esconder a arma, que elle encontrou, dando o desespero, apossando-se della.

— E quando foi no momento da tragedia, quem a empunhara?

— Elle. Affonso correu até á cozinha, para onde eu fôra. Lá, chegou a apontar-me a arma. Depois, houve a luta. Nem sei como o feri.

— Naturalmente elle, que estava de pyjama, teria collocado a arma, por instantes, sobre algum movel.

— Teria sido nesse momento que a senhora, sem meios de sair dali, porque elle estava ao lado da porta, poude retomar a arma.

— Parece que sim. O que sei é que me vi empunhando o revólver, e atirando como louca. E tanto foi como louca que atirava tão perto de meus filhos, a ponto de ferir Labaro Affonso de Tarso, com um estilhaço, no rosto.

— E Affonso Coelho?

— Só me lembro que o vi cair, de bruços. Sai dali, horrorisada, não mais o vendo.

— Sabe que elle foi attingido por tres balas, nas costas?

— Devia ter sido attingido na fuga que tentava, quando me viu de posse do revólver. Tanto não atiro bem que desfechei a arma seguidamente, disparando todos os tiros, só acertando tres. Atirei a esmo, e só por fatalidade acertei.

— Mas podemos voltar ao passado. Quer continuar sua narrativa?

— Direi tudo quanto me occorrer desse triste passado.

E Sylvia Rangel de novo enveredou pela narrativa do seu tragico romance.

Até á época em que pela primeira vez havia ido a Friburgo, tinha chegado Sylvia Rangel, com sua narrativa, entremeiada de acontecimentos relativos ao crime de Bella Vista. Dahi por deante, embora devessem ser mais nitidos os factos na sua memoria, mais obscuros, entretanto, ella os conseguia relembrar. Passou por sobre annos de vida nomade, com Afonso Coelho, como quem risca uma linha.

Era preciso, a cada passo, detel-a com perguntas, muitas vezes de apparencia insignificante, mas que podiam trazer uma restea de luz ou accentuar um traço que caracterisasse melhor a origem verdadeira do crime de Bella Vista. Foi assim que ella se referiu ás viagens que fizera, dentro e fóra do paiz, acompanhando o celebre "escroc".

Lembrava-se que da primeira vez que fôra com elle a Buenos Aires, ainda tinha só um filho. Notara que Affonso Coelho, no hotel em que se achavam, em Buenos Aires, era muito atirado a aventuras com mulheres. Nisso despendia elle a maior parte de seus dinheiros. Reflectira sobre esse fraco de Affonso Coelho, que não se dispunha a refrear seus desejos, antes, chamado a attender certas circumstancias, exaltava-se e tornava-se irrascivel.

Tomou então a resolução de retornar ao Brasil, deixando Affonso Coelho. Comprou passagem e embarcou no primeiro paquete. Trazia apenas o que poude metter em uma mala e numa "valise". Em caminho porém recebeu a bordo um despacho pelo sem fio. Era um appello de Affonso Coelho, para que ella não proseguisse no intento de separar-se delle. Que ella descesse em Montevidéo, onde devia esperar por elle, pelo navio immediato. Ella assim fez.

Por que não resistiu? Estava fóra da acção do dominio delle... Ella mesma pergunta e responde, dizendo não saber por que. E accrescenta que a influencia nefasta de Affonso Coelho sobre ella, era um facto.

Voltaram para o Brasil, para realisar, mais tarde, por vezes, outras viagens, como nos Estados Unidos, dali ao Mexico, depois a Bolivia, e de novo retornando á patria.

— Que intuitos os de taes viagens?

— Elle dizia que era agradavel e, sobretudo, util ás suas aspirações. Eram como que "raid" de exploração.

— E por que não ia elle só, como de outros "raids", pelos Estados do Brasil?

A essa pergunta, Sylvia Rangel disse acreditar que a sua companhia pudesse ser tida como de utilidade para Affonso Coelho, não só para provar que viajava sem outros intuitos, como que tendo a mulher e o filho como um salvo-conducto, e ainda porque, em caso de fracasso, elle a atirava sempre como solicitante.

Nesse sentido, Sylvia Rangel diz ter provas, em cartas delle, dando-lhe plena liberdade de acção, mesmo com sacrificio de ordem superior, comtanto que conseguisse o fim desejado, porque — dizia elle — o exito apagava tudo.

Ainda assim, ella preferira sempre obter a benevolencia, a piedade mesmo, para Affonso Coelho, como quando obteve o perdão do presidente do Paraná, apresentando-se ás autoridades, como victima que era da fatalidade, ligada como estava ao criminoso, pelos fortes élos que são os filhos.

Os sacrificios de ordem material, para soccorrer Affonso Coelho, foram sempre os maiores, mas isso ella fazia quando elle preso, como foi ultimamente. Elle estava preso em Portugal, e de lá telegraphara dizendo-lhe que mandasse tres contos para prestar fiança. Ella vendeu cavallos, vendeu umas vaccas, vendeu o que póde, e mandou o dinheiro, ficando quasi sem recursos, e, assim, entregando-se a um labor redobrado, na sua pequena lavoura de modo a poder manter-se com os filhos.

O que ella não podia consentir, era a liquidação do unico peculio dos filhos, os dous sitios, que Affonso Coelho queria vender a todo o transe para com o producto emprehender uma viagem dar um grande golpe de fortuna. Ella presentia a completa ruina de todos e procurava reagir. Mas Affonso Coelho estava como que obcecado por essa idéa. Dahi as discussões, as lutas, que descambaram para o terreno material. Elle se atirava, furioso, espancando-a, espesinhando-a.

E Sylvia Rangel mostra uma ecchymose arroxeada, no rosto, na orbita direita.

— Acha então que só por desintelligencia quanto á venda dos sitios Affonso Coelho resolvera eliminal-a?

— Era o unico tropeço...

— Mas quantas vezes não haviam tido altos baixos na vida?

— Foi sempre assim até que viemos para os sitios de Friburgo, ha cerca de tres annos.

— Elle não deixava perceber outro motivo?

— Ultimamente, elle tinha como que accessos, e então proferia phrases desconnexas, tornando-se furioso, mesmo, ou melhor, quando eu silenciava. Passado isso elle se tornava taciturno, e quando se referia á minha pessoa, em palestra com alguem, procurava dar a impressão de quem lamentava, acreditando-me louca. Era o preparo para que eu pudesse ser dada como suicida, quando eu apparecesse morta!

Como se vê das declarações de Sylvia Rangel, a situação do casal do sitio de Bella Vista, era a mais grave possivel.

Ambos se apercebiam do sinistro ambiente que os envolvia, da morte que os rondava.

Affonso Coelho, que descia sempre ao Rio, surgia lá, de repente, de surpresa. No trem era visto agora taciturno e ruminando mysterios. Certa vez, fôra visto mesmo com lagrimas nos olhos, ao enfrentar o comboio com o sitio Bella Vista.

Começaram então os mais venenosos commentarios. Falava-se que elle havia sido visto sacudindo Sylvia pelos braços, olhando-a bem dentro dos olhos, como para prescrutar-lhe a alma, e repetindo sempre:

— Diga! Diga como é possivel!

Ao que ella apenas respondia:

— Tu o sabes. Tu o sabes bem.

E elle atalha:

— Não! Eu não sei de nada!

Que mysterios seriam?

Sylvia Rangel, entretanto, não sendo interrogada sobre pontos que não sejam os referentes ao crime de morte, termina sempre por confirmar ter sido motivo os planos de Affonso Coelho, que pretendia fazer dinheiro de tudo e partir de vez do Brasil, deixando-a, carregada de filhos, na miseria.

Isso se confirma — diz ella — pela carta que a policia encontrou, no sitio de Bella Vista, já preparada e sellada, prompta para ser mettida no Correio, em a qual Affonso Coelho manda dizer a Aurelio Munhoz, morador aqui, na travessa do Torres n. 19, que esperava vender tudo e fazer dinheiro para irem ambos a S. Paulo realisar *aquelle negocio*...

Depois, partiriam, elle e Munhoz, para a bella Hespanha, onde gozariam o resto da vida.

Os exames na Escola de Medicina Veterinaria do Exercito

Alumnos que concluiram o curso, e os premiados

Com a presença do Dr. Moreira Sampaio, inspector do Serviço Veterinario do Exercito, Drs. Henry Marliangeas e Paulo Dieulouard, da Missão Franceza, professores brasileiros e officiaes da administração, realisou-se hontem, na Escola de Medicina Veterinaria do Exercito, a solemnidade da leitura das actas dos exames a que foram submettidos os alumnos dos diversos annos daquelle estabelecimento militar de ensino superior. Foi o seguinte o resultado:

Concluiram o curso, sendo-lhe conferido o grão de medicos veterinarios, os Drs. Mario de Souza Vieira (premio Dr. Muniz de Aragão), Cicero José Corrêa Flozini, Ferminiano Pires de Camargo, Stelliano da Costa Homem, Vital Costa Filho, Estanislau Gorniak, Cicero João da Silva, Manoel de Barros Bezerra, Raul Queiroz de Mello Mourão, José de Aquino Oliveira, Sebastião Cabral de Lacerda, Odorico Victor do Espirito Santo, Aristides Sampaio Duarte, Cleoncio Alonso Fernandes, Olivio Barbosa da Silva, Olivio Benedicto Cerqueira de Castilho, João Evangelista Pinto da Costa e Lybio Vieira de Rezende.

Foram approvados nas cadeiras do 2º anno e passaram para o 3º os seguintes alumnos: Alfredo da Costa Monteiro, Benedito Bruno da Silva, Armando Rabello de Oliveira, Eduardo Domingos Reginato, João Augusto Torres Bandeira, Manoel Bernardino da Costa, Altamir Baptista Lopes, Celecino Nunes Martins, Aristides Corrêa Leal, Jocelyn de Souza Lopes, Celio Heredia, Denizart Moreira Sampaio, Adelmo de Azevedo Falcão, Amadeu Soares Guimarães, Amphiloquio Germano da Silva, Eduardo Rodrigues Pinto e Alberto Silva.

Passaram do 1º para o 2º anno os seguintes alumnos: Alvaro Alves Pinto, João Baptista Pares, Renato Borges Fortes, Deodato Cintra Moreno, Julio Schwenk, Antonio Zenobio da Costa, Ernesto Jorge de Vasconcellos, Philomeno da Silveira e Silveira, Joaquim Olegario da Silva Junior, Rubens de Lima, Alfredo Rubim de Carvalho, Antonio Figueiredo da Silveira, Antonio Rios, Oscar Peterson, Antonio de Oliveira Ponce, Gallileu Saldanha de Menezes, Germano de Oliveira Ponce, Allyrio de Souza, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Edward de Lima Prado, Haroldo Moreira Gomes, Waldemar de Castro Fretz, Nelson Chaves Henriques, Luiz de Mesquita Junior e Saturnino de Sant'Anna Filho.

Farão exames em segunda época, de cadeiras que ficaram dependendo, os alumnos Raul Dinoá Costa, Parasitologia; José Carlos Taborda, Anatomia comparada; Clovis Burlamaqui Monteiro, Physiologia; Eduardo Guilherme Syn, Anatomia comparada; Gilberto Monteiro de Queiroz, José Quintino Braga, e Florestal Ferreira Junior, Histologia; Benjamin Constant Keller, Physiologia e Pery Figueiredo da Cunha, Parasitologia.

Por terem sido reprovados nas mesmas cadeiras, em 2 annos consecutivos, foram desligados seis alumnos.

Deverão repetir o anno em que estão matriculados, por terem sido reprovados em mais de uma cadeira, 13 alumnos.

Reclamação da Société du Port de Penambuco

Tendo a Société de Construction du Port de Pernambuco solicitado reconsideração do despacho do Ministerio da Fazenda no processo em que reclamou sobre a especie em que o governo brasileiro tem feito o pagamento de trabalhos por ella executados, no porto de Recife, o Sr. ministro da Fazenda pediu, a respeito, o parecer do Sr. consultor geral da Republica.

Os terrenos de marinha e os direitos da Fazenda Nacional

Como se esclarece historicamente o caso

Um ponto de vista contrario á União

Sobre a velha pendencia dos direitos da Fazenda Nacional, sobre os terrenos de marinha, posta em fóco pelo interdicto prohibitorio requerido em São Paulo contra a União, tivemos opportunidade de ouvir uma competencia no assumpto. Do exame a que assistimos e das recapitulações do direito historico, podemos fazer o resumo abaixo, que esclarece muito os aspectos dessa velha questão. Como se sabe, o presidente da commissão encarregada de organisar o cadastro e arrolamento dos proprios nacionaes, ha dias sustentou os direitos da União sobre os terrenos de marinha. O nosso informante contesta aquelle ponto de vista nos seguintes termos:

"O ponto de vista sustentado pelo presidente da commissão do cadastro dos proprios nacionaes poderá ser mais conveniente aos interesses do Thesouro; no entender de S. S., funccionario da União, que quer açambarcar todas as marinhas, mas não o é sob o ponto de vista da verdade. Se S. S. lêsse, com desejo de acertar, a historia da colonisação deste paiz, verificaria que o governo colonial não cogitou absolutamente de reservar para o Estado nenhuma faixa de terreno ao longo do Oceano; tanto assim, que, doando a Martim Afonso de Souza e a seu irmão Pedro Lopes a extensão de 180 leguas de costa, que partindo do rio Macahé termina em Maldonado, diz em um dos itens da carta de doação, ao segundo, em 1º de setembro de 1534: "E bem assim serão suas quaesquer outras ilhas que houver; até 10 legoas ao mar na frontaria, e demarcaçam das ditas 80 legoas. As quaes 80 legoas se estenderão e serão de largo ao longo da Costa e entrarão pelo Sertão e terra firme a dentro tanto, quanto puderem entrar, e fôr da minha Conquista, da qual Terra e Ilhas pelas sobreditas demarcações lhe assim faço Doaçam, e *mercê de juro, e herdade para todo o sempre*".

"Outro sy me praz fazer mercê ao dito Pedro Lopes, e a todos seus successores, a que esta Capitania vier, de juro, e herdade para sempre, que elles tenham, e hajam todas as moendas de aguas, marinhas de sal, e quaesquer outros engenhos de qualquer qualidade que sejam, que na dita Capitania e governança se puderem fazer."

"E hei por bem, que pessoa alguma nam possa fazer ditas moendas, marinhas, nem engenhos, senam o dito capitam, e governador, ou aquelles a quem elle para isso der licença, de que lhe pagarão aquelle fôro, ou tributo, que com elle se concertar."

"Item o dito Capitam, e governador, nem os que após delle vierem, nam poderão tomar terra alguma de *Sesmaria* da dita Capitania para si, nem para sua mulher, nem para filho herdeiro della, antes *darão*, e poderão dar, e repartir todas as terras de *Sesmaria* e quaesquer pessoas de qualquer qualidade, e condiçam que sejam, e lhe bem parecer, sem *fóro, nem direito algum*, somente o dizimo a Deus, etc."

Tendo em vista o exposto, verifica-se que, em these, as marinhas são particulares; pois foram doadas por sesmaria.

Pertencem á Nação: Os terrenos que banhados pelas aguas do mar ou dos rios navegaveis vão até a distancia de 33 metros para a parte de terra, contados desde o ponto que chega o preamar médio. (Este ponto refere-se ao estado do logar no tempo da execução do art. 51 paragr. 14 da lei de 15 de Novembro de 1831). Os terrenos que não se acham no dominio particular por qualquer titulo legitimo nem foram havidos por "sesmarias" e outras concessões do governo competente, não incursas em commissão por falta de cumprimento das condições de medição, confirmação e cultura. Os que não se acham dados por sesmarias ou outras concessões do governo, que se possam revalidar apesar de incursos em commisso. Os que não se acharem occupados por posses anteriores á lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 legitimaveis, por serem mansas, adquiridas por occupação primaria ou havidas do primeiro occupante, estarem cultivadas ou com principio de cultura e morada habitual do posseiro ou de quem o represente, quer taes posses consistam em campos de criação, quer em terras de cultura, ainda que seja de seringaes.

Não se comprehendem nos terrenos de marinhas as margens dos rios navegaveis, fóra do alcance das marés. As margens das gamboas, sejam formadas de agua doce ou salgada, sejam ou não sujeitas ás marés, que estiverem encravadas em terrenos particulares, onde não haja servidão publica, etc. As margens das lagôas nas condições da de Rodrigo de Freitas na Capital Federal. Consolidação das Leis Civis por Carlos Augusto de Carvalho, arts. 202 e 203.

Na antiga Ordenação, chama-se marinha o logar em que se faziam salinas, costumando dar-se de sesmaria. Ord., liv. 1º, T. 62, parag. 46, liv. 2º, T. 26, parg. 15.

O instituto de terrenos de marinha não nasceu de ordens régias; porquanto a primeira que tratou do assumpto, em 1710, determinando que daquella data em deante não se désse mais de sesmaria terrenos de marinha, foi revogada pela que doou marinhas á Camara Municipal de Paranaguá; seguidas de ordens que umas ás outras se revogavam. As primeiras disposições legaes do direito patrio ácerca dos terrenos de marinha estão na lei de 15 de novembro de 1832. Veja-se a nota 16 do art. 52 da Consolidação das Leis Civis de Teixeira de Freitas.

Os avisos n. 256, de 15 de novembro de 1852 e n. 231, de 10 de julho de 1857, reconhecem que ha terrenos de marinha que não são do dominio do Estado, pois que delle se fizeram concessões gratuitas. Accórdão 1.371, do Supremo Tribunal Federal.

A União, por incumbir-lhe a direcção da sociedade, por ser governo, por direito de soberania, não está autorisada a apropriar-se, de bens particulares, fóra dos meios que a lei prescreve; porquanto, é restricto dever do governo, dar o exemplo do acatamento á lei, ao Direito e á Justiça, afim de tornar-se forte, respeitado e querido.

"CARETA"

Cheia de espirituosas "charges" e trazendo muitos aspectos photographicos, a leitura do numero de hoje da "Careta" se recommenda aos que pretenderem uma meia hora de recreio espiritual.

Ultima chamada de sorteados da Tijuca

Estão sendo chamados a comparecer, até o dia 30 do corrente, na Junta de Alistamento do 16º districto, Tijuca, os sorteados abaixo:

Antonio de Moraes; Antonio de Moura Costa Filho, Durval Gonçalves da Cruz, Domingos José Alves, filho de Domingos José Alves; Gastão Moreira de Paiva, filho de Domingos Moreira de Paiva; Jair Figueiredo, filho de Armando Figueiredo; João Esteves Velloso, filho de Carlos Esteves Velloso; Renato Cunha, filho de Boaventura Rocha da Cunha, (rua B. ão de Mesquita n. 219); e Silvino Ladaga, filho de Nicoláo Ladaga.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

MICO — ESTORIL — KILLAI
Aventureiro — Nóe — Amapá.
Chispa — Hériot — Querella.
Turbulento — Kamakura — Sombra
Cantéo — Argentina — Monumento.
LOULOU — MOSQUETE — ESPLENDIDA
Sopeton — Estoril — Alsaciana
Maroim — Soberano — Morcego
Manilha — Alerta — Lyrio.

MONTARIAS PROVAVEIS — São estas as provaveis montarias nas corridas de amanhã: Elias Amuchastegui — Celeuma, Zombador, Turbulento, Loulou, Faceira e Mimosa; Carmello Fernandez — Noé (2º pareo), e Miramar; A. Feijó — Mico, Aventureiro, Sombra, Manilha (5º pareo), Catanga, Morcego e Alerta; Armando Rosa — Estoril (dous pareos), Chrispa, Nassau, Cirrus, Torpedo, Kellermann e Manilha (9º pareo); oJrdão Gomes — Salerno, Argentina (dous pareos), Sopeton e Maroim; Agustin Diaz — Lyrio; Eduardo Le Mener — Rataplan e Divino; Barroso Junior — Cabiria, Querella, Mascotte e Alsaciana; Julio Escobar — Killai, Kamakura e Mosquete; H. Coelho — Amanã, Alza, Monumento e Noé (6º pareo); Santiago Alves — Abdu' e Norma; Waldemar Costa — Medor e Morenito; Dinarte Vaz — Heriot (dous pareos), Esclava, Cantéo e Esplendida.

Football

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DA METROPOLITANA — Em reunião effectuada, hontem, á noite, e que só terminou na madrugada de hoje, o Conselho Superior da Liga Metropolitana tomou varias resoluções, sobrelevando entre ellas a que negou provimento ao recurso do C. R. Vasco da Gama, no caso do praso de inscripção do player Leitão. Esta decisão foi unanime.

O INTERESTADUAL DE AMANHÃ — No campo aprazivel da rua General Severiano será jogado amanhã o segundo match da actual série, entrando em campo o nosso Vasco da Gama e o Britannia, do Paraná.

O FLACK IRA' A PETROPOLIS — Acham-se em adeantadas negociações as preliminares para a ida do Flack F. C. a Petropolis, afim de ali disputar uma partida amistosa de football com o Petropolitano F. C., um dos fortes concorrentes ao torneio da Liga local. E' muito possivel que o jogo se realise domingo proximo.

A INDISCIPLINA SPORTIVA — Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1922. — Illmo. Sr. redactor sportivo da illustrada redacção da A NOITE. — Respeitosas saudares. — Cumprimentando-vos, peço venia para mais uma vez desculpar-me da ousadia que tomo de dirigir-vos estas linhas, afim de que, praciosamente, sejam por vosso intermedio levadas a publico na columna sportiva desse tão conceituado jornal. Ha dias veiu publicada uma carta, com a epigraphe "A indisciplina sportiva", que vos endereçou um associado do Progresso F. C., cujo seu conteudo era todo de aleives, calumnias e offensas arremessadas ao S. Paulo-Rio F. C., e aos seus associados, com o fim unico de disconsideral-os perante os seu pares. Deu origem a essa carta o facto de terdes dado algumas considerações que foram justas, sobre o procedimento do captain do Progresso por ter retirado o team de campo no momento do match realisado com o S. Paulo-Rio, no festival de domingo, 3 do corrente mez, quando viram que esse ultimo estava prestes a ganhar o match. Allega o missivista que esse escandalo foi provocado, devido a um torcida do Club de Catumby portar-se mal, dando provas de não ter educação precisa para assistir aos campos de football. Porém, não era uma razão para que o missivista se manifestasse daquella maneira, tão offensiva e aggressiva, insinuando a Liga Metropolitana "a fazer uma limpeza no corpo social de seus filiados e prohibir a entrada de certos typos em seus campos, deixando para o lado o augmento da renda nos portões". Como que a Liga Metropolitana precisasse de conselhos ou esteja com ambições de dinheiro. Respondi á carta acima referida, na intensão de defender o glorioso pavilhão auri-verde, com séde em Catumby, e para desmascarar a audacia de seu apaixonado autor de querer desmoralisar os dirigentes desse Club e seus associados, os quaes se conduzem dentro das normas prescriptas pelos seus estatutos e a contento dos que presam a educação sportiva. Julguei terminada a minha missão, mas, em vista delle voltar, hontem, á columna de vosso jornal com novas leviandades, que, só me parecem de creanças teimosa, caindo em contradicções como sejam: "Em minha primeira carta penso não ter offendido aos associados do S. Paulo-Rio, como julga o missivista de hontem, pois, apenas fiz referencias ao máo procedimento da torcida", etc. "Penso que os associados e adeptos do S. Paulo-Rio devem tratar os seus co-irmãos filiados á Metropolitana com a maxima consideração, em signal de reconhecimento pelo modo por que se conduziram na questão de seu desligamento". "Os factos que trouxe ao vosso conhecimento em minha primeira carta, são verdadeiros e não como julga o associado do S. Paulo-Rio". Por ahi se vê a innocencia do missivista e se fosse conhecida mais cedo, nem conveiria dar ao trabalho de responder á sua primeira carta. Agradecendo-vos desde já a publicação desta ultima carta, sou com estima e consideração. Um associado do S. Paulo-Rio F. C. — *Adelgicio José da Silva*."

O FESTIVAL DO REZENDE A. C. — Pelos preparativos feitos, augura-se uma bella festa para amanhã, no campo da rua Figueira de Mello, organisada pelo Rezende A. C., que faz parte da Liga Brasileira, que é uma das sub-ligas da Metropolitana. No programma, entre outros, tomarão parte o club promotor da festa, o São Paulo e Rio, o River e o Americano.

A NOVA DIRECTORIA DO FLACK F. C. — Os associados dessa sympathica aggremiação sportiva, reunidos, ante-hontem, em assembléa geral, elegeram a nova directoria, que deverá dirigir os destinos daquelle valoroso club no periodo de 1922-23. E' ella a seguinte: presidente, Eurico Marinho; vice-presidente, Jorge Affonso Assis Figueiredo; 1º secretario, Emmanuel Fernandes; 2º secretario, Padrelias Santos; 1º thesoureiro, José M. da Motta; 2º thesoureiro, José Santos; procurador, Armindo Motta; commissão fiscal: Dr. Mario Ferreira França, Dr. Marcondes dos Reis e Sylvio de Assis Ribeiro; supplentes, Eduardo Motta, Carlos Medeiros e Albuquerque e Frederico Ferreira; director sportivo, Guilherme Ferreira Torres e sub-director sportivo, Agenor Tavares Figueira.

FESTEJANDO A VICTORIA, O SUL-AMERICA PROMOVE UM PIC-NIC — No Sacco de São Francisco, o delicioso recanto de Nictheroy, realisa-se amanhã um pic-nic, com que a directoria do Sul-America Football Club festeja a victoria conseguida pelo seu terceiro team, que venceu galhardamente o campeonato da Liga Suburbana no anno de 1922. A's 5 hodas da manhã partirá da praça da Bandeira, em bondes especiaes, a "embaixada" do club e do ponto das barcas de Nictheroy dirigir-se-á com uma commissão do Fonseca F. C. para o local da festa. O programma está assim constituido: das 8 ás 10 horas, passeio na praia de Icarahy; ás 11, almoço offerecido á embaixada sul-americana. Depois desse agape cordial, serão entregues aos jogadores do 3º team onze medalhas de prata, offerecidas pelo presidente do club, Sr. Thomé Cardoso Borges, como prova de recordação da victoria alcançada. Após essa ceremonia haverá um grande baile ao ar livre, em que se fará ouvir o repertorio da Caravana Sul-Americana. Essa festa promette alcançar grande brilhantismo.

UMA ASSEMBLE'A NO LAPA F. C. — O presidente solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os socios quites, na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite, afim de, reunidos em assembléa, tratarem da seguinte ordem do dia: leitura do relatorio da directoria, prestação de contas, eleição de nova directoria e interesses sociaes.

JEQUIA' F. C. — (Official) — De ordem do Sr. presidente, convoco os socios quites para uma assembléa, amanhã, ás 10 1|2 horas da manhã, para eleição de cargos vagos, approvação de Estatutos e Regulamento Interno e outros assumptos de interesse do club. — (a) Horacio Pestana de Aguiar, 1º secretario interino.

JEQUIA' F. C. x MIGNON F. C. — Realisa-se, amanhã, no campo do Jequiá F. C., na ilha do Governador, um encontro amistoso entre os primeiros e segundos teams daquelle sympathico club e do Mignon F. C., valorosa agremiação sportiva daqui.

SPORT CLUB MAYRINCK & VEIGA — O capitão desse club pede o comparecimento, ás 8 horas da manhã, na ponte das barcas para incorporados seguirem para Nictheroy, onde jogarão no match-training com o Uruguay, os jogadores Luiz, Mario, Carlos, Victor, Jorge, Renato, Gustavo, Roberto, Moacyr, Guido e Grace.

CLUB ATHLETICO DO RIACHUELO — Com a decisão proferida, em sua ultima sessão, pelo Conselho Superior da Liga Metropolitana, conquistou o Riachuelo, nos segundos quadros, o titulo de campeão da Liga Brasileira, com a vantagem de 2 pontos sobre o Sport Club Militar, segundo collocado.

O recurso apresentado pelo Riachuelo teve provimento por unanimidade de votos.

Rowing

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Promette grande brilho a festa que o Club Internacional de Regatas offerece em homenagem ao Club de Regatas Guanabara, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, das 3 horas da tarde ás 9 horas da noite. Constará a mesma de sessão solemne para entrega do pavilhão guanabarino aos directores do homenageado, e discurso pelo presidente do club, seguindo-se chá dansante.

Será exigido traje claro ou completo, e obrigatoria a apresentação da carteira de identidade e o titulo social do corrente mez. Será abrilhantada pela optima orchestra "Sameiro".

Noticiario

UMA SOIRE'E NO NATAÇÃO E REGATAS — Commemorando a passagem do 26º anniversario de fundação, a directoria desta sympathica agremiação nautica realisará, hoje, em sua séde social, uma deliciosa soirée dansante. Dada a magnificencia e esplendor das festas anteriores, a de hoje, por certo, não será menos brilhante, constituindo, assim, mais uma bella victoria social do club.

A Liga Operaria Setelagoana tem nova directoria

Communica-nos a Liga Operaria Setelagoana, de Minas Geraes, a posse da sua nova directoria, assim constituida:

Directoria — Presidente, Sulphumiro de Freitas; vice-presidente, José Ferreira do Amaral; 1º secretario, José de Abreu Leão; 2º secretario, Francisco Marco Peres; 1º thesoureiro, Antonio Leonardo Kale; 2º thesoureiro, Manoel Abel Soares; bibliothecario, Felicio Costa, e orador, Joaquim Dias Drummond.

Commissão de syndicancia — José Eduardo da Silva, João Verissimo da Silva, Ascendino Candido, Joaquim Alves Pereira e José Borges.

Commissão de contas — Emilio Durão, José Alencar Drummond, Raul Alves Dias, João Ferrari e Saint-Clair Costa.

Commissão de beneficencia — Luiz Baptista Nunes de Souza, Justiniano Carlos do Nascimento, Sylvino de Souza Pereira, Eduardo de Aquino e José Sylvino Coelho de Avellar.

A correspondencia não chega ao destino!

Escrevem-nos de Nova Friburgo reclamando contra o frequente extravio da correspondencia postal, ali.

Para o caso pedem a attenção de quem de direito.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 476 bois, 44 vitellos, 5 carneiros e 103 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes, 4 vitellos e 2 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 64 2|4 bois, pesando 16.705 kilos e 9 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.988 rezes, 301 vitellos e 529 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de São Diogo vieram 396 bois, 40 vitellos, 5 carneiros e 92 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes..	De $800 a	$860
Vitellos	De 1$300 a	1$400
Carneiros	— a	3$000
Porcos	De 1$600 a	1$800

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Dr. João Augusto de Carmargo, ás 10 horas; D. Euthalia Borba Gomes de Carvalho (Yáyá), ás 11; Antonio de Lacerda Braga, ás 10; Dr. Francisco Pinto da Silva Marques, ás 8 1|2; Dr. Guilherme Benjamin Weinschenck, ás 10; D. Idalia Cardoso Puga, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Emilia Candida Athayde, ás 9, na matriz de Santa Rita; Amaro Augusto de Carvalho, ás 9, na matriz da Gloria; Waldemar Fausto dos Santos, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; 2º sargento José Fernandes Coutinho, ás 8, na capella de N. S. Auxiliadora, á rua Humaytá; Dona Josephina Fernandes Pinheiro, ás 9; D. Julita Torreão da Cunha, ás 10, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Celia, filha de Moysés de Queiroz Lopes, rua Emilia Sampaio n. 56; Accacio Pinheiro Werneck, estrada da Freguezia n. 1012; Orlando, filho de Ernesto Tunher, rua Costa Lobo n. 29; Antonio Alves Fernandes, necroterio da policia; José da Costa Nunes, rua Diamantina n. 101; Alzira, filha de Luiz Caetano da Silva, rua Argentina n. 48; Maria Lopes de Andrade, rua Felippe Camarão n. 50, casa X; aWldemiro, filho de José Fernandes Lopes, rua General Gurjão, n. 146, casa XXVII; Asty Victor Herbet, rua 8 de Dezembro n. 167; Orlando, filho de José Queiroz, rua S. Leopoldo n. 97; Alice, filha de Manoela Garcia de Mello, rua Coronel Figueira de Mello n. 418; Maria Gervasia dos Santos, rua Flack n. 140; José Landeira e Aristides Nunes, Hospital de São Sebastião; Sebastião, filho de Amilcar Barros dos Santos Mello, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 76.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Maria da Gloria, filha de Flausina Maria da Conceição, rua Marquez de S. Vicente n. 76; Miguel Alves Pinto, rua Anna Mascarenhas, n. 8; Diva, filha de Salustiano Seraphim, rua Humaytá, n. 251; Antonia de Azevedo, travessa Alice, n. 36; Delmira de Macedo, rua Alice, s|n.

— Serão inhumadas amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Josephina, filha de João de Oliveira Massarocа, e Guilhermina Maria do Rosario, saindo os enterros, ás 9 horas, da rua Industrial n. 97, casa III, e do morro do Salgueiro, s|n., respectivamente.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Faustina Francisca Alves, cujo feretro sairá, ás 8 1|2 horas, da travessa S. Carlos numero 10.

ESFARELA-SE O NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO!

O Sr. José Marianno Filho replica ao professor Morales de los Rios

CARTA CONTRA CARTA

Ha poucos dias publicamos uma longa carta do professor Morales de los Rios, rectificando apreciações e conceitos do Sr. José Mariano Filho contidos numa entrevista que este nos concedeu. O Sr. José Marianno Filho leu aquella carta e não ficou de accordo. Tanto isto é verdade que nos enviou a seguinte, a qual só á absoluta falta de espaço deve, até agora, a sua não publicação:

"Presado Sr. redactor — Sem pretender, de nenhuma maneira, entreter polemica pelas generosas columnas do vosso jornal, vejo-me, todavia, na contingencia de vos solicitar a inserção das palavras que se seguem, em resposta ao arrellado desabafo com que me honrou o Sr. Morales de los Rios. Aquelle senhor, que sempre fez praça de um ruidoso bom humor, um tanto "frondeur", á moda de Tartarin, mudou, ao que parece, de systema, ao terçar armas commigo, que aliás sempre lhe admirei o espirito inventivo e mordaz. Assim, o artigo do Sr. Morales aggrediu-me de multas maneiras; estropiando-me a lingua materna que faz parte do sagrado patrimonio colonial do meu coração; attribuindo-me o máo gosto de me ter occupado com a sua *menagerie* de biscouto, quando em verdade nunca escrevi uma palavra sobre os seus formidaveis trabalhos. Aggrediu mais os incautos leitores do vosso jornal, que porventura se tivessem interessado pelo assumpto que foi objecto da minha entrevista, obrigando-os a decifrar uma charada *plateresca* daquelle calibre. E não contente com todo esse arrojo, aggrediu tambem o ineffavel Sr. Baptista da Costa, attribuindo-lhe uma opinião sobre assumpto de arte. Que diabo de bom humor vem a ser esse, que não permitte a um cidadão supportar a mais cortez referencia ao seu nome? Mas ha, além de tudo, uma curiosa amnesia de factos por elle proprio affirmados nas columnas do vosso jornal. Vejamos como os factos se passaram.

Quando o prefeito Carlos Sampaio, abusando daquelle sagrado direito de commetter arbitrariedades, que o já famoso Simão Quarenta considerava o mais expressivo apanagio do poder, investiu contra a cidade indefesa, profanando o tumulo de seu fundador, arrasando jardins, demolindo egrejas, supprimindo logradouros ou abatendo arvores seculares, apoiou-se velhacamente no prestigio da Sociedade Central de Architectos, que se tornou de então por deante sua cumplice e collaboradora exclusiva nas obras sumptuarias da Exposição do Centenario. Decretada a pena de morte ao belho parque do Passeio Publico, o mais pittoresco, o mais artistico logradouro da cidade, eu me bati (cousa curiosa! no meio do côro de hosannahs ao prefeito de vistas largas e idéas progressistas, eu fui o unico municipe que individualmente protestou contra aquillo, o que prova, no minimo, a minha estupidez!) contra aquelle vandalismo, como sempre, de viseira erguida.

Onde estava o Sr. Morales, guarda civil das tradições urbanas? Onde estavam seus talentosos collaboradores que me não vieram em auxilio? Certo estavam queimando as pestanas para descobrirem as formulas de um novo estylo architectonico — "O Nacional" — (até parece nome de companhia de seguro) que estivesse na altura dos altos e nobres propositos do alcaide generoso. Quando, porém, o prefeito Carlos Sampaio abriu concorrencia para aquelle malsinado "restaurante envidraçado", contra o qual eu formulara um parecer, por delegação da Sociedade de Bellas Artes, o Sr. Morales, meu velho amigo, projectou uma grande construcção ajaezada de sumptuosos motivos do barroco andaluz, que elle pretendia a todo o transe fazer passar por architectura colonial brasileira, pensando assim vencer os concorrentes Memoria-Cuchet, que aliás foram preferidos, com o projecto em andamento, no tal estylo "Nacional" *d'après* Luiz XVI, com varios motivos e suggestões do plateresco e do barroco mexicanos, apenas para tirar o máo gosto.

Naquelle momento, escreveu-me o Sr. Morales uma captivante cartinha (como a gente é má, quando é amiga!) que conservo preciosamente, pedindo o meu apoio para o seu projecto, tendo-lhe eu respondido estranhando que só naquelle momento lhe tivesse occorrido alludir ao meu interesse pela architectura tradicional. Conto isso, incidentemente, apenas para demonstrar o grande conceito em que o Sr. Morales attribuia — aliás injustamente — ao meu pseudo prestigio em assumptos *coloniaes*.

Com respeito, porém, ao caso do Collegio dos Jesuitas, no morro do Castello, sou obrigado a reaffirmar que na entrevista concedida pelo Sr. Morales ao vosso jornal, propunha-se a Sociedade Central dos Architectos a se documentar de todos os pormenores architectonicos do velho edificio, para com elles organisar uma verdadeira monographia de arte. Isso era uma especie de ficha de consolação que o prefeito Carlos Sampaio offerecia a alguns tradicionalistas platonicos, como eu. Dos males, o menor, pensei. Que ao menos, a cidade possa possuir um "dossier" de suas bellezas mortas, onde os jovens architectos possam estudar o passado esquecido.

E a monographia Ha poucas semanas, o "O Jornal" vendo ruir quasi totalmente o velho edificio que era um relicario de arte da cidade, reclamou o cumprimento da promessa feita, e o Sr. Morales, superiormente, com aquelle seu bom humor habitual, declara que não houve "tempo" para ultimar aquelle trabalho. Agora sabe-se, através das recentes declarações do Sr. Morales, que foram tiradas algumas duzias de photographias (afóra aquella, de grande apparato em que se vê o grupo de archeologos e architectos, com o Sr. Morales á frente, dando inicio aos trabalhos) que servirão, sem a menor duvida, de base de documentação artistica para o exhaustivo trabalho de mensuração e elevação em proporções originaes dos motivos e pormenores de valor decorativo ou architectonico do edificio destruido. Se assim é, de facto, tudo está certo. Teremos uma chronica completa da Ordem dos Jesuitas, acompanhada de algumas photographias elucidativas do texto.

Comparando mal — como se diz em minha terra — até parece a historia daquelle viuvo desolado, que, entre prantos, penetrou numa sacristia de Sevilha para encommendar uma homenagem funebre á memoria de sua pranteada esposa. O padre velhaco arregalou os olhos para os céos e descreveu a cerimonia tocante de seis orgãos majestosos, commovendo os corações de uma multidão de ouvintes contrictos; o altar-mór, illuminado; Nossa Senhora toda de branco, rodeada de cirios ardentes; irmãos e opa, vigarios, fuinhas de sacristia, beatas compungidas...

— Basta! Diz o viuvo. Quanto custa isso?

— Todavia — diz o padre, esfregando humildemente as mãos — algo como dos mil pesetas.

Livido, o pobre viuvo senta-se, enxuga o suor coploso e entende-se melhor com o vigario. Não era bem aquillo, mas uma cousa mais modesta...

— Entonces sietecentas pesetas.

— Mas não seria possivel... quem sabe! Nós podiamos ver...

— Ah! diz o vigario levantando-se de punhos cerrados.

— O senhor quer uma missa no morro do Castello? Por aqui, seu canalha. E correu com o pobre homem, que ainda hoje chora a sua desventura.

Quando eu penso nesse desgraçado viuvo, fico relativamente confortado. Que seria de nós outros tradicionalistas se a Sociedade Central de Architectos não nos fornecesse aquellas photographias? Ao menos podemos parodiar a celebre phrase de Alberto I: "Tudo está perdido, menos as photographias". Ha, porém, um caso mais sério. Não me refiro ao sentido das palavras que o Sr. Morales escreveu. O Sr. Morales é uma excellente pessoa quando não escreve portuguez. Trata-se de um simples tanque de agua, rectangular, de embutir na parede, vasado num blóco de pedra de Lioz, tendo numa de suas faces dous motivos decorativos de grande singeleza. O catalogo da Escola affirma pernosticamente, e o Sr. Morales tem a generosidade de confirmar que aquillo é obra de estylo "plateresco". Não é exacto, não é absolutamente possivel. Faço de resto, justiça á grande cultura artistica do Sr. Morales, e por isso mesmo peço licença para não tomar a sério a sua declaração. Aliás, esse não é unico "gato" daquelle impagavel "Catalogo". Quando me dispuzeram a lhe fazer a critica, verão os leitores que uma urna funeraria de franciscana miseria, dessas que ainda se encontram pelas sacristias das aldeias de Minas, passou a ser (197 do catalogo) "Urna de jacarandá de estylo "romanisante", provavelmente procedente do norte do Brasil e destinada a ossuario, com alças de metal moderno fundido". Naquelle catalogo, todos os moveis que apparecem no Brasil, durante o periodo colonial, pertencem ao estylo "Barroco-Colonial", tal qual como nos annuncios do leiloeiro Virgilio. Se houvesse no Brasil um Ministerio de Bellas Artes, o governo seria compellido a aposentar os Bayard, edição Quaresma, que collocam homens do valor do Sr. Morales na contingencia de lhes defender as asneiras. O Sr. Morales teve inteira razão em reivindicar para Mestre Valentim a autoria do retabulo da egreja de Santa Cruz dos Militares. Justamente, toda aquella "tralha" está em meu poder, e eu a adquiri na presumpção de que realmente tivesse passado pelas mãos habeis do grande mestre. Todos os livros que falam de Valentim attribuem-lhe a autoria daquelle trabalho. Eu já o disse, pelo menos, dez vezes. Commetti simplesmente um equivoco. Não se teria tambem equivocado em alguns pontos daquella arenga o meu velho amigo Sr. Morales? Porque... se não houve realmente nenhum equivoco, eu ficarei profundamente penalisado, á espera do annunciado diluvio de que falam as escripturas sagradas. — (a) *José Marianno (Filho)*.

Encerramento de aulas no Instituto Apparecida

Realisou-se o encerramento das aulas do Instituto Beneficente N. S. Apparecida mantido pela Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista. Houve distribuição de premios aos alumnos que obtiveram boas approvações nos respectivos cursos, em presença dos visitantes que puderam, ainda, apreciar a exposição dos trabalhos dos pequenos.

O Rev. Vigario da Parochia de N. S. de Lourdes foi representado pelo Rev. padre Ignacio Gioia, que fez a enthronisação da imagem do S. C. de Jesus na residencia particular do director-fundador Sr. João Gioia e a benção de um quadro de N. S. Apparecida, na séde do Instituto.

Foi celebrada pelo Rev. padre Gioia uma missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas, na Egreja de Santo Affonso.

Está chegando a hora!

As tres grandes sociedades esperam o auxilio do governo, da municipalidade e do commercio

Estamos com o carnaval á porta!

Já as tres grandes sociedades resolveram, como nos annos anteriores, trazer ás ruas os seus magestosos prestitos, como uma homenagem á "Momo", e assim, proporcionar ao povo um dia de verdadeiro jubilo. Ha, entretanto, um ponto que tem preoccupado grandemente as directorias desses grandes clubs, e, que fóra de qualquer duvida é bastante justo. Trata-se da incerteza de poderem os Fenianos, os Democraticos e os Tenentes, contar este anno, com egual auxilio que lhes tem cabido nos annos anteriores, para a ajuda da confecção dos seus carros. A situação que ora atravessam as tres grandes sociedades carnavalescas, comquanto não seja precaria, não é, entretanto, a sufficiente para poderem trazer em publico uma organisação artistica, capaz de merecer a admiração dos nossos administradores e, maximé, a do povo, que é o mais exigente possivel.

Assim é que, faltando, apenas, dous mezes para entrarmos nos tres dias de folia e que são, o mais flagrante divertimento da população, já as sociedades deviam ter começado os seus trabalhos de barracão, iniciando a feitura das organisações e das pastas para as suas allegorias, bem como deviam estar com todo o pessoal operario contratado e ainda com a cavalhada e as bandas montadas previamente alugadas e compromettidas. Infelizmente, nada disto está ainda, feito. E não está simples e exclusivamente pela falta de elemento vital: o dinheiro.

Portanto, é de esperar, que todo o concurso seja prestado de modo geral para auxiliar a tantas difficuldades. Do governo da Republica, as sociedades esperam todo o apoio, bem como da municipalidade e do commercio, que são os que maiores vantagens auferem.

Estamos com o carnaval á porta!

Fenianos

E' hoje, que se realisa, com extraordinario brilhantismo, o grande baile que o valoroso Grupo dos Embaixadores organisou como preliminar da sua festa anniversario que se verifica muito breve. Quem conhece o valor dessa cohorte de carnavalescos destemidos bem póde avaliar o que vae ser essa festa "cutubaca" que fará o "Poleiro" regorgitar de pares, que no delirio louco dos languorosos tangos e requebrados maxixes, farão retumbar os nomes cheios de prestigio de "Já Te Digo", "Sancho Pança", "Pescadinha", "Cheiroso", "Repinica", "Bem-Te-Vi", "Bóróró" e muitos outros que são os componentes desse Grupo que é a expressão maxima do sentir dos carnavalescos filiados ao pavilhão alvi-rubro. A decoração da majestosa séde dos Fenianos, merece especial menção pelo aparo dispensado pelos directores dos Embaixadores, que sabem ser carnavalescos de facto. Completando o grandioso programma da estupenda noitada de hoje, nos Fenianos, tocará uma banda de musica militar.

Club dos Democraticos

Será bastante animado o baile que hoje, os "Carapicús", offerecem ás suas "aguias femininas". Pelo que está espalhado o "Castello" terá tal concorrencia que os salões da rua do Passeio talvez não possam comportar todos os pares, apesar de ser aquillo uma babylonia. Luiz Gama estará firme para prestar as homenagens da pragmatica. Assim os carnavalescos do "Castello" terão uma noite cheia de felicidade e de gozo.

Tenentes do Diabo

Da temporada carnavalesca, os "Baetas" fazem realisar, hoje, o seu segundo baile á fantasia. A "Caverna", agora com as suas grandes modificações, apresenta um bello aspecto ostentando nos seus salões uma illuminação irreprehensivel, dando a tudo um aspecto encantador. E' o baile do "Grupo do Arranca Rabo", que tem á frente um dos baluartes da "Caverna", e que ainda nestes ultimos dias foi escolhido por unanimidade, para chefe dos trabalhos do barracão. Esta festa dos "Baetas" vae mais uma vez attrair aos salões da Avenida o melhor elemento feminino carnavalesco: as "diavolinas".

Recreio de Santa Luzia

Duas elegantes reuniões dansantes realisam-se, hoje, e amanhã, neste centro recreativo e carnavalesco da praça da Republica. São, portanto, duas noites de intensa alegria para a grande concorrencia de foliões que affluem sempre á séde da querida agremiação. Agora, mais que nunca, os bailes do Recreio são verdadeiros acontecimentos, porque o enthusiasmo carnavalesco cresce, dia a dia, transformando o Recreio num reducto adoravel, escolhido pelos bons carnavalescos. Os valentes componentes do Blóco dos Traidos, continuam a trabalhar com afinco, para a realisação, muito breve de uma grandiosa festa. Em 6 de janeiro o Blóco Todos Choram realisará uma monumental festa.

Flor Tapuya

Os esforçados directores desta sociedade carnavalesca, preparam para as noites de hoje e amanhã, dous magnificos bailes, que serão dous grandes triumphos para seus organisadores.

A mimosa séde foi lindamente decorada com flores naturaes e apresenta um encantador aspecto. A orchestra sob a habil direcção de Pequenino, o sympathico maestro do "Jardim", completará as alegrias desta noite de prazer, na Flôr Tapuya.

AS MUSICAS CARNAVALESCAS

"Espanta o bóde"

O samba — "Espanta o bôde — é outra producção do conhecido compositor Eduardo Souto, destinada a grande successo no Carnaval vindouro. Quer a musica quer a letra agradam totalmente, o que sempre acontece com as musicas desse autor.

A letra é a seguinte:

Cavanhaque
E' do bóde
Ha quem use
Mas não póde.

(ESTRIBILHO)

Espanta o bóde oh! creoula
Póde surrar oh! creoula.
Espanta bem oh! creoula
P'ra não voltar...

Ninguem quer
Bóde em casa
Come tudo
Tudo arrasa

(ESTRIBILHO)

Espanta o bóde oh! creoula, etc...

Que catinga
Tem o bóde
Ficar perto
Ninguem póde.

(ESTRIBILHO)

Espanta o bóde oh! creoula, etc...

Quanta gente
Que pagode!
Embrulhada
Por um bóde

(ESTRIBILHO)

Espanta o bóde oh! creoula, etc...

AS CAMPANHAS SANTAS

A serra do Estevão no Ceará, indicada como sendo o ponto que os tuberculosos devem preferir

Duas opiniões valiosas transmittidas ao correspondente da A NOITE, naquelle Estado nortista

Do nosso correspondente em Fortaleza recebemos a seguinte interessante e opportuna reportagem:

"Corroborando o que disse A NOITE, em uma de suas edições passadas, sobre o valor, no Ceará, da Serra do Estevão, conhecida, pela excellencia de seu clima e suas condições topographicas, como o ponto preferido, hoje, para a cura da tuberculose, registrando-se já varias curas assombrosas, abaixo transcrevemos dois valiosissimos documentos que vem reaffirmar as nossas palavras e cuja divulgação folgamos em fazel-a pelo orgam destas columnas.

Dr. José Paracampos

Revela ponderar vir em favor desse nosso modo de pensar a opinião autorisada do illustrado Sr. Dr. Goviar Gonzaga, chefe da prophylaxia rural no Estado, o qual, viajando ha poucos dias pelo interior, a serviço de uma importante commissão e visitando aquelle rincão nordestano, em entrevista que concedeu ao correspondente da A NOITE, ali, e que fizemos publicar, affirmou ser a Serra do Estevão o ponto escolhido para construcção de um sanatorio, onde já existe o apropriado edificio do ex-mosteiro dos benedictinos, tendo ainda verificado o chefe da prophylaxia a perfeita adaptação desse predio aos modernos meios therapeuticos para a cura da tuberculose, dentre estes salientando o vastissimo terraço do andar superior, proprio para a cura heliotherapica.

Os homens de responsabilidade do paiz, aquelles a quem lhes não pódem ser indifferentes os magnos problemas que interessam a collectividade, devem olhar com um certo carinho para as palavras do illustrado facultativo cuja opinião, em seguida transcrevemos, reparando que um delles — o professor Prado Valladares, cathedratico da Escola de Medicina da Bahia, fala com a propria experiencia, pois, a despeito de se haver acolhido a famoso sanatorio europeu, foi na Serra do Estevão que teve a ventura de se ver liberto da terrivel infecção bacillar, que o acommettera, e é tão sequiosa de victimas; o outro, um antigo medico do mosteiro e do Collegio S. José, que lhe era annexo, attestando, sob a responsabilidade de um nome respeitado e concentuadissimo e com a observação de vinte annos que "emquanto ali se manteve o Mosteiro de Santa Cruz verificou em sua clinica que existindo entre os monges alguns tuberculosos, em pouco tempo lograram elles cura definitiva.

O actual director de hygiene do Estado do Ceará, o illustre Sr. Dr. José Paracampos e a quem o professor Prado Valladares endereçou a carta que abaixo estampamos foi alumno do Collegio S. José e é reconhecida, por sua vez, á superioridade da Serra do Estevão, sob o ponto de vista referido, que autoriso á A NOITE a publicação da mesma.

Vejamol-a:

"Tenho toda satisfação em lhe levar o meu testemunho pessoal encomiastico da salubridade da Serra do Estevão — logar paradisiaco a que devo o proseguimento e consolidação de minha cura, iniciada sob as mais legitimas esperanças de exito no sertão do norte do meu Estado (Patamuté), mas estorvada em intempestiva viagem á Europa a despeito de me haver eu acolhido a famoso sanatorio (Gorbis, perto de Menton).

Infelizmente não lhe posso offerecer outros dados de minha observação sobre a Serra do Estevão que não essa affirmação global, synthetica de doente agradecido que attribue seu restabenecimento integral á residencia por seis mezes na adoravel estancia da montanha cearense. De facto, por então, não estava ao meu alcance realisar nenhum estudo que visasse os varios elementos definidores de um clima no genero de adequadas determinações meteorologicas, geologicas e outras.

Autoriso-me, todavia, a recordar com segurança — a constancia de uma temperatura amena sem fortes calores nem frios enregelantes, ventos moderados, fraquissima humidade atmospherica, e condições de abastecimento de agua e de alimentos acima de sufficientes, pois que não estive em epoca tormentosa de secca.

Tudo isto superposto ou interposto á ventura de um ser liberto da terrivel infecção bacillar tão sequiosa de victimas — registra-se nos archivos de minha memoria amoravelmente, e, se eu soubesse e pudesse, haveriam de ser um hymnario aos meus louvores áquelle recanto bemdicto da Terra do Sol."

O Sr. Dr. Baptista de Queiroz, presentemente domiciliado na cidade de Quixadá seu berço natal, escreveu:

"Applaudo calorosamente a idéa, que repúto felicissima, da installação de um sanatorio no edificio do Mosteiro de Santa Cruz, na Serra do Estevão pois, após vinte annos de observação, sei quanto é saudavel aquelle clima e como é elle particularmente favoravel aos tuberculosos. Sinto-me autorisado a dar testemunho disto, pois, além de casos numerosos, que são hoje notorios, como medico, que fui, da communidade benedictina, emquanto ali se manteve o Mosteiro de Santa Cruz, verifiquei que, existindo entre os monges alguns tuberculosos, em pouco tempo lograram elles cura definitiva.

Outrosim, como delegado fiscal do governo federal junto ao Collegio S. José durante toda sua existencia, de 1904 a 1909, posso tambem affirmar ter sido sempre o mais lisongeiro o estado sanitario naquelle estabelecimento.

DEMITTIDO POR ABANDONO DE EMPREGO

Pelo director da Saude Publica foi exonerado, por abandono de emprego, o escripturario Fernando Belchior de Oliveira, com exercicio na Inspectoria de Engenharia Sanitaria.

Recomeçam os abusos nas praias de banhos

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações. Como chefe de familia residente no bairro do Leme, e que pugna pela moralidade publica, leitor assiduo e venerador de vosso conceituado vespertino, venho solicitar de V. S. o acolhimento para que sejam estas linhas publicadas, chamando a attenção das autoridades competentes para o abuso que já se vem notando da parte de algumas pessoas que frequentam os banhos de mar em Copacabana. Ainda na tarde do dia 13 do corrente, duas mulheres moradoras no Cattete, em um sobrado que fica quasi fronteiro ao districto policial daquella zona, banhavam-se no ponto do Bar do Leme, em trajes indecorosos, de "maillot", typo, tendo sido até photographadas por um senhor estrangeiro que no momento tambem se achava naquelle local!

Como é sabido, esses costumes são aqui prohibidos pela policia, desde o anno p. passado, quando o abuso chegou ao seu auge e deu motivo a muitas reclamações, entre as familias que frequentam os banhos de mar nas praias do Flamengo.

Antecipadamente agradecido e esperando o vosso bom acolhimento, subscrevo-me com elevado apreço e consideração. Vosso att' leitor. — A. R. P."

LIVROS NOVOS

"Horizonte" — Oliveira e Silva — Rio de Janeiro

Cheio de perspectivas bizarras e illuminadas é este livro de estréa do Sr. Oliveira e Silva, poeta conhecido já em nosso melhor meio intellectual. Assim, não é propriamente um novo que apparece, mas um valor já firmado que surge agora em livro, para maior divulgação de seu estro, que é moderno e fino. Tudo nesse livro reçuma requinte e conforto de alma, num doce optimismo, vagamente melancolico, que desprende de sua arte um aroma de felicidade dolente, esbatida, de distancias luminosas em horizontes que fogem á aspiração crescente do poeta. Ha uma tristeza feliz na poesia de Oliveira e Silva.

Chopin! a tua musica me embala,
Emocionante, fina, vaporosa.
E' como um beijo na minh'alma quérula,
Espraiando melodico rumor.
Tua musica lembra-me uma rosa,
Branca e trémula, que se despetala...
A diluencia da luz na tarde perola...
Uma mulher que pende e desmaia de
[amor...

E' suave, em meio ao turbilhão da vida contemporanea, abrir-se um livro como o do Sr. Oliveira e Silva, repassado de doçuras de carinhos, de cicios amorosos e ternos, de pensamentos calmos e amplos, onde ha versos deste gosto:

Sem a tua instantanea, excelsa claridade,
Não proferir um dia, a sós, devagarinho,
O teu nome, e chorar, a cabeça entre as
[mãos...

Para cobrança executiva

Pela Directoria da Receita Publica foram remettidas ao 3º procurador da Republica certidões da divida, série E. M., da importancia de 145$, do imposto de pennas d'agua e taxa de saneamento para o exercicio de 1919.

PELAS ESCOLAS

Os exames na 2ª mascu[lina] nocturna do 22º districto

Instituição de dous premi[os]

Realisaram-se os exames de promoção [da] classe da 2ª Escola Masculina nocturna [do] 22º districto, sob a inspecção escolar do [Sr.] Oscar de Aguiar Moreira e magisterio [do] professor Dr. Carlos Alberto Franco. A [mes]sa examinadora foi constituida dos [seguin]tes: Dr. Carlos Alberto Franco, presidente; Drs. Ary de Lima, Carlos Maggioli e Roberto Martins Pinheiro, examinadores. O [resul]tado foi o seguinte:

Curso medio — A cargo do director [da] Escola Dr. Carlos Alberto Franco — ... Cassio Senra, plenamente grão 8; Oswaldo Negrello, plenamente grão 7; Augusto ... raes, plenamente grão 7; Carlos ... plenamente 6; Pedro Meirelles Marques, [ple]namente 6; Alfredo Corrêa, simplesmente 5; Oswaldo Cardoso, idem; Adriano de Souza Pereira, simplesmente 4; José Gall... Um não compareceu.

Curso elementar — 2º anno — a cargo [do] professor Dr. Ary de Lima — Maria ... ra Gomes, plenamente 6; José Domingos ... 6; Manoel dos Santos Cunha, plenamente ... José Gabriel Filho, plenamente 7; ... Mathias, simplesmente 5; Ary Mathias, [sim]plesmente 4; Antonio Francisco ... 4; Antonio Santos da Cunha, 4; ... Ferreira Leite, 4.

Curso elementar — 1º anno — a cargo [do] professor Roberto Martins Pinheiro — [An]tonio da Silva Salles, plenamente 8; ... Narciso, plenamente 7; Aristides Lima ... nandes, plenamente 8; ... Ferreira ... Santos, plenamente 7; Joaquim de ... plenamente 6; Joaquim Faria de Oli... Serrano, simplesmente 5; Nelson ... 5; Americo Candido Barbosa, 4; Carlos ... cia Bastos, 4; Luiz Pereira, 4.

Cinco não compareceram.

Sabido o resultado dos exames, o d[irector] da Escola instituiu dous premios ... primeiro denominado "Dr. Agu[iar Morei]ra", cabendo ao alumno do curso ... João de Castro Senra, que obteve a ... nota, tendo o 2º premio, denominado "[Pro]fessor Lacé Brandão", sido offerecido ao alumno Oswaldo Negrello que obteve o 2º [lu]gar. Aos alumnos o corpo docente offereceu sorvetes, doces e refrescos por occasião do encerramento dos trabalhos escolares, ... do nessa occasião o director da Escola fez uma palestra ácerca da formação ... tal da mocidade e as causas do analphabetismo no Brasil, sendo vivamente felicitado.

Pela solidariedade dos o[ffi]ciaes de barbeiro

Um appello da Allianç[a a] todos os membros da classe

Está circulando profusamente, entre auxiliares de barbearias desta capital, o seguinte appello da Alliança dos Officiaes de Barbeiros.

"... dos Officiaes de Barbeiros — Séde social, Buenos Aires n. 170 — Telephone Norte 6.536 — Expediente ... ás 17 horas — Companheiros! Nos ... des lutas, os maiores obstaculos que ... para a conquista de um ideal, vencem-se ... a energia e a força indomita da vontade ...

Não é uma parcella, uma fracção, ... muito bem apparelhada que ... vence; e sim a colligação da classe. [A Al]liança, na sua curta existencia, já con[quis]tou algumas melhorias em beneficio [da] classe, moral e materialmente.

Moral, porque conseguiu extinguir o conceito que existia em certas intelligencias que consideravam a nossa profissão ... lhante. Materialmente, porque ... no Conselho Municipal o actual horario [das] barbearias: o funccionamento das 8 ... horas; e aos sabbados até ás 20 ... Com essa renovação já não vos ... ao romper d'alva, nem soffreis os ... cios e contratempos exigidos com ... regulamento. Aos sabbados, já tendes ... ras menos de trabalho, á noite; ... que anteriormente se prolongava por ... esse tempo e ficaveis privado do jantar ... des collegas, que esta Alliança vem ... gnando pelos interesses da classe de modo digno e altivo, sem susceptibilizar o patronato. Mas não desconheceis ... nossos interesses são antagonicos ao patronato! Estes, com o mesmo direito nos assiste de pleitear o que julgamos [de] nossa conveniencia, pretendem, agora, [res]tabelecer o horario anterior. ... pois que nos defrontar nessa ... Alistae-vos nesta associação, se ... unidos defender o que presentemente ... samos Outros problemas de caracter ... gente temos a tratar, e é preciso que ... vos descuideis.

Não vos furteis de auxiliar moral e [ma]terialmente a uma entidade vigilante ... teresses da classe! Se não contribuirdes como os que estão a postos, as con[se]quencias não tardarão; sobretudo a ... do actual horario.

Companheiros! Congreguemo-nos na santa communhão de idéa no seio da Alliança dos Officiaes de Barbeiros para o grandecimento moral e material da classe ... zelo aos nossos interesses.

Avisamos aos associados em atrazo ... de accordo com a deliberação da ... assembléa, serão excluidos do quadro [so]cial os que não se quitarem até 31 do [cor]rente.

Outrosim, scientificamos que brevemente esta associação será installada em um [ma]gnifico predio, onde se pretende crear [ga]binetes medicos, dentarios, recreações, ...

Convidamos todos os socios a compa[re]cerem á assembléa geral, no proximo [dia] 18, ás 20 horas. Rio de Janeiro, ... de 1922 — A directoria."

A NOITE

ENFRENTANDO a situação financeira do paiz

Varios impostos majorados e outros creados

Foi estabelecida a tributação sobre o kilowatt de luz e força!

Nem os lança-perfumes carnavalescos escaparam

Reuniu-se, hoje, extraordinariamente, a commissão de finanças da Camara, para tratar do orçamento da Receita para 1923. O relator, iniciando suas considerações, disse que, não sendo possivel assignar a Receita [illegible] apresentara á commissão, entrara a conferenciar com o relator da Receita [illegible] Muller, afim de conseguir o restabelecimento da renda publica. Sobre o imposto de importação asseverou que era conveniente reforçal-o, motivo por que apresentava uma proposta elevando-o de [illegible] taxa ouro. Assim, ao invés de 55 °|°, [illegible] passará a ser de 60 °|° e a papel de 35 °|° para 40 °|°. Allude tambem ás isenções de direito, achando de toda conveniencia que fosse mantido o dispositivo do orçamento do anno passado, que só as permitte em virtude de contrato.

Um parlamentar discordou da elevação da tarifa [illegible] vantagens da tarifa proteccionista. Disse que um exemplo era o bastante para comprovar as suas asserções: antes da tarifa proteccionista, em 1890, passaram pela Alfandega 1.085.000 pares de calçados; depois de sua decretação, entraram apenas 288.000. Com os demais artigos, deu-se a mesma cousa, o que trouxe uma grande diminuição da renda. Asseverou que a protecção aduaneira não trouxe vantagens nem ao consumidor, nem aos industriaes, lendo, em apoio de sua affirmativa, o relatorio do Centro Industrial.

O orador achava mais racional uma taxação sobre as rendas da industria fabril, apresentando uma emenda em que se a eleva para 12 °|°.

Outro parlamentar lembrou que a Inglaterra [illegible] a orientação de augmentar as taxações sobre os productos dos paizes que haviam majorado as tributações sobre seus productos. O relator da Viação declarou-se favoravel á elevação da taxa ouro, concordando com os argumentos do relator da Receita. No [illegible] levantar uma questão: por [illegible] que não pagam a taxa de 2 °|° ouro? Entendia que todos deviam pagar essa taxa, sem excepção: o contrario fere o espirito da Constituição. O relator da Fazenda, embora o considere sympathico, divergia [illegible]. Disse que antes do regimen actual, estabelecido em 1869, não havia [illegible] porto. 35 depois, é que os mesmos surgiram, competindo a cada Estado [illegible] os seus portos.

Depois de longa discussão, foi, por fim, approvada a elevação da taxa ouro de 55 °|° [illegible] tendo apenas um voto contra.

Tratou-se a seguir, das isenções de direito, tendo um parlamentar offerecido uma emenda no sentido de determinar que as emprezas que gozam de isenções ou reducções de direitos, devem submetter ao ministro da Fazenda a relação dos artigos á importar: [illegible] que as suas necessidades [illegible] mais que o valor dos [illegible] importados. Ainda foram acceitas as emmendas: substituindo o [illegible] pelo peso e razão de [illegible], declarando que, em caso de duvidas, [illegible] facturas, no despacho "ad valorem", terão essas duvidas resolvidas pela Camara de Tarifas.

O relator passou, depois, a examinar [illegible] sobre o fumo [illegible] cigarros e charutos. Quanto aos primeiros, [illegible] que a taxa seja proporcional ao seu preço, fixando em 1$4 réis a taxa maior, que recae sobre cigarros e cigarrilhas de importação estrangeira. Relativamente a charutos, embora [illegible] uma classe nova: os que forem postos á venda como especiaes pagarão a taxa de $200 por unidade. Essa taxa, porém, não foi acceita. Manteve-se o "statu-quo", com uma excepção: os que custarem mais de [illegible] milheiro pagarão a taxa de $050 por unidade e os estrangeiros $300.

Sobre bebidas, augmentou todas as taxas, com excepção da aguardente. Foram tambem majorados as taxas sobre perfumarias, sendo o imposto sobre bisnagas e lança-perfumes carnavalescos fixado em $100 por 30 grammas.

Os vinhos estrangeiros, cartas de jogar, chapéos, café, manteiga, calçado, moveis e tecidos de algodão, de linho, de linho e lã, e diversos artefactos de tecidos tiveram suas taxas augmentadas, devendo só estas ultimas dar um accrescimo nas rendas de 18 mil contos de réis.

Alludiu o relator, depois, á substituição do imposto sobre joias e objectos de adorno pela taxa de 2 °|°, paga por meio de estampilhas, na occasião de sua venda. Espera, com isso, obter um augmento de mais de 4.000 contos. Essa emenda foi approvada. Foi ainda recusada uma emenda supprimindo o imposto sobre sal, vinagre e café. Estabeleceu-se depois uma taxação nova: $005 sobre cada kilowatt luz e $002 sobre cada kilowatt força.

Discutiu-se a taxa sobre a seda, tendo um deputado proposto a sua elevação de 50 °|°, resolvendo a commissão majoral-a, porém, apenas de 25 °|°. Contra essa orientação manifestou-se um parlamentar, que entendia dever ser decretada uma medida que impeça a venda de productos de seda nacionaes como estrangeiras.

ESTÁ COMPLETO O NOVO CONSELHO MUNICIPAL

Foi reconhecido o Sr. Jeronymo Beretta

Terminado o discurso do Sr. Adolpho Bergamini, no Conselho Municipal, falaram em seguida, os Srs. Alberico de Moraes e Cesario de Mello sobre o assumpto, em debate, discordando o Sr. Alberico em torno do seu voto em separado. Afinal, posta em votação a ultima conclusão do parecer, reconhecendo intendente o Sr. Jeronymo Beretta, foi a mesma approvada por 16 votos contra 4.

O PROJECTO CONTRA A IMPRENSA NO SENADO

O Sr. Irineu Machado terminou o seu discurso ás 5 1|4, sob acclamações

Fala, depois, o Sr. Paulo de Frontin

A's 5 1|4, terminou o seu discurso o Sr. Irineu Machado, que começára á 1 1|2, com uma pequena interrupção, ao passar-se á ordem do dia, quando o Sr. Paulo de Frontin, justificou uma emenda ao orçamento do Interior.

Ao terminar o orador a sua oração, que foi vehemente e brilhante, estrugiu uma salva de palmas no recinto e nas galerias, ouvindo-se acclamações a S. Ex.

O Sr. Frontin cumprimentou o seu companheiro de bancada, depois de applaudir, com enthusiasmo, o seu discurso.

Em seguida, o Sr. Frontin veiu á tribuna, declarando que, em attenção ao pedido que lhe acabava de fazer o relator do orçamento do Interior, requeria a retirada da sua emenda, reservando-se para apresental-a, em occasião opportuna.

Isso concedido, o presidente mandou proceder á chamada, verificando-se a presença de 23 senadores. Não havia, assim, numero para votar o orçamento do Interior.

Annunciada a discussão do Exterior, ás 5 e 20, o Sr. Frontin pediu a palavra, começando a fazer uma explanação a respeito da situação internacional, aproveitando a recente questão suscitada pela projectada conferencia preliminar de Valparaiso, para emittir a sua opinião a respeito.

Esgotada a hora, o Sr. Frontin solicitou alguns minutos de tolerancia e, depois, o Sr. Irineu Machado leu dous topicos do "O Imparcial", cortados pela censura.

O relator do Exterior disse que tomaria opportunamente em consideração as ponderações do Sr. Frontin.

E levantou-se a sessão.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 160.756:231$172 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 97.139:836$952, em São Paulo, 11.317:056$970, em Santos, réis.... 44.446:922$810, em Porto Alegre 989:483$290 e em Recife, 6.062:931$150.

PARA QUE A S. PAULO-RIO GRANDE SOLVA A SUA CRISE DE TRANSPORTE

A Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande foi autorisada pelo Sr. ministro da Viação a adquirir, por conta das taxas addicionaes, quatro locomotivas e oitenta vagões fechados, ao preço, respectivamente, de 150:000$ e 5:000$ cada um, tendo em vista a crise de transportes que de novo se manifesta nas linhas administradas pela referida Companhia.

AS CONTAS DA EXPOSIÇÃO

Foram pagos alguns fornecedores e todo o pessoal

De accordo com as ordens do ministro da Justiça, foram effectuados pela thesouraria da Exposição Internacional o pagamento do pessoal, folhas de outubro e novembro, e dos fornecedores á administração passada. O pagamento cada dia foi préviamente annunciado em boletim affixado no saguão do Palacio Monroe. Foram pagos de janeiro a julho quarenta e cinco credores, no primeiro dia; no segundo, cincoenta e seis; e no terceiro dia outros cincoenta e seis, sem prejuizo do pagamento de todo o pessoal, inclusive guardas.

Do mez de agosto foram arrolados setenta e cinco credotes até a letra "E", que tem de receber tresentos e noventa e oito contos, dezoito mil oitocentos e quarenta e quatro réis.

Esse pagamento será feito na proxima segunda-feira.

Foi denunciado o despachante da General Electric

O promotor Dr. Gomes de Paiva denunciou perante o juiz da 1ª Vara Criminal, o despachante aduaneiro Guilherme Balaro, accusado de um desfalque de 150:688$660 contra a General Electric, estabelecida á Avenida Rio Branco.

O denunciado se apropriara de importancias a elle confiada, naquelle total, para pagamentos de despachos na Alfandega, desde dezembro de 1920 a abril de 1922.

O promotor entende ser inafiansavel o delicto e deixa de pedir a prisão preventiva do accusado, em virtude da ultima jurisprudencia do Supremo.

BENEFICIANDO os alumnos excluidos da Escola Militar

O que houve na C. de J. da Camara

Reuniu-se, hoje, a commissão de Instrucção Publica da Camara.

Lida, approvada e assignada, sem observações, a acta da reunião anterior, foi lido o parecer, sobre as emendas apresentadas ao "projecto n. 356 A, de 1922, que permitte aos candidatos á matricula na Escola Polytechnica e estabelecimentos equiparados, em 1923, prestar exame vestibular, independente do certificado de approvação em latim. Esse parecer, que foi unanimemente assignado, é contrario á emenda n. 1, que determina a suppressão do art. 2º do projecto, isto é, o dispositivo que trata da obrigação de apresentarem os alumnos o certificado da approvação em latim, antes da matricula no 2º anno; favoravel á emenda n. 2, do Sr. Octavio Rocha, com o seguinte substitutivo:

"Art. — Aos alumnos da Escola Militar que, por qualquer motivo, tenham interrompido o curso, será concedida matricula, no anno de 1923, nas escolas superiores da Republica, acceitos como validos os exames prestados naquella Escola que façam parte do curso que pretendam seguir, ficando, porém, obrigados a prestar os exames exigidos, nos estabelecimentos em que se matricularem, das materias que não tenham estudado, por não fazerem parte do curso militar"; e contrario á emenda n. 3 declarando validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames prestados, perante a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, na vigencia do Dec. n. 6.659, de 5 de abril de 1911.

Mais um acto annullado do ex-ministro da Viação

Por acto do Sr. ministro da Viação foi tornada sem effeito a portaria de 13 de novembro ultimo que alterou as instrucções approvadas pela de 3 de junho de 1920, para a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na parte relativa aos vencimentos do respectivo director, ficando mantidos os que tinham sido fixados pelas referidas instrucções.

Os praticos de pharmacia habilitados, este mez, pela Saude Publica

Foram habilitados, pela Inspectoria da Medicina, da Saude Publica, nos exames procedidos nos dias 11 a 15 do corrente, os seguintes praticos de pharmacia:

Sebastião Lopes da Silva, Eurico Rodrigues Pereira, Walter de Castro, Augusto Carlos de Carvalho, Avelino Joaquim de Souza, Camillo José de Araujo, Narciso Muniz, Joaquim Francisco dos Santos, Heitor Drummond, Saul Terra, Carlos Rodrigues Coelho, Sebastião Magalhães, Renato Alves, Durval de Souza Pereira, Agostinho de Souza, Eduardo Monteiro de Castro, Sebastião Rodrigues da Conceição, Augusto Paulino de Brito e Carlos Alberto da Silva.

Um não compareceu á prova escripta, um não compareceu á prova pratica e um foi inhabilitado.

FALLECIMENTO

No Hospital Militar, onde estava internado, falleceu, ante-hontem, o capitão Antonio de Araujo Lima. O seu enterramento effectuou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

DEMONSTRAÇÃO PRATICA DO BENEFICIAMENTO DO LEITE

Realisa-se, amanhã, ás 1 1|2 horas da tarde, uma demonstração pratica de beneficiamento de leite, que se effectua no pavilhão annexo dinamarquez chamado "Usina de Lacticinios". No mesmo pavilhão será diariamente vendido leite congelado aos visitantes da Exposição.

OS DIRECTORES DA LEOPOLDINA FORAM EXPLICAR-SE NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica recebeu, em audiencia, hoje, á tarde, os directores da Leopoldina Railway, que trataram da situação dessa companhia perante o governo e as medidas recentemente tomadas que a attingem.

Um verdadeiro castello de cartas...

A obra desastrada do motorneiro 3.629

Um estrondo alarmou os que, ao cair da noite, se achavam no começo da rua Sete de Setembro.

E' que o bonde n. 549, linha Andarahy Leopoldo, por ali descia, em velocidade excessiva, não respeitando até o seu motorneiro, o de n. 3.629, os signaes de parada.

O resultado foi o bonde bater violentamente no auto-caminhão n. 2.452, da Agencia Nacional de Transportes, conduzido pelo chauffeur Celestino Candido Pereira. E tão forte foi o encontro que o 2.452 foi, por sua vez, chocar-se com o auto-caminhão numero 2.792, da Lavandaria Parisiense, e, mais, por este foi tambem avariado o auto n. 5.707, de propriedade do Sr. Gentil de Castro.

Houve uma victima, que foi o trabalhador Jeronymo Rodrigues, de 29 annos, residente á rua Assis Bueno n. 25, casa 2. Carregava elle, peças de roupa para o auto da lavanderia, quando ficou imprensado, machucando-se nos quadris. Recebeu os soccorros da Assistencia.

O que se passou depois foi muito... interessante. Fiscaes, despachantes, chefes e sub-chefes da Light, ao que se dizia no local, com o fito de dar fuga ao motorneiro desastrado e de maneiras inconvenientes, discutiram com os policiaes, ficando o trafego suspenso durante muito tempo.

Foi nomeado interventor

Por ter sido dissolvida a directoria da Guarda Nocturna do 15º districto foi hoje nomeado interventor o Sr. Eduardo Xavier, ex-intendente municipal.

Fallecimento no Espirito Santo

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (Espirito Santo), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem o Sr. Libanio Ribeiro, collector estadual aposentado, e que, muito estimado, gosava aqui de muito conceito.

As futuras promoções do Exercito

Reunida a commissão de promoções do Exercito, apresentou a seguinte proposta:

Na infantaria — As vagas de coronel e major abertas com a promoção a general de brigada do coronel João Alvares de Azevedo Costa, por decreto de 14 de novembro findo, competem por antiguidade ao tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira Junior, cuja graduação no posto de coronel deve ser contada de 14 do referido mez de novembro e ao major graduado Affonso de Albuquerque Reis e Silva e a de tenente-coronel compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Ataliba Jacintho Osorio, Oscar Gualberto Dias de Moura e Pedro Augusto Menna Barreto. As vagas de capitão e 1º tenente resultantes da promoção acima, competem ao capitão graduado José Carlos Dubois e ao 1º tenente graduado Napoleão de Alencastro Guimarães e a de 2º tenente deixa de ser preenchida por não haver aspirante a official.

Artilharia — As vagas de coronel abertas com a promoção a general de brigada do coronel Claudio da Rocha Lima e reforma do coronel José Pacheco de Assis, por decreto de 14 do mez findo, competem a primeira, pelo principio de antiguidade, ao coronel graduado Archiminio Pinto Amando e a 2ª ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenente-coronel Pompeu da Silva Loureiro, tenente-coronel Francisco Ramos de Andrade Neves e tenente-coronel Ramiro da Silva Souto. O primeiro e o segundo vêm da lista anterior. As vagas de tenente-coronel resultantes da promoção acima, competem, a primeira, pelo principio de antiguidade, ao tenente-coronel graduado Joaquim do Amaral e a segunda, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores João Moreira Cesar Barroso, José Tobias Coelho e Manoel Correia do Lago. O primeiro vem da lista anterior. As duas vagas de major resultantes da promoção acima, competem a primeira ao principio de merecimento e a segunda ao principio de antiguidade ao major graduado Alberto Aurora Terra ou ao capitão Mario Berlink, caso o primeiro seja promovido por merecimento. Para a vaga de merecimento, apresenta a commissão a seguinte lista: capitão Bertholdo Klinger, major graduado Alberto Aurora Terra e capitão José Candido Pereira Castro Junior. Todos vêm da lista anterior. As vagas de capitães resultantes, competem ao capitão graduado Armando Nogueira da Fonseca e ao 1º tenente Antonio Diniz e as de 1º e 2º tenentes deixam de ser preenchidas por não haver segundos tenentes com o intersticio legal, nem aspirante a official.

Graduações — De accordo com as ordens em vigor, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Infantaria — Tenente-coronel Heliodoro Sodré, capitão Manoel Vianna de Carvalho, 1º tenente João Felippe Bandeira de Mello e 2º tenente João de Almeida Freitas.

Artilharia — Tenente-coronel Manoel Felix de Menezes, major Aristides Theodorico de Pinho, capitão Mario Berlink ou o capitão Manoel Ribeiro Salles Guimarães, caso o primeiro seja promovido por antiguidade, e 1º tenente Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti.

Engenharia — Tenente-coronel João Vespucio de Abreu e Silva, com antiguidade de 14 de novembro findo.

Depois de indultado preso novamente!

Estranha jurisprudencia do Tribunal da Relação de Pernambuco

O jury de uma comarca de Pernambuco condemnou, em tempos, Altino Gitirana dos Santos. Cumprida uma parte da pena foi o réo indultado em 15 de novembro de 1921 pelo governo do Estado. Aconteceu, porém, haver elle interposto um recurso de revisão ao Supremo Tribunal, que o mandou a novo jury.

Em virtude da decisão acima, o juizo da comarca ordenou fosse novamente preso Altino dos Santos, mesmo depois de indultado.

Deante dessa interpretação, o indultado entrou com um pedido de "habeas-corpus" ao Tribunal da Relação de Pernambuco que o denegou allegando que a coacção partia do Supremo!

Dessa decisão o paciente recorreu para o Supremo Tribunal que não só denegou o "habeas-corpus" como ordenou fosse elle conhecido do Tribunal de Relação, por telegramma!

O jury condemnou o réu a seis annos

A "Dama Azul" vae a jury, segunda-feira

Foi chamada a julgamento pelo Tribunal do Jury, na proxima segunda-feira, Fortunée Tréves, appellidada a "Dama Azul", em virtude de, trajando um vistoso vestido daquella côr, ter perpetrado, em companhia de seu marido, no Passeio Publico, o assassinio de um seu compatriota, que a perseguia.

São seus defensores os Drs. Evaristo de Moraes, Alvarenga Netto e João de Oliveira.

— **O Tribunal do Jury**, hoje, julgou Jacintho Rodrigues, autor da morte de um **seu desaffecto**, em 31 de julho ultimo, na Estrada Nova da Tijuca. O réo foi accusado pelo promotor, Dr. Mafra de Laet, e **defendido pelo Dr. Alvarenga Netto**, que sustentou a legitima defesa. O conselho de sentença, de volta da sala secreta, condemnou por cinco votos o réo a seis annos de prisão, minimo do homicidio. A defesa appellou.

Nomeações e exonerações na Marinha

Foi exonerado do commando do submersivel "S 5", o capitão-tenente Affonso Celso de Ouro Preto, sendo nomeado para substituil-o o official de egual patente Braz Paulino da Franca Velloso.

Foi nomeado o capitão-tenente Arthur Lopes do Rego para immediato do contra-torpedeiro "Paraná".

Foi nomeado o capitão-tenente Fernando Cockrane assistente do commando da flotilha de submersiveis.

Foi exonerado do cargo de immediato do Piauhy, o capitão-tenente Armando Octavio Roxo, sendo nomeado para fazer parte da commissão de fiscalisação de obras da ilha das Cobras.

QUERIA SER PREFEITO DE PETROPOLIS

A Camara de Petropolis, reunida, hoje, deliberou sobre o caso da Prefeitura local, julgando inelegivel o Sr. Joaquim Moreira. Este, á frente de um grupo, pretendeu perturbar o andamento dos trabalhos, porém, advertido da inconveniencia de semelhante attitude, voltou tudo á normalidade.

A construcção da futura capital da Republica

Em reunião de hoje da commissão de obras publicas da Camara, foi assignado o parecer favoravel ao projecto que manda abrir concorrencia publica para a construcção da futura capital da Republica em Goyaz.

BRASIL—ESTADOS UNIDOS

Expressiva carta do director geral da União Pan Americana ao chefe da Nação

O Sr. presidente da Republica recebeu uma carta do Sr. L. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana de Washington em que, depois de felicitar S. Ex. pela sua posse, põe á disposição do chefe da estação os bons officios da União no sentido de augmentar os conhecimentos do povo dos Estados Unidos relativamente aos homens e cousas do Brasil.

OS SUCCESSOS DE JULHO

Depuzeram as ultimas testemunhas indicadas pela Procuradoria

Encerramento do summario

Perante o juiz federal substituto da 1ª vara proseguiu hoje, ás 12 horas, o summario de culpa dos accusados de cumplicidade nos ultimos acontecimentos de 5 e 6 de julho findo. Foram inqueridos: Rodolpho Pereira dos Santos e Raymundo de Lima Cruz.

Depoz Rodolpho Pereira dos Santos, que é pharmaceutico do Exercito, e pernoitava no forte de Copacabana, que na madrugada de 5 de julho passado lá chegou o denunciado Dr. José Julio da Costa, medico, sendo que a testemunha occupou-se, na companhia deste, com o serviço de ambulancia, não indagando, nem sabendo, quaes os motivos que induziram o citado denunciado a penetrar no forte; que no dia 5 de julho, não o viu no forte e quanto ao denunciado Hermes da Fonseca Filho, affirma, apenas, tel-o visto, ali, no forte, na mesma madrugada de 5, não sabendo até que dia lá permaneceu nem o que lá fora fazer.

A testemunha Raymundo de Lima Cruz diz que viu no forte de Copacabana, na noite de 4 para 5 de julho, o accusado Dr. José Julio da Costa, o qual durante o tempo em que lá permaneceu apenas se occupou com o serviço da ambulancia, não sabendo se o mesmo fizera causa commum com os revoltosos, sendo certo que mostrava-se calmo, sem enthusiasmos comprometedores, occupando-se apenas com os serviços de sua profissão, que não viu no forte de Copacabana o denunciado Hermes da Fonseca Filho.

Encerrados os depoimentos, deu-se inicio á qualificação dos denunciados, dos quaes Paulo Ornellas do Couto, por seu advogado, Dr. Accurcio Torres, foi apresentada sua defesa escripta; o menor Manoel Meirelles Gralha, pelo seu curador Dr. Arthur Coutinho, tambem entregou sua defesa escripta, sendo que aos advogados do Sr. Hermes da Fonseca Filho e dos demais denunciados foi-lhes concedido o praso legal para apresentarem suas defesas escriptas.

Os trabalhos prolongaram-se além do costume.

OS TRABALHOS DO SENADO

Foi concedida urgencia para a discussão dos orçamentos do Interior e Exterior

O Sr. Irineu Machado volta a falar sobre a lei de imprensa

Após o primeiro discurso do Sr. Irineu Machado, o relator do orçamento do Interior requereu urgencia para a discussão deste orçamento e do Exterior. Isso foi concedido. Posto em discussão o primeiro, veiu á tribuna o Sr. Paulo de Frontin, que o discutiu rapidamente, justificando a emenda que apresentou, e manda augmentar de 20:000$ a verba de subvenção da Escola Polytechnica para pinturas e reparações no edificio.

A esse orçamento foi apresentada, ainda, pelo Sr. Vidal Ramos uma emenda permittindo aos alumnos das Faculdades de Ensino Superior da Republica, que, por inhabilitação não tenham podido tirar a certidão de exame de uma ou duas cadeiras, seja facultado fazer os exames na 2ª epoca da serie immediatamente superior, podendo, como outr'ora, fazer a prova escripta condicionalmente.

Na discussão desse orçamento, voltou a falar o Sr. Irineu Machado, em continuação ao seu anterior discurso sobre a parte doutrinaria do projecto contra a imprensa, sustentando longamente o principio do jury, consagrado por todos os autores, como a unica garantia da liberdade de imprensa e da responsabilidade.

COMMUNICADOS

Euthalia Borba Gomes de Carvalho

(YAYÁ)

Dr. Oscar de Carvalho, Olegaria Borba Gomes, Narcisa Murucines Borba, Carolina de Carvalho, Anachreonte Borba Gomes e demais parentes se confessam profundamente agradecidos a todos os que em sua bondade procuraram confortal-os na immensa dôr, pelo passamento de sua idolatrada esposa, filha, neta, e irmã EUTHALIA BORBA GOMES DE CARVALHO, e bem assim convidam a todos para assistir á missa de 7º dia que "in-memoriam" mandam celebrar segunda-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria de Albuquerque Tinoco

José Tinoco de Carvalho, seus filhos, genro, sogra e cunhada convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar na matriz de Campo Grande, ás 9 horas do dia 18 do corrente, por sua sempre lembrada mulher MARIA DE ALBUQUERQUE TINOCO.

Mario do Rego Macedo

Sua familia participa o seu fallecimento, saindo o feretro da estação Central da E. F. Central do Brasil, amanhã, ás 9 horas.

Écos e Novidades

Num rapido discurso, o Sr. senador A. Azeredo deixou bem evidente os sentimentos em que se inspiram os membros da maioria do Senado, quando discutem essa famosa lei, que se convencionou chamar de imprensa. O pequeno nucleo, que se dispoz a defender a liberdade de pensamento, pleiteava tres emendas que collocariam a lei em melhores condições. Deante da resistencia obstinada de seus collegas condescendiam em ver approvada, afinal, uma unica das tres emendas. "A attitude dos outros, porém, era de completa intransigencia" — affirmou o Sr. A. Azeredo, intermediario no caso e que desistiu de agir por motivo dessa attitude. As circumstancias excepcionaes do estado de sitio aconselhariam uma conducta discreta aos padrastos desse exemplar lamentavel de teratologia juridica. Longe disso, porém, vemos que algumas formosas mediocridades abandonam o silencio a que foram conduzidas, pela insufficiencia mental, e apparecem no debate, o dedo em riste, opinando. Os partidarios da lei draconiana já não escolhem armas. O vice-presidente da Republica, na direcção dos trabalhos, tem feito prodigios de malabarismo regimental, com o fito de erguer embaraços aos que combatem, não uma lei de imprensa, mas os termos dessa monstruosidade, nascida do consorcio da politica paulista com os interesses subalternos do ex-presidente da Republica.

E' curioso accentuar, ainda uma vez, que o ex-presidente da Republica foi quem redigiu o projecto, perfilhado pela plutocracia paulista. Por que? Porque a imprensa, cumprindo o dever e obedecendo a impulsos de patriotismo, quotidianamente, denunciava as falcatruas e os negocios escusos do seu governo. Como é do conhecimento unanime do paiz, o ex-presidente se soccorreu do estado de sitio, não só para encarcerar os jornalistas como para conduzir a bom posto os contrabandos orçamentarios, que impoz á maioria docil do Congresso. Agora essa maioria ahi está, simulando esforços de economias e procurando votar uma lei de estado de sitio permanente. Deixamos ao publico, que tudo vê com interesse, a escolha dos adjectivos necessarios ao enfeite dessa patacuada e dos seus personagens. A intransigencia da maioria do Senado, pretendendo a fina força impôr os seus desejos, não sorprehende. Basta lembrar que em começos deste anno essa mesma maioria approvou o véto do ex-presidente da Republica ás leis da despesa, véto inçado de insolencias e insinuações crueis a seu respeito.

**

Assignado, hontem, o parecer da commissão de justiça do Senado acceitando o substitutivo do senador Irineu Machado ao projecto do inquilinato, a questão ainda não ficou solvida de todo, mas deveras muito se esclareceu, por isso que se precisaram as condições suspensivas da acção de despejo, quaes sejam a inpontualidade do pagamento, a damnificação comprovada do predio e a necessidade do proprietario de transformal-o em residencia propria. Obtem-se assim apenas alguma cousa quando tudo se poderia obter se houvesse maior desejo em todos os senadores de estudar o assumpto com a maxima isenção, preoccupando-se por egual com a defesa dos direitos dos inquilinos e dos proprietarios, que merecem tanto [illegible] aquelles dentro dos limites da justiça [illegible]leis maiores.

O principio acceito pela commissão de justiça do Senado é de molde a tranquillisar muitos inquilinos ameaçados pela ganancia dos senhorios e tem a vantagem de não ferir ou prejudicar os proprietarios honestos e satisfeitos com os rendimentos actuaes de seus predios que, por via de regra, attingiram o maximo. Mas o maior proveito dessa lei incompleta ou de emergencia como muito bem a denominou seu autor fazendo-a acompanhar de outras medidas não approvadas, é de dar tempo a que o Congresso, na outra sessão legislativa, possa sem as precipitações de fim de anno, estudar de vez uma questão de tão graves aspectos e juridicamente tão enredada, firmando uma lei definitiva e onde melhor se harmonisem interesses e direitos de inquilinos e proprietarios.

**

Quando foi suggerido o imposto sobre a renda, na commissão de finanças do Senado, com o fito de reparar os estragos da calamidade epitacista, o representante paulista, Sr. Alfredo Ellis, exclamou:

— Votarei essa medida, mas urge que se castiguem esses governos do saque.

Outro não tem sido o nosso ponto de vista. Todos os dias os ministros annullam contratos e desvendam negocios, realisados pelo ex-presidente da Republica, e nenhuma providencia apparece, no sentido de esclarecer as responsabilidades. Ha dias, numa mensagem ao Congresso, o ministro da Fazenda declarava que os tres emprestimos, realisados pelo seu antecessor, desappareceram do Thesouro, sem que o seu destino ficasse justificado. Agora se sabe que um desses emprestimos — o de nove milhões esterlinos — foi feito directamente pelo ex-presidente da Republica! Ficaremos ahi. E' justo que se peçam sacrificios de novos impostos, sem nenhum passo no intuito de punir o responsavel pelo desvio dos emprestimos? Basta apenas expôr á execração publica o homem que, no governo, se aproveitou das trevas do estado de sitio para levar a effeito os peores ataques ao Thesouro?

Ainda hontem o Sr. ministro da Marinha se viu na contingencia de annullar mais tres contratos, que o seu antecessor promovêra, realisando uma economia de quatorze mil contos e corrigindo as aggressões ás regras elementares da probidade. Deante desses factos e dos demais que virão a lume o povo tem o direito de adoptar a formula do senador paulista, pedindo que se castigue o governo do saque, quanto antes.

O cacáo brasileiro na Italia

O Dr. Deoclecio de Campos, addido commercial á embaixada do Brasil na Italia, acaba de dirigir um "memorandum" ás principaes camaras de commercio daquelle paiz, chamando a attenção dos importadores para a producção do cacáo no Estado da Bahia e para a possibilidades de exportação desse producto.

O "memorandum" acompanha uma excellente monographia do Dr. J. Wanderley de Araujo Pinho, da Bahia, publicada nos Boletins do Instituto Internacional de Agricultura, na qual se tem uma completa noticia instructiva sobre o cacáo bahiano.

Além desse documento, o Dr. Deoclecio de Campos indica no seu "memorandum" dados estatisticos sobre as exportações de cacáo do Pará e do Amazonas.

Dr. Manoel Bernardez

Pelo "Giulio Cesare", partirão para o sul o Sr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay na Italia, e sua Exma. senhora.

Mlle. Gringa Bernardez ficará ainda até março vindouro no Rio, onde conta tantas amizades nas nossas melhores rodas sociaes.

O DESTINO DAS CORPORAÇÕES FASCISTAS

Transformação assentada

ROMA, 16 (A. A.) — Em reunião realisada sob a presidencia do Sr. Benito Mussolini, na qual tomaram parte os directorios e commandos das corporações fascistas, decidiu-se transformar as esquadras de fascistas em milicia da segurança nacional, dependente directamente do Sr. Mussolini.

As corporações syndicaes passarão a denominar-se corporações fascistas.

FESTA MARIANNA

Em louvor á Immaculada Conceição de Maria, padroeira do Brasil

Realisa-se amanhã a "Festa Mariana", promovida pela União Catholica Brasileira, Associação da Mocidade e sob os auspicios da autoridade archidiocesana.

A "Festa Mariana" tem por fim prestar amorosa e filial homenagem da juventude catholica de nossa patria, no anno centenario da Independencia Nacional, á Immaculada Conceição de Maria, a excelsa padroeira do Brasil.

Esta solemnidade promette revestir-se do maior brilhantismo, não só pelo interesse que tem despertado em nosso meio social, essencialmente catholico, e devoto de Nossa Senhora, como tambem pelo esmerado cuidado com que foi organisado o attrahente programma.

Pela manhã, ás 8 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), será celebrada uma missa por S. Ex. Revma. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, prégando ao Evangelho o illustre orador sacro e assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira, Revmo. conego Dr. Francisco Mac-Dowell. Nesta missa commungarão centenares de homens, demonstrando a sua fé em Jesus Sacramentado.

A's 8 horas da noite terá logar, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica (rua do Passeio), uma sessão solemne litero-musical, que obedecerá ao seguinte programma: I) Conferencia, "Nossa Senhora na poesia brasileira", pelo Dr. Jackson de Figueiredo; II) Piano, Chopin, Ballada, op. 47, e Moscowski, Les vagues, pela senhorita Irene Nogueira da Gama; II) Canto, diversos cantos, pelo Sr. Evandro Dias; IV) Declamação, "Os tres olhares de Maria", de Emilio de Menezes, pela senhorita Adaltiva Brandão; V) Conferencia, "Maria e o Brasil", pelo Sr. Dr. Jonathas Serrano; VI) Canto, diversos cantos pela senhorita America Fontes.

Fogo a bordo do "Eastern Glade"

Navios inglezes soccorreram a unidade sinistrada

RECIFE, 16 (A. A.) — O paquete "Almanzora" recebeu, no dia 13 do corrente, um radiogramma do vapor "Eastern Glade", avisando que se declarara fogo á bordo do mesmo, e que havia sido soccorrido por outros navios inglezes.

Juramento á bandeira no Instituto La-Fayette

Revestir-se-á de alta significação o acto de juramento á bandeira que os 62 reservistas que conquistaram este anno a sua caderneta, no batalhão escolar do Instituto La-Fayette, terão ensejo de fazer, a 22 do corrente, ás 3 1/2 da tarde, no parque dessa conhecida casa de educação.

Formará em continencia uma companhia do referido batalhão e estarão presentes as altas autoridades militares e officiaes, bem como as familias dos alumnos.

Ahi está uma cerimonia civica que deve ser encarada com enthusiasmo por todos os brasileiros, pois só assim se identificarão Exercito e Nação, cabendo a cada filho da nossa Patria uma contribuição para a verdadeira formação nacional.

Vae procurar melhoras para sua saude

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) — No rapido paulista partiu de Barra Mansa, acompanhado de sua consorte e da filha do casal Maria Evangelina, o Sr. Ovidio, ex-tabellião desta cidade, que vae em busca de novo clima para melhorar seu estado de saude e de sua esposa.

A grande crise das nossas finanças

Uma exposição á margem da mensagem do governo

O Sr. Pereira Lima offerece seu precioso depoimento no nosso inquerito

(Conclusão da 1ª pagina)

Não se deve tornar ainda mais precaria a economia domestica dos dignos servidores do Estado, justamente quando delles se terá de exigir a maxima actividade, a resistencia ás solicitações desfavoraveis ao Thesouro, a honesta vigilancia no emprego dos dinheiros publicos. O que cumpre fazer é dispensar os que não pertencem aos quadros e sobretudo os inuteis, além de reduzir os proventos dos inactivos, ás vezes exaggerados, outrosim, não nos parece curial prejudicar os scientistas pelo facto da accumulação, desde que as obrigações decorrentes sejam cumpridas com escrupulo. Os homens que se dedicam ao estudo, que ensinam, que investigam os problemas technicos, sempre alheios ao utilitarismo, contam-se por pequeno numero, são mal remunerados e merecem o melhor acatamento.

Como economias de ordem pessoal, seria de alta moralidade supprimir os trens especiaes de favor, as passagens gratuitas, as franquias telegraphicas, telephonicas e postaes, os automoveis e serviços particulares por continuos e guardas.

Outra reducção importante se obterá, eliminando, em larga escala, as subvenções e auxilios, que quasi sempre devem incumbir aos Estados, geralmente em melhores condições financeiras do que a União. Por via de regra, como dizia Bastiat: "O Estado é a grande ficção através da qual todo o mundo quer viver á custa de todo o mundo".

Das circumstancias referidas, resultou uma divida fluctuante temerosa, que perturba a tranquillidade administrativa do governo, na phrase do illustre ministro. Mas, S. Ex., que está disposto a resolver o problema com desassombro, imagina conseguil-o sem emissões e possivelmente sem emprestimo externo immediato. Tal declaração infringe o conselho da prudencia, que recommenda aos homens de Estado serem opportunistas, mórmente nas épocas de crise intensa.

Para poder trabalhar com desafogo, para restabelecer o equilibrio orçamentario, para provocar e fortalecer a producção nacional, para sanear, emfim, a situação, o governo terá de emittir ainda e de contrair novos emprestimos dentro do paiz e no estrangeiro. Do contrario, seria preciso operar um milagre identico ao que teria sido a valorisação do café, sem emprestimo e sem emissão.

E' certo que essas medidas são afflictivas, sobretudo como reincidencia e no que concerne ao papel moeda, em vista do grão de inflação a que já attingimos. Mas, não se póde refrear de repente a velocidade adquirida em tão perigosa escarpa.

Vencido, porém, esse primeiro passo doloroso, será tempo, então, de supprimir a causa das emissões anormaes, que reside no excesso das despesas do Estado, dando logar ao "deficit". O equilibrio orçamentario será obtido logo que o governo possa proporcionar a despesa á receita e promover a prosperidade geral da nação, o melhor meio de augmentar as rendas do Estado.

Resgatar a enorme divida fluctuante, rescindir contratos, dispensar operarios, corrigir abusos nos fornecimentos publicos, o que bem poderia ser objecto de uma commissão de compras em grosso e a dinheiro, constituida por funccionarios existentes, tudo isso, com os futuros saldos orçamentarios, se nos afigura grande utopia, impropria do tempo e do meio. Mais vale agir desassombradamente e desbravar o terreno, para inicio de vida nova, que será muito trabalhosa, mas poderá se tornar a mais fecunda para o paiz.

Fomos partidarios do Banco Emissor, mas receiamos sua inopportunidade neste momento e, sobretudo se constituir novo instituto, quando o Banco do Brasil ahi está, agindo activamente e já contando numerosas agencias, montadas com grande esforço, no que se refere ao adestramento do pessoal, tão difficil de conseguir.

Porque, novo apparelhamento, exigindo installações dispendiosas e de efficacia incerta, se não fôr assentado sobre bases rigorosamente technicas? Para lançar mais papel moeda basta a Carteira de Redesconto, em activa e malfazeja fabricação, após o novo feitio das letras do Thesouro. Como lastro bancario, o ouro que possuimos é muito pouco e de origem sombria, pois esse metal não proveiu da parcimonia, mas tem sido adquirido com o augmento da inflação, resultante dos "deficits" orçamentarios. A Conferencia de Bruxellas foi de opinião que, nos paizes privados de bancos centraes de emissão, deveria ser creado um e admittiu a necessidade do contrôle internacional, no caso dos capitaes estrangeiros concorrerem para a constituição do banco.

O mesmo illustre certamen considerou que a fiscalisação cambial, visando limitar as fluctuações, é não só illusoria, como contraproducente. O unico resultado obtido, algumas vezes, pelas medidas coercitivas é supprimir os correctivos naturaes, capazes de attenuar as oscillações e contrariar os negocios a termo que permittem aos industriaes não majorar seus preços, com a margem destinada a cobrir os riscos do cambio, o que afinal contribue para a carestia da vida.

O digno ministro referiu-se tambem ao problema impressionante do Lloyd Brasileiro, attribuindo-lhe um prejuizo de mais de cem mil contos nos ultimos annos. Esse caso é dos mais caracteristicos de nossa pertinacia no erro. Todas as reformas do Lloyd têm consistido em entregal-o a emprezas sem capital e antes de conseguir-se o serviço de cabotagem methodisado, logo se cogitou de extensas linhas, tendo por objectivo levar nosso pavilhão aos portos estrangeiros. Bello programma, não ha duvida, porque havia linhas tambem para a Africa e para a Asia, de sorte que não seria sómente a Europa a curvar-se deante do Brasil. O resultado é esse a que alludiu o Sr. ministro. A administração do Lloyd é muito complexa e deve ser simplificada. Por exemplo, os serviços de interesse local, cuja fiscalisação é pouco efficaz, como sejam o da linha de Matto Grosso, da Lagôa dos Patos, do Reconcavo da Bahia e semelhantes, poderiam ser transferidos aos Estados respectivos, que, de certo, se esforçariam em realisal-os da fórma mais conveniente e economica.

O emprego do carvão nacional em larga escala e seu transporte em condições razoaveis para os mercados consumidores, é outro problema economico, para cuja solução muito poderia concorrer a importante empresa de navegação.

Uma vez assegurada a vida normal do Lloyd, pelo equilibrio indispensavel entre a receita e a despesa, como se trata de uma sociedade anonyma, poderia ella mesma appellar para o credito publico, emittindo *debentures* na importancia necessaria para solver sua divida fluctuante e constituir o capital de movimento. O ponto delicado, porém, é tornar esses titulos attrahentes e já tivemos occasião de lembrar que isso se conseguiria, dispondo que os "coupons" vencidos sejam acceitos em todos os portos, para pagamento de fretes, caso não se faça o resgate por caixa.

Seja como fôr, os recursos da Nação devem sempre ser proporcionados ao valor do objectivo, em obediencia á lei do equilibrio que impera em todos os negocios, de ordem privada ou governamental.

Por toda a parte, se reconhece a necessidade de rever com cuidado a noção da despesa productiva. Muitas vezes decora-se com esse nome todos os gastos nos trabalhos publicos e entende-se que na especie as economias são ruinosas. Duplo erro, exclama o illustre financista, que tem justificado inconsequencias funestas.

Quanto á exportação nacional de janeiro a setembro do corrente anno, na verdade, a estatistica não é animadora, porque, se o total em papel depreciado para o quadriennio é apenas menor do que no mesmo periodo de 1919, o equivalente em libras esterlinas se expressa em 47,8 milhões, contra 94 milhões e 88,5 milhões, nos mesmos mezes de 1919 e 1920 respectivamente e cerca de 42,5 milhões em cada um dos annos de 1913 e 1921. E' muito pouco para attender a todos os nossos pagamentos actuaes no estrangeiro e, ainda mais, aos novos encargos urgentes a assumir.

Para fazer face a tantas responsabilidades, além do café, que é o rico producto privilegiado do paiz, lembra muito bem o ministro as grandes possibilidades do algodão, desde que se faça, a nosso ver, a industrialisação da cultura, aliás, já iniciada de maneira auspiciosa.

Egualmente serão abençoados os bons auxilios aos demais ramos da producção nacional, mas por processos exclusivamente adequados ao nosso meio, em bases diversas das que temos ensaiado com o mesmo máo exito que parece reservado á nova carteira agricola.

Todavia, sob o ponto de vista mais amplo, não podemos esperar tão cedo notavel incremento da exportação, de modo a obtermos o ouro necessario ás obrigações do paiz e aos emprehendimentos indispensaveis á marcha, embora cautelosa, de nosso progresso. A concorrencia nos é desfavoravel, por motivos obvios e na maioria dos casos só podemos competir com as industrias das outras nações, aos preços da carestia.

Cumpre-nos perseverar na luta, em larga acção, mas, acima de tudo, urge empregar esforços energicos para satisfazermos ás necessidades de nosso proprio consumo.

Como pontos relevantes, e tomando algarismos relativos a 1920, podemos fixar estas tres grandes despesas no exterior: o trigo em grão e em farinha, na importancia de 222 mil contos; os productos da metallurgia, cuja importação em ferro e aço, apparelhos e ferramentas, cifrou-se em 474 mil contos; os combustiveis, diversos no custo de 223 mil contos; o que produz o total de 919 mil contos, isto é, mais que o valor de toda a nossa exportação de café no mesmo anno, expressa em 861 mil contos.

O Congresso de Combustiveis Nacionaes, ultimamente reunido, submetteu ao apreço dos poderes publicos interessantes conclusões e indicou novos recursos fiscaes para, em grande parte e na especie considerada, tornar nossa posição menos desvantajosa.

Não temos em mente infringir os principios fundamentaes da economia politica. E' facto que a grande guerra não commetteu barbaridades apenas no terreno material e os attentados contra aquella sciencia vão mantendo e mesmo aggravando as miserias decorrentes do conflicto.

Assim, continuamos a julgar como perniciosos alguns postulados protecionistas, entre elles o que estabelece: "uma nação deve bastar-se a si propria".

Não temos duvida sobre a necessidade do intercambio, tão liberal quanto possivel e acceitamos, como verdade inconcussa, que: "productos se trocam por productos". Comtudo, um dos maiores livre-cambistas hodiernos, entre as "Realidades Economicas", inclue esta: "Em todos os paizes ricos, salvo os Estados Unidos, as importações excedem as exportações, não obstante os esforços dos protecionistas, os "cartels" e os premios á exportação."

São faceis de perceber os motivos dessa magnifica restricção e se nosso caso, infelizmente, é muito diverso, ha uma circumstancia que nos permitta almejar, sem heresia, uma balança commercial semelhante a dos Estados Unidos.

E' que somos devedores de fortes sommas e temos enormes capitaes do estrangeiro invertidos nos melhoramentos materiaes do paiz, o que tudo exige a remessa annual de elevadas quantias em ouro, representando juros, amortisações, lucros e dividendos. Ora, a sciencia economica considera esses valores como um equivalente de importação e assim é licito reduzirmos nossas compras no estrangeiro, porquanto, não temos que estabelecer reciprocidade, apenas, adquirindo mercadorias.

Ja vae longa nossa desvaliosa exposição e ao concluir queremos declarar que, acima das palavras optimistas do illustre ministro da Fazenda, é confortadora sua vontade de incrementar as riquezas nacionaes. Nem de outra fórma será possivel remediar os nossos males, que, em grande parte, são puramente moraes.

As finanças precarias exigem grandes sacrificios de sociedade, mas evitemos os exaggeros, porquanto, muitas vezes, a apprehensão causa maior damno que o proprio acontecimento.

Conforme observa illustre escriptor, as analyses pessimistas da imprensa e do Parlamento, deixam sempre uma impressão penosa no espirito publico. Este não deve penetrar incautamente no dedalo do systema tributario, nem acompanhar com vivacidade os multiplos projectos, concepções e ameaças que surgem durante as crises, sem outro resultado que provocar este grande mal moderno: a neurasthenia fiscal."

Desapparece um sacerdote, que era um bom e um justo

Quem foi o conego Bulcão, o amigo de todos e o "pae dos pobres" de Rezende

Depois de longos padecimentos, falleceu, hontem, ás 8 horas da noite, na residencia de seu irmão, o almirante Joaquim Bulcão, á travessa Honorina n. 33, em Botafogo, o

O conego Miguel Calmon de Aragão Bulcão, o "pae dos pobres de Rezende"

Reverendo conego Miguel Calmon de Aragão Bulcão, na edade avançada de 68 annos.

Chegado, ha pouco tempo de Rezende, onde, durante trinta e um annos, desempenhou, com piedoso e tocante carinho, a direcção da vigararia local, continuou o tratamento de sua saude fundamentalmente abalada em casa de seu irmão, onde a sua enfermidade, proseguindo em sua evolução destruidora, consummou, hontem, a eliminação injusta desse homem simples e bom, probo e benemerito, que deixou em cada coração que sentiu o seu contacto evangelico.

Fallecido, á noite, o seu corpo foi velado até á madrugada por um grande numero de amigos e parentes; resou-se ás 5 horas a missa de corpo presente e, ás 7 horas e 10 minutos da manhã, realisou-se o embarque na estação Central do Brasil, em carro especial, com destino á cidade de Rezende, Estado do Rio, onde o morto era querido e respeitado por toda a população.

O Revdo. Miguel Calmon de Aragão Bulcão nasceu na Bahia, em 1854, e fez os seus estudos no seu Estado natal, tendo-se ordenado relativamente cedo. Membro de uma familia importante, foi tambem cedo, arrastado á politica, tendo sido deputado provincial no tempo do Imperio. Veiu, depois, para o Rio de Janeiro, onde serviu largo tempo como capellão do Instituto de Meninos Cégos, cargo a que renunciou após a proclamação da Republica. Em 1891 fixou definitivamente a sua residencia na cidade de Rezende, onde viveu os ultimos 31 annos de sua existencia, dedicada ao bem dos seus semelhantes, como vigario da matriz da cidade. Era um philantropo e um estudioso, que vivia cercado da admiração respeitosa da cidade.

O fallecido era tio do actual ministro da Agricultura, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

O ALGODÃO

Eram bastante promettedoras as condições desse mercado, que regulou hoje firme. Não accusaram os preços, porém, nova melhoria, mas ficaram com tendencias muito favoraveis. As entregas foram de 469 fardos e não houve entradas, sendo o stock de 7.284 ditos.

Vasto plano esthetico para transformação de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Sr. prefeito desta capital organisou uma commissão de esthetica urbana, encarregada da realisação de um vasto plano de transformação da cidade, por elle delineado, comprehendendo construcções de avenidas, melhoramentos dos bairros operarios, edificação de "stadiums" para os varios sports, etc.

Exposição Internacional da Independencia

Achando-se já ha algum tempo inaugurado o departamento da secção de calçados do Districto Federal, o Centro de Industria e Commercio de Couros, tem a honra de convidar os Srs. commerciantes deste ramo e o publico consumidor a fazer uma visita a este departamento da Exposição que se acha installado no Pavilhão annexo ao Palacio das Grandes Industrias, junto ao Palacio dos Estados.

O ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, com um movimento animadissimo de negocios e regularmente firme. Os preços não accusaram alteração, mas ficaram com tendencia para a alta. Entraram 8.720 saccos e sairam 14.463, sendo o stock de 246.371 ditos.

O problema das reparações

Os Estados Unidos pensam em convocar uma conferencia economica para estudar a questão do emprestimo á Allemanha

LONDRES, 16 (Havas) — Os jornaes desta capital acreditam que os Estados Unidos sondarão as potencias europêas a respeito da possibilidade da convocação de uma conferencia economica para estudar a questão do emprestimo á Allemanha, afim de se obter a solução do problema das reparações.

Alguns orgãos da imprensa admittem que se venha a fazer nova reducção, que será, no emtanto, a ultima, nesses pagamentos a que o Reich se obrigou.

LONDRES, 16 (Havas) — O "Times", commentando o discurso pronunciado hontem em Paris, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Poincaré, accentua a circumspecção de que deu mostras o chefe do governo francez, atacando vigorosamente os difficillimos problemas das reparações e do Oriente Proximo e insistindo na manutenção da alliança entre as potencias, como obra necessaria para a solução dos problemas europêos e afastamento da atmosphera de indecisão que paira sobre o continente.

O jornal chama a attenção para a "camouflage" que, diz, desenvolve a Allemanha, negociando com a Inglaterra, por intermedio da Hollanda, afim de dissimular a sua qualidade de potencia industrial.

Homenagem da Liga da Defesa Nacional aos invalidos da guerra do Paraguay

A Liga da Defesa Nacional organisou excellente programma para commemorar o Centenario da nossa Independencia, destacando-se delle, pela sua carinhosa significação, um almoço que será offerecido amanhã, ás [illegible] horas, no recinto da Exposição (Restaurant Falconi) aos Invalidos da guerra do Paraguay, asylados na ilha do Bom Jesus.

Esse almoço, que será servido pelas familias dos directores da Liga, Srs. Drs. [illegible]ro Baptista, Miguel Calmon, Coelho Netto, Goulart de Andrade, Affonso Vizeu e [illegible]ruda, constará do seguinte menú: Oeufs [illegible]ché a la Gribiches — Coeur de Badejo [illegible] Romaine — Filet de boeuf exposition — [illegible]let de grain á la broche — Salada [illegible] — Zimbale parisiense — Mignardose — Fructas — Vins: Cap de Haut Sauterne, Chateau [illegible]pacin — Aguas mineraes, Champagne e [illegible]

Ainda a tombola realisada no dia 9 de novembro na Exposição Internacional

Um aviso da União dos Empregados do Commercio

Terminou hoje a prorogação do prazo concedido pela directoria da União dos Empregados do Commercio para a entrega dos ultimos premios relativos á tombola realisada no dia 9 de novembro ultimo, por occasião das festas em homenagem ao "Dia do Empregado do Commercio".

Os mesmos brindes, que serão novamente sorteados em beneficio do sanatorio dos empregados do commercio, são relativos aos cartões da seguinte numeração: [illegible] 22808, 22809, 22815 a 22817, 22821 a [illegible] 22834, 22837, 22843, 22845, 22846, [illegible] 22866, 22870, 22873, 22878, 22879, [illegible] 22883, 22892 a 22899, 30701, 30707, [illegible] 30725, 30730, 30733, 30734, 30738 a [illegible] 30742 a 30745, 30751, 30758, 30759, [illegible] 30760, 30779, 30780, 30784 a 30786, [illegible] 30792 a 30796, 30798, 30799, 30920, [illegible] 30923, 30924, 30927, 30928, 30934 e [illegible]

Fallecimento de um advogado e politico bahiano

BAHIA, 16 (A. A.) — Falleceu nesta capital o prestigioso politico e distincto advogado, Dr. Castro Cincurá.

Seu passamento causou profundo pesar em todos os circulos de nossa sociedade, onde o extincto gosava de muitas sympathias e onde se fizera innumeros amigos.

Repressão ao banditismo

RECIFE, 16 (A. A.) — Realisou-se, hontem, uma conferencia dos Srs. chefes de policia dos Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte na Repartição Central da Policia desta capital, sendo assentadas varias medidas energicas tendentes a abrir combate ao cangaceirismo naquelles Estados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O PROJECTO contra a imprensa no Senado

Occupa a tribuna, na hora do expediente, o Sr. Irineu Machado

O aspecto juridico e doutrinario da questão, discutido por S. Ex.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Irineu Machado occupou toda a hora do expediente, que foi prorogada por meia hora, afim de que S. Ex. pudesse concluir o seu discurso sobre a lei contra a imprensa.

Discutindo o projecto em sua essencia, começou commentando o edito Albertino de 45; passando a apreciar, depois, a lei franceza de 81. Criticando, sob o ponto de vista elevado e superior, o projecto e comparando os seus dispositivos com as legislações de outros povos livres e cultos, conclue que o projecto em apreço é um instrumento de tortura medieval; tem por fim ir contra todos os surtos, contra todas as expansões do direito de pensar.

Detem-se o Sr. Irineu Machado a mostrar longamente o direito de prova do crime, por meio de certidões ou quaesquer exames, como propoz, apontando as falhas que contem o projecto, nesse particular, o qual só admitte a prova por meio de certidões, e, ainda assim, estabelecendo restricções, que invalidam completamente esse direito, a uma simples sophisticaria da administração publica, no caso de ser esta a accusada e, portanto, ao mesmo tempo, juiz da causa. A prova não se faz, apenas, com certidões. E' indispensavel o exame, quer em livros, quer em materiaes, conforme a natureza da accusação. Salientou as condições em que a sociedade mais, ás vezes, do que os proprios contendores, tem necessidade de apurar uma denuncia, uma accusação a um ministro, a um juiz, a uma corporação politica, porque o conhecimento da verdade affecta os seus interesses, e o seu patrimonio moral ou material.

A respeito da "exceptio veritatis", isto é, a prova da verdade, que é um direito consagrado em todas as leis em materia de diffamação e injuria, o projecto restringe de modo lamentavel, esquecendo o que já era uma conquista na nossa legislação penal. Faz profusas e longas citações de Blackstone, Deschambrand, Gasca, Laboulaye, De Faure e outros para corroborar a sua opinião.

O Sr. Irineu Machado leu ainda episodios da imprensa franceza, com o fim de demonstrar que a lei de 81, ella mesma tão invocada pelos membros da commissão de justiça, não impediu que os mais autorisados jornaes parisienses se dirigissem com os epithetos mais violentos ao seus homens eminentes, entre os quaes Fallières, quando presidente da Republica; Clémenceau, Jaurès, Daudet e outros. Fazendo uma comparação do exercicio da imprensa em diversos paizes da Europa, declarou que, só em dous delles, as portas do carcere se abrem para os jornalistas que têm velleidades de independencia, illusão de brios e dignidades: a Russia e a Turquia. E o Brasil se nivela a esses, ingressando nos praticas que os distinguem das demais nações livres. Mas a compressão não poude jamais reter o curso das idéas. Acaso, a guilhotina impediu a marcha do anarchismo? Puderam, porventura, a força, os fuzilamentos, todos os generos de tortura de que lançaram mão as metropoles para castigar a ousadia de querer ser independente, impedir que novos povos conquistassem a sua liberdade e rompessem os laços da tutela dos dominadores? Faz a apologia do jury para os delictos de imprensa.

Os crimes de opinião só podem ser julgados pelo orgão dessa opinião, que é o jury. Assim o reconhecem todos os autores, mesmo aquelles que condemnam o jury para os crimes communs. E fez sentir que crime de opinião só é crime na expressão impropria que lhe dão os espiritos retrogrados. O que se chama crime não é mais do que o erro do presente e muitas vezes a verdade e o direito do futuro.

E assim termina o Sr. Irineu Machado:

"Que são as opiniões, as doutrinas de um tempo? Não são as formulas da moral dominante, mas transitoria do momento. Qual o grande crime dos jurys? E' de sobreporem á consciencia a ante-visão do futuro, a repressão do erro occasional do momento. E nos delictos de imprensa, que são elles senão o julgamento da boa fé, com que os homens pelejaram no rude mas necessario combate das idéas e do pensamento? Os velhos pensadores inglezes, os velhos liberaes inglezes deixaram crystalisados na eternidade da sua gloria, nos fulgores da sua limpidez, o serviço dos povos de lingua ingleza á causa da defensão do patrimonio humano, da liberdade moral, da liberdade de consciencia, da liberdade de pensamento e da liberdade de imprensa. E quantas sejam as vozes propheticas dessa defesa dos fins humanos, da realisação humana dos fins da liberdade de consciencia, de pensamento, da palavra escripta ou falada, que são a expressão material da nossa vida intellectual, mas que são tambem o documento da nossa dignidade e da dignidade do tempo em que vivemos — todas ellas deviam écoar neste recinto, neste momento.

Conheceram os americanos, conhecem e amam as formulas de repressão que o projecto Gordo estabelece, na acção official para defender a honra do governo contra a diffamação dos jornalistas.

A historia americana regista um caso. Cento e dezoito annos já rolaram sobre as palavras do grande juiz que presidiu na Pensylvania o unico processo desta natureza. E assim como os Estados Unidos não quizeram estabelecer o processo odioso da acção official para reprimir as infracções do pensamento, e só uma vez esta acção foi exercida para nunca mais ser renovada, assim tambem desde 1835 a Inglaterra poz termo á odiosidade fallivel e por isso mesmo cretina, das vinganças officiaes em materia de repressão das accusações, das injurias, das diffamações aos governos.

O jury em delictos de imprensa representa as conquistas das batalhas pelejadas de armas nas mãos pelos povos inglezes; de armas nas mãos pelo povo francez; de armas nas mãos pelos povos "leaders", pelos que portam nos seus braços possantes o facho de luz que abriu a rota na vida dos nossos primeiros pensadores, nossos primeiros homens de Estado, foi certamente o que abriu os portos do Brasil ás quinas gloriosas de todas as naves estrangeiras. Mas não foi maior na sua gloria o que abriu ás intelligencias os portos do oceano, de todos os mares, o pensamento do estadista que escreveu, senhores, o decreto de 1822, que abriu a nossa independencia com o decreto de julgamento pelo jury, dos delictos de imprensa.

Triste commemoração de um centenario que deshonra, um seculo depois, e afunda no lodo da reacção e do odio, aquillo que foi um seculo de gloria para a historia do Brasil, aquillo que foi a commemoração do decreto de 1822.

O Sr. presidente: — Está terminada a hora do expediente.

O Sr. Irineu Machado: — Continuarei dentro de pouco a minha oração desde que me seja dado falar sobre o assumpto. (Muito bem, muito bem.)

Procurando resolver a problema hospitalar

A fundação do Hospital Centenario, no Recife

Hoje, na Camara, o Sr. A. Austregesilo justificou, em longas considerações, os seguintes projectos:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Fica isento de impostos aduaneiros o material importado para a construcção e installação do Hospital do Centenario, no Recife, em Pernambuco, revogadas as disposições em contrario."

"Artigo unico. Fica concedido um auxilio de 200:000$ para terminação do Hospital do Centenario, no Recife, revogadas as disposições em contrario e ficando o poder executivo autorisado a abrir o necessario credito."

O conselho em reunião extraordinaria

Installou-se hoje, como estava annunciado, o Conselho Municipal, convocado extraordinariamente pelo prefeito, para a votação dos orçamentos do exercicio vindouro.

No expediente, falou o Sr. Cesario de Mello, fazendo ponderações sobre a necessidade do Conselho collaborar com a Prefeitura, nos interesses municipaes. Tratou da deficiencia do abastecimento d'agua potavel da cidade, bem como da hygiene e outros assumptos locaes.

O Sr. Mario Piragibe criticou a administração Carlos Sampaio, censurando os desmandos verificados na Municipalidade durante os tres annos que o Sr. Carlos Sampaio esteve na Prefeitura. Citou varios actos administrativos do mesmo, taes como o emprestimo de 12 milhões de dollares, as escandalosas condições em que foi celebrado, a construcção do hotel Sete de Setembro, que o orador chamou de "hospedaria de luxo", e outras obras e negocintas, cuja execução foi de effeitos damnosos para os cofres municipaes, como ficou agora cabalmente provado. Ao par de tudo isso, exclama o orador, o ex-prefeito não se cansava de dirigir contra o Conselho os mais pesados insultos.

O Sr. Piragibe, durante o seu discurso, foi aparteado amiudadamente, sendo todos os apartes de applausos ás suas palavras e de verberação ao ex-prefeito.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Adelpho Bergamini, que, sustentando seu voto contrario á conclusão final do parecer da commissão verificadora de poderes, a qual, considerando a inelegibilidade do Sr. Silva Brandão, reconhece o Sr. Jeronymo Beretta, legitimamente eleito e immediato em votos áquelle candidato.

O Sr. Bergamini abordou o caso sob seus diversos aspectos, em torno do qual fez considerações de ordem juridicas, recebendo constantemente apartes contrarios. O seu discurso foi longo. Até á hora de encerrarmos os trabalhos desta pagina, S. Ex. ainda continuava com a palavra.

Os moedeiros falsos

Mais uma cedula de 500$000 passada por Boaventura

A NOITE, em outra local, noticia a prisão, em flagrante, levada a effeito, hontem, em Madureira, do individuo Boaventura José Maria, quando pretendia passar uma cedula falsa, de 500$, ao negociante Delphim Rodrigues, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Frei Bento n. 83, em Oswaldo Cruz.

Hoje, cerca de 1 hora da tarde, compareceu á delegacia do 23º districto o negociante Luiz de Castro Hocha, estabelecido com botequim, á rua do Senado n. 60, e communicou ao delegado Dr. Hernani de Carvalho que fôra victima, ha cerca de dez dias, de Boaventura, que lhe passára uma cedula falsa de 500$, quando, no seu botequim, fizera uma despesa de tres garrafas de cerveja.

A cedula foi pelo Sr. Hocha apresentada áquella autoridade, e tem o numero 67.215 e é da 10ª estampa da 13ª série.

Em tudo, essa cedula é egual ás duas que foram apprehendidas, hontem, em poder de Boaventura.

A situação financeira

Novas conferencias no palacio do Cattete

O Sr. presidente da Republica teve, hoje, novas conferencias sobre a situação financeira do paiz.

Em audiencia conjunta S. Ex. trocou idéas com o Sr. ministro da Fazenda e com o senador João Lyra.

Depois, successivamente, o chefe de Estado tratou do mesmo importante assumpto com o senador Lauro Muller, o deputado Antonio Carlos e os ministros da Justiça, Marinha e Guerra.

O ex-ministro da Guerra tem seu nome ligado ao Serviço de Veterinaria

O Sr. ministro da Guerra approvou a proposta do inspector do serviço de veterinaria do Exercito, dando a denominação de "Pavilhão Pandiá Calogeras" nos laboratorios e á pharmacia da Escola de Veterinaria do Exercito.

Porto Alegre, séde provisoria de varias regiões e circumscripções militares

A séde da Inspectoria das 2ª e 3ª regiões e das 1ª e 2ª circumscripções militares, como foi determinado pelo Sr. ministro da Guerra, fica estabelecida provisoriamente, em Porto Alegre.

Assassinado o novo presidente da Polonia

LONDRES, 16 (Urgente) — (Havas) — Telegramma de Varsovia informa que o Sr. Marutowicz,

Sr. Gabriel Marutowicz, de cuja individualidade occupamo-nos em edição de segunda-feira ultima

novo presidente da Republica, acaba de ser assassinado.

A noticia não foi ainda confirmada.

NA CAMARA

ABORDA-SE NOVAMENTE A QUESTÃO DO INQUILINATO

Haverá uma sessão extraordinaria amanhã

Houve sessão, hoje, na Camara. Sobre a acta falou o Sr. Octavio Rocha, solicitando providencias da mesa da Camara no sentido de ser feita uma melhor distribuição do "Diario Official" aos deputados.

No expediente figurava uma mensagem do Ministerio da Guerra, pedindo os creditos supplementares de 362:268$299 á verba "Obras Militares" e 9.149:738$385 a diversas consignações da verba "Material".

O primeiro orador abordou o problema do inquilinato, divergindo da orientação que tem sido seguida pelo Congresso para a sua solução. Entende que os poderes publicos devem facilitar quanto possivel a construcção de casas, como o meio unico, no seu entender, de chegar-se a um resultado pratico. Verbera a intromissão do Estado nos bens dos particulares, considerando o projecto, que o Senado rejeitou, inconstitucional.

Outro deputado justificou dous projectos auxiliando a construcção do Hospital Centenario, no Recife, em Pernambuco, concedendo, para esse fim, um credito de réis 200:000$000.

A' ordem do dia, foi approvada a redacção final do orçamento da Viação para 1923, que, hoje mesmo, seguiu para o Senado.

Em seguida, o presidente convocou uma sessão extraordinaria da Camara para, amanhã, ás 3 horas da tarde, afim de tratar de materia orçamentaria urgente.

Logo no primeiro projecto, mandando reverter o tenente-coronel reformado João Philadelpho da Rocha ao serviço activo do Exercito, verificou-se não haver numero, tendo votado a favor 78 deputados e 15 contra. Encerradas as demais discussões, foi levantada a sessão.

Desvio de materiaes nas Obras contra as Seccas

Foram denunciados o almoxarife da repartição e um cumplice

PARAHYBA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O procurador da Republica, Dr. Antonio Hortencio, denunciou Jayme Guimarães, almoxarife das obras contra as seccas, de Campina Grande, pelo desvio de grande quantidade de materiaes, e o negociante Antonio Villarim, como cumplice, mandando continuarem as diligencias contra outros.

Um senador argentino atropelado e morto por um automovel

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O senador Sr. Juan Bullo passeava, hontem, á noite, em automovel, em Palermo, quando, decidindo mudar de vehiculo, desceu.

Outro automovel, que passava a toda a velocidade, atropelou-o, matando-o instantaneamente.

O MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje em melhores condições de estabilidade, com os bancos, operando mais accessiveis.

O do Brasil iniciou os saques a 6 5|16 d. e os outros a 6 9|32 e 6 5|16 d., com dinheiro para acquisição de letras particulares a 6 11|32 e 6 3|8 d.

Durante o dia o mercado permaneceu sem maior movimento e fechou afinal estavel e inalterado.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres 6 7|32 e 6 3|16. Paris $626 a $628, Nova York 8$300 a 8$310, Italia $424, Belgica $573, Portugal $374, Hespanha 1$315, Suissa 1$585, Buenos Aires, ouro, 7$210, papel, 3$170.

Foram affixadas para cobranças as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres 6 9|32 e 6 5|16, Paris $618 a $625.

A' vista: — Londres 6 7|32 e 6 1|4, Paris $623 a $630, Italia $421 a $430, Portugal $365 a $400, Nova York 8$260 a 8$320, Hespanha 1$300 a 1$320, Suissa 1$573 a 1$590, Buenos Aires, papel, 3$140 a 3$180, ouro 7$140 a 7$210, Montevidéo 7$080 a 7$140, Japão 4$070 a 4$091, Suecia 2$230, Noruega 1$580, Hollanda 3$300, Syria $626, Belgica $570, Allemanha $002, Rumania $056, Slovaquia $265, Austria, por 1.000 corôas $150 a $200, café $623 por franco, soberanos 40$500, libras papel 38$000.

Nomeação e exoneração na Prefeitura

Por actos de hoje, o Sr. prefeito nomeou o cidadão Amadeu Carlos Penzin, para o logar de guarda dos jardins da Inspectoria de Mattas e exonerou o 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Joaquim Assis de Barros, por ter sido nomeado para outro logar na Prefeitura

Mais decretos assignados pelo chefe de Estado

Transferencias de officiaes e admissões para a reserva do Exercito

A Sr. presidente da Republica assignou, hoje, á tarde, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Transferindo:

Na cavallaria: os capitães Celso Busse, do 4º do 11º independente (Ponta Porã) para o 2º do 5º divisionario (Castro); Benedicto Felismino, deste para o 1º do 1º independente, sem effectivo; Alfredo Gomes de Paiva, do quadro ordinario para o supplementar; Valentim Benicio Silva, deste para aquelle; sendo classificado no 1º do 2º divisionario (Pirassinunga); Octavio Carlos Franco, deste para o 4º do 11º independente; Alcides Rodrigues Paim, do quadro ordinario para o quadro supplementar; Ivo Leite Salles, deste para aquelle, sendo classificado no 4º do 1º independente, sem effectivo; Octavio Pires Coelho, do quadro ordinario para o quadro supplementar, e Renato Veiga Abreu, deste para aquelle, sendo classificado como ajudante do 13º independente (Rio Pardo); os tenentes-coroneis Alfredo Cantalice e Theodorico Conceição, do quadro ordinario para o supplementar; e João M. Franco Ferreira e Pericles de Albuquerque, deste para aquelle, sendo classificados, respectivamente, no 5º e no 10º independentes, respectivamente em Uruguayana e Bella Vista.

Na artilharia: o tenente-coronel Chrysanto Sá Junior, do 4º de costa (Obidos) para o 3º montado, sem effectivo (Campinas); os capitães Elias Cardoso, de ajudante do 9º (Curityba), para a 8ª isolada de costa (Marechal Luz); Horacio Campello Souza, do quadro ordinario para o supplementar; Gelio Araujo Lima, da 8ª isolada de costa para a 1ª a cavallo mixta (Campo Grande); Eloy Medeiros, desta para a 1ª do 4º de costa (Obidos); Oscar Bastos Nunes, desta para ajudante do 3º de costa (Itaipús); Honorato Leitão, deste cargo para a 3ª de costa (Marechal Moura); e Gustavo Cordeiro de Faria, da 1ª de montanha mixta (Campo Grande) para a 3ª do 2º pesada (São Paulo).

Na infantaria: os capitães Manoel Cerqueira Daltro Filho, do quadro ordinario para o supplementar; e Antonio Bricio Guilhon, da companhia de metralhadoras pesadas do 9º regimento (Blumenau) para a 3ª de metralhadoras pesadas (Capital Federal).

Para o exercito de 2ª linha: o coronel Ricardo Vieira Junior, na infantaria, da 1ª região militar; tenente-coronel Euclydes Bandeira da Silva, na cavallaria, da 2ª circumscripção militar; 2º tenente Antonio Roberto, para o quadro de contadores da 7ª região militar.

Declarando que a transferencia do capitão de infantaria Alfredo de Souza Brito foi por conveniencia de serviço e não a pedido.

Mandando admittir no quadro de saude da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha: o Dr. Mario Totta, como tenente-coronel, para servir na 3ª região militar; os pharmaceuticos Modestino Canabrava Junior e Gumercindo Bahia, como segundos tenentes pharmaceuticos, para servirem na 1ª região militar; o Dr. Mario Dias da Costa e os pharmaceuticos Durval Fonseca e Mario Marques, estes como segundos tenentes pharmaceuticos e aquelle como 2º tenente medico, para servirem na 2ª região militar.

Para facilitar as remessas de numerario

O ministro da Fazenda intercede junto ao Lloyd Brasileiro

Transmittindo ao director-presidente do Lloyd Brasileiro os officios, por copia, em que o Banco do Brasil communica que aquella companhia continúa a recusar em todos os portos o embarque, livre de frete, de numerario remettido pela matriz do mesmo banco e suas filiaes, por conta do governo, o Sr. ministro da Fazenda pediu-lhe providencias no sentido de ser o assumpto solucionado favoravelmente, visto tratar-se de interesse da Fazenda Nacional.

Logradouros publicos com denominações novas

O Sr. prefeito, por decretos de hoje, deu a denominação de rua Dr. Ferrari á actual rua das Saudades, no districto do Meyer; de rua Silva Freire, ao logradouro no districto do Engenho Novo que começa na rua Souza Barros em frente á rua Propicia e termina na de 24 de Maio, constituindo o trecho final a passagem sobre as linhas da Central do Brasil.

Foi reconhecido como logradouro publico o trecho em continuação á rua Conselheiro Mayrink com essa denominação até a avenida Suburbana, no districto do Engenho Novo.

Transferencias na arma de artilharia

Foram transferidos os primeiros tenentes Paulo Pinto Dutra, do 5º grupo de artilharia de costa para a 3ª bateria isolada de artilharia de costa; Hildebrando Moreira, desta bateria para aquelle grupo, e Aloizio Pinheiro Ferreira, do citado grupo para o 4º da dita arma, e os segundos tenentes Renato Tavares da Cunha Mello, da 3ª bateria isolada de artilharia de costa para o 1º grupo de artilharia a cavallo, e Aroldo Villel, da 8ª bateria isolada de artilharia de costa para o 5º regimento de artilharia montada.

Os novos modelos das guias do imposto de consumo e sello sanitario

O Sr. ministro da Fazenda approvou os novos modelos propostos pela Recebedoria do Districto Federal para as guias de pedidos de registo de consumo e sello sanitario, em substituição ao modelo 1, estabelecido pelo art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, sendo os mesmos de uso obrigatorio, podendo, entretanto, ser as guias adquiridas ou impressas onde quer que seja.

Nesse sentido, o Sr. ministro expediu ás repartições subordinadas uma circular, que será publicada amanhã, officialmente, juntamente com os modelos de que se trata.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral bom, sujeito porém a trovoadas locaes passageiras.

Temperatura — Estavel á noite; conservar-se-á elevada de dia.

Ventos — Nornaes.

Estado do Rio — Tempo, em geral bom, sujeito, porém, a trovoadas locaes passageiras.

Temperatura — Estavel á noite; conservar-se-á elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Novamente instavel e ainda quente.

A sensacional proeza do "Sampaio Correia II"

Preparam-se excepcionaes homenagens aos pilotos, em Pernambuco

Será feriado e o Estado hospedará Hinton e Martins — Solemnidades religiosas e publicas

RECIFE, 16 (A. A.) — O governo do Estado resolveu considerar feriado o dia em que chegue a esta capital os aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, pilotos americano e brasileiro que levam a effeito o "raid" Nova York-Rio de Janeiro, para que todos se possam associar ás manifestações de regosijo e homenagens que lhes serão prestadas por essa occasião.

Os "raidmen" serão considerados hospedes officiaes do Estado.

No dia immediato ao de sua chegada, o Sr. prefeito mandará celebrar uma missa campal, no jardim da Praça da Republica, em acção de graças pelo exito com que realisam mais essa etapa da longa viagem.

O povo paraense vae offerecer um apparelho a Pinto Martins

BELEM, 16 (A. A. — A subscripção aberta nesta capital com o fim de adquirir um hydro-avião a ser offerecido ao arrojado piloto patricio Sr. Pinto Martins, que, em companhia do aviador americano Sr. Walter Hinton e varios companheiros, vem realisando, com grande exito, a grande travessia Nova York-Rio de Janeiro, tem sido acolhida favoravelmente pela população desta cidade.

Communicação ao presidente do Aero Club Brasileiro

De São Luiz do Maranhão, o Sr. senador Sampaio Correia, presidente do Aero Club Brasileiro, recebeu o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar nossa chegada ao heroico Maranhão, cuja população, em delirio, acclama vosso glorioso nome, que illumina nossa aviação, captivando-nos a carinhosa acolhida. Saudações cordiaes. — Martins — Hinton."

SAUDADES DA FAMILIA

O suicidio de um sorteado fluminense, no regimento da Praia Vermelha

Em outubro deste anno deu entrada no quartel do 3º regimento de infantaria da Praia Vermelha, onde passou a servir, o sorteado Joviniano Alves da Silva, de 21 annos de edade, vindo de Bom Jardim, no Estado do Rio.

Joviniano deixou na sua cidade natal a familia, composta de mãe e irmãos, e o pedaço de terra que lavrava. Os primeiros dias de caserna passou-os elle no convivio de companheiros novos, sem nunca dar mostras de qualquer desalento. Risonho, como todo o novato, e sertanejo, que era, deixava-se arredar do espirito reinadio do ambiente, sem comtudo se molestar com os rigores da disciplina, até então, para elle, desconhecida.

Hoje, ás 11 horas da manhã, mais ou menos, um morador das proximidades do quartel foi dar com o corpo do sorteado dependurado por um fino cipó, numa moita expessa existente na parte trazeira da enfermaria do quartel.

Um seu cunhado tambem sorteado e que com elle privava mais de intimidade attribue o acto do tresloucado, a saudades da familia, pois nada indicava, nem nas conversas, o intuito funesto do parente.

Chegado o facto ao conhecimento do commandante da 5ª companhia a que o suicida pertencia, foi dado conta delle ao conhecimento do commandante do regimento que requisitou do Hospital Central do Exercito conducção para o cadaver.

Essa autoridade está providenciando para que fiquem esclarecidos os motivos, se os houve do suicidio do sorteado Jovelino.

O cdaver que ficou depositado numa sala da enfermaria do quartel foi transportado, ás 4 horas da tarde para aquelle hospital de onde sairá, amanhã, para o cemiterio do Caju.

O sorteado suicida não deixou nenhuma declaração por escripto, pois era analphabeto.

Uma senhora colhida por um auto na rua S. F. Xavier

A' tarde, na rua de S. Francisco Xavier, em frente á de D. Maria Romana, occorreu um desastre lamentavel. Uma senhora de 76 annos presumiveis, de nome Joaquina Emilia de Macedo Soares, residente á rua Alcantara, em Nictheroy, ao atravessar aquelle ponto, foi apanhada pelo auto n. 549 que vinha em sentido contrario ao bonde "Lins e Vasconcellos".

A infeliz senhora teve contusões e fracturas num braço e em duas costellas, indo pouco depois em ambulancia para a Assistencia, onde foi soccorrida, sendo delicado o seu estado; é a victima tia do deputado Macedo Soares.

Na delegacia do 15º districto foi aberto inquerito, tendo o "chauffeur" fugido.

NOVAS AGENCIAS BANCARIAS

O Sr. ministro da Fazenda assignou as cartas patentes autorisando o Banco Commercial do Estado de São Paulo estabelecer agencias em Taubaté, Itapetinga, Itu', Bauru', Pennapolis, São Simão, Catanduva, Villa Olympia, Rio Claro, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão Preto, Amparo e Prudente Penna.

O MERCADO DE CAFÉ

Esse mercado regulou, hoje, com um movimento de negocios menos animados, porém, permaneceu firme e bem impressionado com as alternativas da bolsa americana, que accusou alta em suas opções.

Declararam os nossos vendedores o preço de 25$900 pela arroba do typo 7, tendo sido negociadas na abertura 3.357 saccas. Durante o dia venderam-se mais 2.356, no total de 5.713 ditas. O mercado fechou sem maior actividade, firme e inalterado.

As ultimas entradas foram de 10.506 saccas e os embarques de 7.652, sendo o stock de 1.526.693 ditas.

Em Nova York a bolsa subiu no fechamento anterior de 1 a 8 pontos nas opções. Passaram por Jundiahy hoje com destino a Santos, 30.000 saccas.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

27130	50:000$000
17519	10:000$000
20570	5:000$000
8183	5:000$000
9045	5:000$000

Carta patente de um marechal a ser assignada

A' assignatura do Sr. presidente da Republica foi remettida a carta patente do marechal graduado reformado Antonio José Dias de Oliveira.

COMMUNICADOS

ILEGIVEL

Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques

Joanna França da Fonseca Marques e filhos; Emilia Joanna da Fonseca Marques, filhos e nora, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pae, filho, irmão e cunhado, no dia 18 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 ½ horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro

Idalina Caldas de Araujo Pinheiro, Mercedes Caldas de Araujo Pinheiro, Mathilde Caldas de Araujo Pinheiro, Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro Filho, Dr. Mario F. Oberlander, Mario Baptista de Araujo Pinheiro, João Baptista de Araujo Pinheiro e filhos (ausentes), Bento Baptista de Araujo Pinheiro e familia, José da Silva Caldas e familia, (ausentes), e Alberto Pinheiro e familia, agradecem profundamente a todos quantos os acompanharam no duro golpe que soffreram com o fallecimento de seu idolatrado e saudoso marido, pae, futuro sogro, irmão, cunhado e tio EZEQUIEL BAPTISTA DE ARAUJO PINHEIRO e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antonio Augusto Pinheiro

Francisco Luiz de Almeida, sua senhora, Cesaltina Maria de Almeida e filhos, Dr. Arthur de Alcantara e senhora, Wenceslão Gerhard, senhora e filhas, e mais parentes, agradecem penhoradamente a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado sogro, pae, avô e bisavô ANTONIO AUGUSTO PINHEIRO, e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Luiz de Queiroz Alvim Menge

2º ANNIVERSARIO

Adolpho de Alvim Menge, Adelina de Queiroz Menge, Livia de Queiroz Menge, Elmina de Mello e Alvim Menge, Irene Menge, Maria Machado de Queiroz (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 2º anniversario que por alma de seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho, LUIZ QUEIROZ DE ALVIM MENGE, farão resar segunda-feira do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

D. Christina Cavalheiro Leão

Florencio Carneiro Leão e filhos, Antonio Cavalheiro Serrano, José Cavalheiro Roldan, Lourença Cavalheiro Roldan e Celestino Cavalheiro Roldan e esposa, marido e filhos, pae, irmãos e cunhada de D. CHRISTINA CAVALHEIRO LEÃO, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu corpo até á ultima morada, e convidam para a missa de 7º dia, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, á missa de 7º dia que por alma da fallecida será rezada na egreja do Sanatorio, em Cascadura.

Major Carlos Victorino da Cruz

(30º DIA)

Bernardino Victorino da Cruz e senhora, Octavio Cruz e senhora, pae, mãe, filho, nora e mais pessoas da familia do saudoso CARLOS VICTORINO DA CRUZ convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por descanso eterno de sua alma será celebrada segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo e desde já agradecem e hypothecam eterna gratidão áquelles que assistirem a esse acto de religião.

Josephina Fernandes Pinheiro

T. Atahualpa Guimarães e sua mulher, Olga Pinheiro Guimarães, Olga Guimarães, Atahualpa Guimarães (ausentes), Alfredo Paulo Ewbank e sua mulher, Vera Guimarães Ewbank, agradecem a todos quantos acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe e avô Josephina Fernandes Pinheiro e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo (rua 1º de Março).

Dr. João Augusto de Camargo

Leticia Vidal de Camargo, Ernestina, Jovelina e Franklin de Camargo Madeira (ausentes), Dr. João Pereira de Camargo, capitão tenente Affonso Pereira de Camargo, Dr. Ibrahim de Camargo Madeira (ausente) e demais sobrinhos convidam seus amigos e parentes para a missa do 7º dia, que mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, pela alma do seu inesquecivel e idolatrado esposo, irmão e tio. Desde já agradecem, penhorados.

Marcellino Correia

Caroline Correia e Antenor Correia agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de [illegible] esposo e pae MARCELINO CORREIA, e convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 18 (segunda-feira), ás 8 horas.

Josephina Pinheiro

O Apostolado da Oração da Parochia do Sagrado Coração de Jesus fará celebrar uma missa por alma de sua dedicadissima e muito saudosa zeladora D. JOSEPHINA PINHEIRO, segunda-feira, dia 18 do corrente, ás 8 horas, em sua matriz, á rua Benjamin Constant.

QUEM PERDEU ?

Uma argolla com varias chaves nickeladas, deixada no auto de praça n. 3.583, no dia 14 do corrente;

Um attestado passado a favor do Sr. Miguel [illegible], ex-1º piloto e immediato do navio "Joazeiro"; e

Um livro, dentro de uma capa de couro, esquecido no auto de praça n. 5.594.

Todos estes objectos estão na A NOITE á disposição de seus respectivos donos.

O Progresso do Rio

Delle é factor importante o Sr. Christovão Felicio, proprietario da JOALHERIA A TURMALINA, á travessa de S. Francisco de Paula numero 6.

Por isso acaba de fazer passar o seu estabelecimento por uma transformação completa.

Tivemos occasião de apreciar não só o gosto e capricho de suas novas e amplas installações, como tambem as ricas e modernas joias expostas nas suas vitrinas e cujos preços são convidativos, de facto.

Instituto La-Fayette

Convocam-se os 62 alumnos approvados nos exames de reservistas para o exercicio de tiro obrigatorio de dezembro, a realisar-se segunda-feira, 18 do corrente, ás 7,30. — A. Menna Barreto, 1º tenente instructor.

TER-SE-IA AFOGADO ?

Tendo saido ha dias de casa, em Pinheiros, para se banhar no rio Parahyba não mais tornou o menor Jurandyr Martins, de 17 annos de edade, motivo por que sua familia está muito inquieta, presumindo uma fatalidade.

No sentido de colher informações a respeito do menor, sua familia pede-nos noticiemos o seu desapparecimento, confessando sua gratidão a qualquer informe que fôr levado áquella localidade, onde ella é muito conhecida, mesmo em se tratando do apparecimento de algum cadaver nas margens daquelle rio.

FALLECIMENTO

Enterrou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a Sra. D. Maria Amelia de Oliveira Pinheiro, esposa do Sr. Luiz Saraiva Pinheiro, negociante de nossa praça.

O corpo da inditosa senhora foi inhumado em carneiro do quadro n. 9, tendo sido o cortejo funebre bastante concorrido.

Concurso annual sobre o Brasil no Collegio Livre de Sciencias Sociaes de França

PARIS, 16 (A. A.) — O conhecido jornalista e publicista brasileiro Sr. E. Montarroyos já iniciou, no Collegio Livre de Sciencias Sociaes, o seu curso annual sobre o Brasil, de que se acha encarregado ha sete annos. Esse curso de conferencias, em que o Sr. Montarroyos tem demonstrado o seu perfeito dominio da materia, desperta sempre grande interesse pela seriedade da sua documentação, e o auditorio do illustrado professor, de anno para anno, se torna mais numeroso.

Agentes de Pigatti?

A prisão de um passador de cedulas falsas de 500$000 põe a policia em actividade

A policia do 23º districto, ao que parece, tem nas suas mãos o inicio de uma importante diligencia para a descoberta de uma quadrilha de falsarios e passadores de notas falsas.

E' o caso que, hontem, appareceu na estação de Oswaldo Cruz o individuo que diz chamar-se Boaventura José Maria, portuguez, com 72 annos de edade, casado e morador á rua do Rezende n. 46, e que se intitula vendedor da Companhia de Cervejaria Commercio, tentando passar uma cedula de 500$ ao negociante Delphim Rodrigues, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Frei Bento n. 83, naquelle suburbio.

Boaventura, para levar avante o seu intento, comprou por 8$500 áquelle negociante um litro de vinho quinado Ramos Pinto, dando para cobrança dessa despesa uma cedula de 500$, de numero 67.273, da 10ª Estampa e da 13ª série.

O negociante deu-lhe o troco respectivo, mas desconfiou do freguez, que saiu immediatamente com a mercadoria.

Um pouco adeante do armazem do Sr. Delphim, Boaventura offereceu á venda por 5$000 o vinho quinado.

Emquanto isso se passava, aquelle negociante foi a casa de um vizinho seu collega e indagou se aquella cedula seria falsa, como desconfiava. Obtendo confirmação, correu atrás de Boaventura, que caminhava apressado, em direcção a Madureira. Chegando a essa estação, o negociante chamou em seu auxilio a praça de policia n. 21, da 3ª companhia do 5º batalhão, Manoel Ot[illegible] reis da Silva que prendeu Boaventura.

O passador da nota falsa quiz subornar o policial, repellindo este, porém, a offerta, conduzindo-o á delegacia do 23º districto, sendo apresentado ali ao commissario Fernando Maia.

Uma vez na delegacia, foi encontrada em seu poder outra nota identica e que ia s[illegible] numero 23.654, da mesma estampa e série da primeira.

A nossa gravura representa Boaventura tendo ao lado as duas "michas" que procurava passar

Posto incommunicavel, Boaventura foi mais tarde interrogado pelo commissario Fernando Cerrone, que conseguiu obter de Boaventura a confissão de que recebera aquellas duas cedulas, em agosto ultimo, de Jeronymo Pigatti, para fazel-as circular.

A policia, porém, julga isso um "truc", pois pensa pertencer Boaventura a uma quadrilha de falsarios, que tem ligações com Joaquim Pereira Soares, e a cujas manhas parece não ser estranho Pigatti. Joaquim Pereira Soares, que é falsario conhecido, reside, actualmente, em S. Paulo e Pigatti está preso, como se sabe, em Pernambuco, respondendo por crime de moeda falsa.

Boaventura foi autuado em flagrante, e hoje foi removido para a Casa de Detenção.

E' elle de um cynismo revoltante quando se procura innocentar, mas [illegible] todos os falsarios.

O delegado Dr. Hernani de Carvalho continua as diligencias no sentido de ver se descobre o paradeiro de outros companheiros de Boaventura.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

O enterramento do guarda civil 1.039

Foi um desastre bastante lamentavel, o que occorreu hontem, á noite, na rua Figueira de Mello, nas proximidades da estação da Praia Formosa, em que morreu atropelado o guarda civil n. 1.039, de nome Evaristo Ferreira de Souza.

Acabára o policial o seu serviço de ronda, dirigindo-se áquella estação, afim de tomar um trem, que o conduzisse á estação da Penha. Foi justamente ao saltar de um bonde, que o automovel n. 4.300, dirigido pelo chauffeur Francisco Machado Gomes, o atropelou, matando-o instantaneamente.

Foi o chauffeur preso em flagrante pela policia do 10º districto e o cadaver da victima removido para o necroterio policial.

A' tarde, foi feito o enterramento do mallogrado guarda civil Evaristo Ferreira de Souza, no cemiterio de S. Francisco Xavier, correndo as expensas da corporação.

O acto funebre esteve bastante concorrido.

PROSEGUINDO NA SENSACIONAL VIAGEM AEREA

Os pilotos do "Sampaio Corrêa II" vencem as maiores difficuldades

IGARAPE' ASSU' (Pará), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O aviador Pinto Martins, no seu regresso de Belém a Bragança, recebeu aqui muitas manifestações. Sua viagem a Belém foi para carregar os accumuladores do hydro-avião, afim de poder proseguir no grande "raid" em que se empenha com o tenente Hinton.

O EXERCITO JOVEN

Teve baixa a turma de 1921

Tivemos hoje o prazer da visita de cincoenta jovens, que concluiram o tempo de serviço e constituiram a turma de 1921, incorporada ao 1º regimento de infantaria. Depois de ali servirem, distribuidos pelas 3ª, 9ª e 10ª companhias, esses reservistas receberam as carteiras e tiveram baixa do serviço effectivo.

Recebidos nesta redacção, depois de nos fornecerem impressões da permanencia naquelle regimento, os cincoenta jovens ergueram vivas e saudaram a A NOITE com muito enthusiasmo.

O festival de hoje no Centro Cosmopolita

O Centro Cosmopolita realisará, hoje, ás ... horas da noite, em sua séde, á rua do Senado n. 215, um festival em beneficio da bibliotheca social.

Após a abertura, pela orchestra, haverá uma conferencia, pelo Dr. Agrippino Nazareth, á qual se seguirão recitativos e um baile.

O "Mineiro" machucou o Quirino

No morro da Favella, desavieram-se, hontem, José Antonio dos Santos, vulgo "Mineiro", de côr preta, sem profissão nem residencia, e o quitandeiro Quirino Vieira Nunes, de 45 annos, morador á rua S. Pedro n. 245.

Da discussão passaram á luta, acabando José por dar com um ferro na cabeça do antagonista, ferindo-o.

O aggressor foi preso pelo 8 districto e o ferido teve os soccorros da Assistencia.

O Pavilhão da Argentina na Avenida das Nações

Daqui a breves dias, o publico que visita a Exposição verá satisfeito um seu desejo ansiado, aliás, justificado com a inauguração do pavilhão que o governo da Republica Argentina mandou construir na Avenida das Nações.

Construido sob a direcção do architecto João Mercatelli, do Ministerio das Obras Publicas do paiz vizinho, a obra é de estylo o mais moderno e assenta numa armadura metallica, de grande resistencia, em que foram empregadas 300 toneladas de aço.

O pavilhão da Argentina comporta dois pavimentos, um, terreo, outro, no sub-solo, em que estão installados os escriptorios da administração, deposito de mercadorias, camaras e machinas frigorificas, etc.

A sua construcção está avaliada em cerca de 2.200 contos de réis, contando ainda os mostruarios argentinos com as installações armadas na Praça Mauá.

CONTRA OS DO "COMPLOT" ARMAMENTISTA

Uma moção da União Amazonense

Reuniu-se, hontem, a directoria da União Amazonense, resolvendo dirigir uma moção ao Sr. presidente da Republica, condemnando as insidiosas manobras dos armamentistas, que, movidos pelo espirito utilitarista, procuraram compromетter as boas relações existentes entre os paizes sul-americanos.

"O NORTE"

Está em circulação mais um numero do "O Norte", revista politico-literaria, que constitue hoje um dos melhroes orgãos da nossa imprensa.

Damos aqui o summario: "Idéas sadias"; "A poesia brasileira na Allemanha"; "A voz dos lavradores" — Garibaldi Dantas; "Sosia governamental"; "A America do Sul e os armamentos" — P. J.; "Noticiario dos Estados"; "Susto aos rabulas"; "Estudos e applicação de sociologia criminal"; "Turf carioca"; "Desembargador Ferreira Chaves"; "A secca de 1915 no Ceará" — Sylvio Julio; "O genio do mal" — Barreto Filho; "Mlle. Sans-Gêne" — Francisco Mangabeira Albernaz.

Uma reunião da Liga dos Inquilinos e Consumidores

A Liga dos Inquilinos e Consumidores realisará, amanhã, ás 2 horas da tarde, em sua séde, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 180, uma reunião, para tratar da momentosa questão do inquilinato.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Mar alto", no Lyrico

Menos um acaso do que uma escolha desavisada deu ensejo a se ouvirem, hontem, demonstrações de desagrado do publico carioca, tão tolerante quanto aos pormenores da technica e da literatura theatral, mas innegavelmente rigoroso se lhe attentam contra os melindres moraes. E com pesar maior assistimos a essa contingencia em que a peça "Mar alto", do escriptor portuguez Sr. Antonio Ferro, collocou os espectadores do velho Lyrico noite passada, pois Erico Braga, distincto e estimado artista, realisou a sua festa, que teve a concorrencia excellente, que era de esperar. Facil é de avaliar-se com que dissabores, cavalheiros e senhoras cumpriram o dever de reprovar de prompto as durezas realistas de uma possivel excepção, com as côres carregadas, aggravadas, exaggeradas, escolhida pelo Sr. Ferro para motivo de seu original de apresentação á platéa brasileira. Não queremos desejar que os belletristas fiquem adstrictos á pureza evangelica de costumes nem sempre encontrados na vida pratica. Mas dahi a admittir-se a creação do Sr. Antonio Ferro, personalisando o amor sem escrupulos é ser-se cumplice de um surto de imaginação para o qual a sociedade ainda não se decompoz a ponto de applaudil-o. O escriptor de "Mar alto" habituado á critica isolada de seus leitores confundiu a condição de chronista com a situação do theatrologo em que os trabalhos de arte são julgados pelo conjunto de assistentes e ouvintes. Nem se diga em abono desse moço de futuro nas letras portuguezas que elle teria sido animado pela observação de algum caso da vida real como lição prophylactica de vida social, pois a condemnação, na sua peça é menor e não se equilibra no terceiro com a manifesta solidariedade do autor nos dous primeiros actos. Preferimos acreditar que tudo tenha sido um sonho imprudente, como desejamos não tornar a assistir "Mar alto", senão propriamente por principios de innocencia, mas pela boa ordem que deve reinar em nossos theatros, cuja serenidade só auguramos ver quebrada pelo estrepito caloroso de palmas amigas.

NOTICIAS

A estréa da "Batalha da Chimera"

Hoje, teremos de apreciar os primeiros passos de uma nova tentativa artistica: a "Batalha da Chimera" faz sua estréa, no São Pedro. Renato Vianna, o joven e brilhante dramaturgo patricio, está dando todo seu talento e esforço ao exito dessa campanha sympathica. Assim, é que além de reunir capitães, artistas e escriptores em torno de seu nome, Renato Vianna offerece á "Batalha de Chimera" a peça de estréa, "A ultima encarnação do Fausto" e elle mesmo apresenta-se como interprete de um dos papeis de relevo, o de Mefistopheles. E', assim, prestigiada que se abre a nova temporada artistica do S. Pedro. "A ultima encarnação do Fausto" terá mais os seguintes interpretes: Lucilia Peres, da Margarida; Antonio Ramos, do Fausto; e Mario Aroso, do escudeiro. A peça tem os tres actos, assim intitulados: 1º "Sonho do Fausto"; 2º, "Nupcias de Tantalo"; e 3º, "Fausto no Inferno". O original de Renato Vianna tem musica descriptiva do distincto maestro brasileiro Villa Lobos e bailados do professor Esquierdo.

A despedida de Bertini

Está de despedida do Rio a companhia Bertini-Gioana, que embarcará segunda-feira proxima para Bello Horizonte, onde vae dar uma série de espectaculos de assignatura. Amanhã, em "matinée" e "soirée", serão os ultimos espectaculos dessa apreciada troupe italiana. "S. A. valsa" é a opereta que, hoje, será representada por Bertini, que, amanhã, só será repetida em "matinée", porquanto, á noite, será cantada a "Princeza das czardas".

A exhibição proxima de uma jejuadora

A senhora Rosa Rogé possue, indiscutivelmente, o estomago mais "educado" de quantos representantes do bello sexo existem no mundo. Desta verdade dar-nos-á ella, em futuro muito proximo, uma prova insophismavel, deixando-se enterrar viva, num de nossos theatros, para um severo jejum de oito dias! E' esta a maior e mais interessante novidade da época. Com a sua primeira jejuadora o feminismo marcará mais um tento aos seus ideaes de liberdade.

Uma manifestação inedita no Recreio

Já todo o Rio tem conhecimento do exito obtido pela companhia Ottilia Amorim, no Recreio, com a nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Meu bem, não chora", recheada de espirito e de numeros elegantes. O publico que se interessa por cousas de theatro, querendo manifestar a sua sympathia pelos artistas e autores victoriosos, prepara para segunda-feira proxima uma homenagem aos mesmos, a qual terá um aspecto imponente. Varias listas cheias de nomes de "habitués" dos nossos theatros, adherindo á manifestação, representam uma apotheose ao novo emprehendimento do Recreio. No final da primeira sessão de segunda-feira, o intendente Sr. Vieira de Moura saudará os homenageados, entregando-lhes dous mimos, que constituem duas "mascottes", em scena aberta. Foram tambem encommendadas muitas "corbeilles" de flores.

Um novo elemento para o São José

Deve estrear segunda-feira proxima, no São José, o actor Augusto Costa. Trata-se de um excellente elemento, que o publica carioca já tem applaudido em companhias nacionaes e portuguezas. O "Costinha", como elle é conhecido, é um comico magnifico, e que ha pouco fazia parte da companhia Amarante-Satanella. Sua estréa se fará na revista "Lá vae bala", que está em scena, com successo, no São José.

VARIAS

Está marcada para 21 deste mez a estréa, no Trianon, da comedia brasileira "O tio Salvador", do Sr. Armando Gonzaga.

—— A companhia do Carlos Gomes está ensaiando a comedia "O canto do gallo", tres actos magnificos de Pierre Veber, traducção da actriz Pepita de Abreu, que dedicou seu trabalho a Alice Ribeiro, que estreará nessa peça no publico daquelle theatro.

ESPECTACULOS

TRIANON — Ás 7 ¾ e 9 ¾ — O BEZERRO DE OURO de Heitor Modesto

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Theatro Carlos Gomes HOJE, ás 7 ¾ e 9 ¾
TROCA DE SENHORAS
Theatro S. José HOJE, ás 7 ¾ e 9 ¾
LA' VAE BALA !...

Empresa Theatral José Loureiro
ESPECTACULOS PARA HOJE ÁS 8 ¾
Lyrico: "A Casa de Boneca"
Palacio: "S. A. Balla il Valtzer"
Republica: "Circo"

Theatro Recreio EMPRESA RANGEL & C.
COMPANHIA OTTILIA AMORIM
Espectaculos por sessões ás 7 ¾ e 9 ¾
HOJE Successo incomparavel HOJE
da revista de Bittencourt-Menezes
Meu bem, não chora!

ASSYRIO
HOJE — DIA 16 — HOJE
JANTAR DE GALA
Que terminará com um
GRANDE BAILE
PREÇO DO JANTAR 10$000

CINEMAS

Electro-Ball Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Rua Visc. do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
O grande obstaculo
Drama, por WILLEN MILLES
Sensacionaes torneios de electro-ball — Bilhares e ping-pong — Aberto das 4 horas da tarde á meia-noite

Para o estabelecimento de uma Estação Experimental de Algodão e Juta

Ao seu collega da Agricultura o Ministerio da Fazenda communicou já ter sido lavrada a escriptura de doação feita á União, pela Prefeitura do Municipio de Piracicaba, em S. Paulo, do immovel denominado "Morro Grande", para o estabelecimento ali de uma Estação Experimental de Algodão e Juta.

O desenvolvimento commercial dos nossos suburbios

Inaugurou-se, hoje, a Agencia Bancaria do Meyer

O Banco de Espanha e Brasil, satisfazendo antigas e justas aspirações, inaugurou, hoje, a sua Agencia n. 1, que fica situada á rua Archias Cordeiro, 145, uma das mais centraes e movimentadas do logar. Vem preencher, assim, uma lacuna, dada a importancia e desenvolvimento commercial desse grande centro suburbano, que é o Meyer, e põe em relevo a orientação que vem sendo impressa a este estabelecimento de credito.

Como é sabido, esta instituição foi organisada pela laboriosa colonia hespanhola com o fim de intensificar o intercambio commercial hispano-brasileiro, e, pelos seus estatutos, obriga-se a manter em exposição permanente mostruarios de productos hespanhóes e brasileiros.

Falou-nos sobre o assumpto o Sr. Gonzalo de la Peña:

— Não podia ter maior prazer do que, por intermedio da A NOITE, dar a conhecer a ardua mas grata tarefa de approximação e intercambio, cuja iniciativa nasceu da colonia hespanhola aqui domiciliada. Os fins da secção commercial ao meu cargo, são promover e intensificar o intercambio commercial hispano-brasileiro, por intermedio de exposições permanentes de mostruarios de productos hespanhóes em praças brasileiras e viceversa em praças hespanholas. Quanto ás vantagens para ambos paizes, não demorará muito a serem conhecidas. Os productos hespanhóes não temem actualmente a concorrencia dos similares de outras procedencias e encontram aqui facil acceitação.

— E quanto á acceitação dos productos brasileiros na Hespanha?

— A Hespanha, meu caro amigo, offerece excellente mercado para os productos brasileiros, e é verdadeiramente lastimavel o facto de não terem já sido iniciadas negociações officiaes para o estabelecimento de um convenio commercial. Ha poucos dias, e por informação do consul do Brasil em Barcelona, aliás dada á publicidade por intermedio da A NOITE, devem ter apreciado a importancia daquelle mercado como importador de madeiras, porém, não é só madeiras, algodão, cacáo, tabaco, sementes oleoginosas, chifles e outros productos brasileiros, podem encontrar na Hespanha excellentes mercados. Tudo se resume em estabelecer quanto antes um "modus vivendi" e, nesse sentido, estão actualmente reunidos todos os esforços das nossas autoridades e da nossa colonia, e posso-lhes affirmar que a semente que está sendo lançada não tardará a nos offerecer os seus fructos.

Louca!

A sua remoção para o Hospital Nacional

Trata-se da professora particular dona Emilia Palerme, solteira, com 32 annos de edade, e residente á rua General Caldwell n. 12.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, foi ella tomada de symptomas de alienação mental, pelo que pessoas da familia deram do facto conhecimento á policia do 14º districto.

Foi D. Emilia Palerme, levada para a Central de policia, de onde, após o exame medico, fizeram-na recolher ao Hospital Nacional.

"Revista da Semana"

O numero distribuido hoje da "Revista da Semana" confirma, uma vez mais, que a procurada publicação não deixa nunca de trazer os seus leitores ao par dos principaes acontecimentos mundiaes, mimoseando-os com um farto noticiario photographico e bellas paginas de arte.

Festival em beneficio de uma caixa escolar adiado para março

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Por motivo de força maior, fica transferido para o mez de março vindouro, em dia préviamente annunciado, o festival em beneficio da caixa escolar da 11ª escola mixta do 8º districto, marcada para o dia 17 do corrente. Por gentileza dos proprietarios do Jardim, as entradas vendidas terão valimento no referido dia 17 ou restituidas as importancias por apresentação dos intermediarios."

AS PEREGRINAÇÕES RELIGIOSAS

Uma romaria da Liga Jesus-Maria-José á cidade de Mendes

Realisa-se amanhã a grande romaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, á cidade de Mendes.

Os romeiros sairão do Santuario, á rua Cardoso, ás 6 horas da manhã, incorporados, afim de tomarem um trem especial, na estação de Todos os Santos, cuja partida está marcada para as 6.30 da manhã.

Tanto na ida como na volta, o trem especial fará parada nas estações de Piedade, Cascadura, Madureira e Belém, afim de receber os romeiros residentes nestas localidades.

Durante a viagem serão entoados os hymnos sacros do Manual. A chegada em Mendes deverá ser ás 8 horas e 20 minutos, sendo logo após o desembarque celebrada, na egreja matriz daquella cidade, a missa solemne, commungando todos os romeiros e demais fieis.

Terminada a missa, será servido farto "lunch" aos romeiros, que, em seguida, se entregarão a varios passeios pela cidade.

O regresso dos romeiros está marcado para as 4 horas e 50 minutos da tarde, devendo ser observada a mesma ordem da partida.

A Hygiene do Espirito Santo quer munir-se, com urgencia, de sôros contra a peste, o tetano e a diphteria

O director da Saude Publica recebeu do delegado geral de Hygiene do Estado do Espirito Santo um telegramma solicitando a remessa urgente de sôros anti-pestoso, anti-tetanico e anti-diphterico, sendo cópia do despacho remettido ao Instituto Oswaldo Cruz, para providenciar.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Para a distribuição de premios que será feita amanhã, ás 6 horas, recebeu este collegio mais os seguintes valiosos mimos:

Do Sr. João Pereira Pinto — Um cheque de 200$000 sobre o Banco Mercantil.

Da "Gazeta" — Uma assignatura annual e publicação de noticias.

Do Sr. Antonio Augusto Monteiro — Uma moeda ingleza antiga, de ouro, em lindo estojo.

Do Sr. Frederico Piken — Novellas infantis — Volume dourado.

Do Sr. Salomão Abrahão — Rica caneta de ouro de Waterman's.

Do Sr. Pedro Baptista da Silva — Uma corrente para relogio.

Da Associação Christã de Moços — Tres volumes sobre educação.

Do Sr. Taveira de Brito — Dous artisticos tinteiros.

Do Sr. Alvaro Carreira da Silva — Um relogio.

Do Sr. Jorge Massaud — Artistico tinteiro de metal.

De D. Iracema de Albuquerque — Um alfinete de ouro para gravata.

De D. Malaqui Nicolau Kaiat — Um tinteiro dourado e caneta.

Do Sr. Dr. Tavares Cavalcante — Uma lapiseira de prata.

Do Sr. Francisco Miranda e Silva Spencer — Educação.

Do Sr. Iven Sportisch — Obras poeticas completas, de Machado de Assis, Casimiro de Abreu e Castro Alves.

Do Sr. Elias Pio da Silva — A Divina Comedia em dous ricos volumes.

Do Sr. Mauricio Sauer — Um tinteiro de metal.

Do Sr. commandante — Um fino tinteiro.

Dos meninos Sylvio e Victor Lisboa — Um tinteiro de metal.

Do Sr. Dr. Mario Bittencourt — Porque me ufano do meu paiz.

Do Sr. Dr. Henrique Morize — L'étoile du Pacifique, rico volume illustrado.

Do Sr. José Ferreira Carneiro — Um par de botões de punhos.

Do Sr. Gerson dos Reis — Dous estojos collegiaes.

Da Academia de Letras — Um bello volume da "Revista da Academia".

De D. Sylvina Paiva — Um estojo de desenho e um volume grande dourado.

Do Sr. Manoel Ferreira Lemos — Um calendario e blóco e lapiseira em metal déployé.

Do Sr. Antonio Ferreira Caldas — Rico volume de historias.

Do Sr. João Balbi — Artistico tinteiro.

Do Ver...eux — Um tinteiro de metal e um album para creanças.

Do Sr. coronel José Moreira da Costa — Estojo de papel de carta.

Do Sr. José Augusto de Oliveira — Uma bola de football de primeira qualidade.

Do Sr. conde de Affonso Celso — Uma artistica medalha de bronze em rico estojo.

Esclarecendo o engano deste collegio, que attribuira ao Instituto Historico e Geographico a remessa desse premio, o Exmo. Sr. conde de Affonso Celso enviou ao seu director o seguinte cartão:

"A medalha enviada para premio do Gymnasio Pio Americano não foi dadiva do Instituto Historico, mas offerta individual do conde de Affonso Celso, que terá sempre satisfação em ser agradavel á digna directoria daquelle estabelecimento e que agradece o gentil cartão do Exmo. Sr. Dr. João de Camargo, a quem attenciosamente sauda."

A esse cartão respondeu o professor Camargo, manifestando o seu reconhecimento ao Exmo. Sr. conde de Affonso, de nome laureado em todas as manifestações de nossa vida intellectual, modelo de educadores, e cuja vida e cujos escriptos são o melhor guia para a educação da mocidade patricia.

O COMMANDO DO ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA

Soubemos, no Ministerio da Guerra, que o governo não pensa em afastar do cargo de commandante do Asylo dos Invalidos da Patria o major Domingos Argollo, em cuja administração têm sido realisados ali grandes melhoramentos.

Reunião numa sociedade scientifica

Reune-se, depois de amanhã, a Sociedade Brasileira de Ophthalmologia e Oto-rino-laryngologia, afim de ouvir communicações dos Drs. Abreu Fialho, E. Campos e David Sanson.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os senhores accionistas e segurados para assistirem na séde social, á rua General Camara n. 56, 2º andar, ao sorteio de apolices que fará realisar a 23 do corrente, ás 13 horas.

Outrosim, participa aos senhores segurados, que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1922 — A Directoria.

CONSULTORIO MEDICO

H. P. (Rio) — E' preciso modificar um pouco a sua alimentação, de modo que não coma carne, peixe, alimentos excitantes e apimentados, devendo o amigo nutrir-se principalmente de vegetaes. Não deverá tambem fazer uso de bebidas alcoolicas. Como remedio aconselho o seguinte na dóse de uma colher de chá num meio copo dagua de manhã em jejum: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes eguaes.

J. U. S. T. O. (Minas) — Essa anomalia é, sem duvida, produzida por algum defeito da visão. Deve o amigo procurar um oculista para que seja isso verificado e corrigido.

X. Z. X. (Bello Horizonte) — Não comprehendi bem o que quer dizer o amigo. Penso que está equivocado. Em todo caso queira escrever-me de novo.

J. L. D. R. F. (Juiz de Fóra) — Indico-lhe a seguinte loção: ether de petroleo, vinagre aromatico, hydrato de chloral e agua phenicada a 1 por cento—em partes eguaes. Quanto ao outro phenomeno é preciso que seja verificado se não se trata de alguma anomalia dentaria ou, o que é commum, de alguma irritação chronica da garganta. Em todo caso, se fuma, deve deixar esse habito.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. A. (Formiga) — O seu estado precisa ser tratado de perto, por um medico assistente. Emquanto não o fôr póde a minha prezada consulente fazer uso do seguinte remedio: — extracto fluido de abacateiro — do qual tomará uma colher de chá num pouco dagua tres vezes por dia. Além disso, é necessario que passe uns dias tomando unicamente leite.

F. I. X. O. (Rio) — Em primeiro logar deve mandar examinar as fézes da doente, com o fim de pesquizar parasitas intestinaes.

A.R.G.U.S. (Alfenas) — Não ha motivo para que o amigo continue a tomar essas injecções mercuriaes. A dóse attingida é sufficiente. O que convém fazer agora é tomar outras injecções: as de sôro nevrosthenico Werneck.

J. H. D. O. L. (Bello Horizonte) — Respondo-lhe pela affirmativa, isto é, digo-lhe que ha perigo.

A. A. A. — E'-me absolutamente desconhecido semelhante producto pharmaceutico. E ainda que o conhecesse não me é licito dar opinião ou, com mais forte razão, receitar remedios que não pódem merecer a approvação da Saude Publica. Creia que sinto não poder servil-o.

T.H.E.O.D.O.R.O. (Rio) — Acho absolutamente inutil perder tempo com semelhante discussão. Não ha necessidade de se chegar a um pormenor tão minimo, pois qualquer que seja o resultado a que se chegar, ha indicação formal para o tratamento antisyphilitico. O novecentos e quatorze, no seu caso, tem indicação particular. E' esse o conselho que posso dar-lhe.

Z.I.L.D.A. (Sete Lagoas) — Pelo que me conta quero crer que o seu caso é dos que exigem tratamento cirurgico. A não ser este ha um outro tratamento que deve ser conduzido com extrema delicadeza por que offerece algum perigo: é a applicação de radio.

S.R.B.A.S.T.O.S. (Jacarépaguá) — Não póde haver a menor duvida. Ainda que não houvesse o exame de laboratorio — prova mathematica — existem os symptomas apresentados pelo doente.

M.A.R.I.A. (Rio) — 1º — Ainda é muito cedo. 2º — E' impossivel dar aqui a descripção completa. 3º — E' cousa perigosissima.

DR. AGAPITO DE LIMA

O movimento demographico-sanitario da semana p. finda

[illegible] consta do boletim demographico [illegible] Publica, na semana de 3 a 9 do corrente occorreram no Districto Federal 656 nascimentos, 48' obitos e 218 casamentos.

Entre as mortes causadas pelas doenças transmissiveis figura um obito de meningite cerebro-espinhal epidemica e outro de encephalite lethargica. A tuberculose pulmonar attingiu um numero bastante elevado, fazendo 88 mortes; a grippe matou 20 pessoas e o sarampo 19, ao passo que o paludismo agudo fez apenas 4 victimas e o chronico nenhuma.

Oscillou entre 31º,2 e 20º,7 a temperatura, durante esse periodo.

Mutilado e morto por um trem

Na manhã de hoje, o trem S. N. 4., ao passar proximo á estação de São Christovão, apanhou um desconhecido, de 22 annos presumiveis, de côr parda, parecendo tratar-se de um operario.

O infeliz ficou em lastimavel estado, morrendo instantaneamente, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia, com guia do 15º districto.

"Club de S. Christovão"

Communico aos Srs. associados que a assembléa geral de 6 do corrente resolveu augmentar, a partir de janeiro de 1923, a joia de admissão para 50$000 e a mensalidade para 10$000.

1º secretario
ARTHUR CAMARINHA

NOTA DE ARTE

E' na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, que o Sr. Eustorgio Wanderley realisa sua annunciada conferencia sobre a arte da pintura em Pernambuco, inaugurando, em seguida, uma pequena exposição de quadros seus, representando trechos de paizagens daquelle Estado. A reunião se realisará na séde do Centro Pernambucano, á rua Rodrigo Silva, 14, estando para a mesma convidados todos os socios do Centro e os pernambucanos aqui residentes.

"La Novela Semanal"

Mais um numero de "La Novela Semanal", o de doze deste mez, já nos chegou de Buenos Aires, com um texto variado de novelas seleccionadas, illustrações, etc. "La Novela" é, no seu genero, a publicação mais popular sul-americana.

FOLHETIM D'«A NOITE» (34)

O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE
HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

VII

UM DESVIO DO DESTINO

Fraser dormia na cadeira de braços, o calice vasio numa das mãos e o cigarro apagado á beira do cinzeiro. O rapaz se approximou nas pontas dos pés. Habituando-se á penumbra, os seus olhos começaram a ver as linhas fatigadas daquella physionomia viril e intelligente. O labio inferior caia num feitio cynico e doloroso; as palpebras descoradas, a barba mal feita, as buchechas flacidas, a testa enrugada pelos máos pensamentos, mas distinctos e com golpes de luz, eram o retrato daquella alma extraviada, ainda com o cunho de Deus, como um velho brazão de ouro que conserva a effigie gasta de um grande rei.

Mario teve pena de seu amigo, despertou-o carinhosamente, e o reprehendeu para desviar, se fosse possivel, a conversa que temia.

— Que noite terá passado, velho!

Fraser abriu os olhos, confuso, e respondeu amargamente:

— Ha noites que illuminam muitos dias. Dize-me como passas as noites e te direi o que pensas.

— Mas esse principio seu não vale em seu caso, porque o senhor vive abominando as suas proprias obras.

— Porque eu não vivo como penso. *Deteriora sequor.*

— E por que não amolda os seus costumes aos seus principios?

— Qual amoldar qual nada, filho. Contento-me em salvar a roupa! Perco a minha vida, mas salvo os meus principios.

— Como faz bem á sua propaganda!

— E' o unico orgulho que me resta, Mario. E não quero perdel-o. Isso quer dizer que a minha alma não está cega ainda... E a tua?

Mario se sentou numa cadeira a tres passos de Fraser .e o com o seu silencio procurou demonstrar-lhe que não estava disposto a confidencias e menos ainda a sermões.

— Como está tua alma? — insistiu Fraser.

— Tem certeza — respondeu Mario seccamente — de que temos alma? Porque ha muitos sabios que o negam.

— Se o theorema do quadrado da hypotenusa acarretasse certas obrigações moraes, muitos sabios tambem o negariam. Como esses, devem ser os teus sabios!

O rapaz não respondeu e se poz a assoviar muito baixinho, com visivel entedimento.

— Já não pedes conselhos, Mario: agora os dás.

— Pedil-os, para que, se não os seguirei? Prefiro fazer como os outros que os dão e não os recebem.

— Então, estás curado de um defeito, que é como uma enfermidade. Antes, tu' os pedias e causava a impressão de um javali alimentado com flores.

— Pois bem: mudei de regimen e estou mais gordo.

— Eu, pelo contrario, conservo essa minha unica generosidade. A cousa unica que dou são conselhos. Nada ha mais barato!

— Para quem os dá! — respondeu Mario acremente.

— Os meus não te custaram nunca um real. Guarda a tua bolsa e ouve-me.

— Deveria prégar com o exemplo, Dr. Frazer.

— Isso fazem os theologos, e tu, Mario, não os queres ouvir. Escuta-me a mim que não falo em latim.

— A quaresma está longe, Dr. Fraser.

Fraser bocejou. Tomou um calice de cognac e accendeu um cigarro, que tirou de um armariosinho de acajú, cujos segredos conhecia como os do licoreiro.

— A vida de um homem de "esprit"... — disse bocejando, e Mario, cujo aborrecimento crescia, interrompeu-o com sarcasmo:

— Como o senhor!...

— Sim, como eu!... seria tristissima se não existissem os idiotas.

— Idiotas como quem?

— Homem! como tu, que nos divertem com as suas saidas do pentagramma. Como agora achas que á minha palavra falta alguma cousa?

— Sim, a autoridade do exemplo.

— Ha quem tenha autoridade, tendo defeitos. E ha os que são infelizes á força de perfeição. Recusas ouvir-me porque não sou perfeito? Mas, alma de Deus! se não vou falar de mim!

— Que vae dizer-me?

— Vou falar-te de Mathilde Garay.

Mario tonteou, como se recebesse uma pedrada no peito.

— Que me tem que dizer della?

— Já o adivinhas!

— Se assim o crê, poderia economisar as palavras.

— Eu te puz em má hora á frente della. Depois da dôr, não ha na terra nada tão santo como a belleza. Acreditava que o teu coração a sentisse de tal modo, que se purificaria de toda a torpeza.

— O seu o sentia assim?

— Porque o meu o sentia, e porque não creio que o teu seja peor, pensei que se levantaria ao menos uma pollegada sobre o barro. Mas me enganei. Nem o sol, nem a belleza, se podem olhar sem perigo.

(*Continúa*).

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Paulino Werneck; general Franco Rebello; D. Julieta A. Barbosa, esposa do Sr. Raul de Castro Barbosa; o menino Helio, filho do Sr. José Placido de Carvalho Telles.

—— Faz annos, amanhã, o capitalista Sr. Francisco Campos, co-proprietario do Grand Hotel.

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Jayme Gomes Carneiro Arantes, Dr. Carlos Mendes, Alfredo Cardoso de Almeida Mesquita, do commercio desta praça; senhorita Elvira, filha do Sr. J. Ribeiro, negociante nesta praça; D. Elvira Gigante Falbo, esposa do Sr. Salvador Falbo, negociante nesta praça.

—— Faz annos o Sr. commendador Oliveira Guimarães, estabelecido nesta capital e socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa.

CASAMENTOS

Com a senhorita Yvonne de Lima e Silva, filha da viuva Lima e Silva, contratou casamento o Sr. José Fiuza Wanderley, industrial de Pernambuco.

—Na 5 Pretoria Civel, realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Oscar Cunha, funccionario da Central do Brasil, com a senhorita Florisbella Silva, filha da viuva D. Benedicta Manoela da Silva.

—— Realisa-se, segunda-feira, 18 do corrente, o enlace Matrimonial da senhorita Zilda Pereira de Almeida, filha do Dr. Philadelpho Pereira de Almeida, com o 1º tenente Antonio Accioly Borges, filho do major Raymundo Borges. O acto civil será na 6ª Pretoria e o religioso na residencia dos paes da noiva. Serão padrinhos da noiva os Srs. Drs. José Pires Brandão, Caio Monteiro de Barros e senhoritas Alice Sá Pereira e Emiliana M. de Barros; e do noivo, o major Raymundo Borges e senhora, Dr. Caio Monteiro de Barros e D. Deborah Pereira de Almeida.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Dr. Abdon Lins, clinico nesta capital, e de sua esposa, a Exma. Sra. D. Irene Estellita Lins, com o nascimento de uma menina, que será baptisada com o nome de Suzanna.

BAPTISADOS

Será levado á pia baptismal, amanhã, o innocente João, filho do Sr. João de Vasconcellos, do nosso commercio, e de D. Noemia Vasconcellos.

BANQUETES

Foi transferido para a proxima segunda-feira, por motivos de força maior, o banquete que o Congresso de Carvão vae offerecer aos Srs. Drs. Miguel Calmon, Alaor Prata, Gabriel Osorio de Almeida e Francisco Lessa.

FORMATURA

Com approvação distincta terminou, hontem, seu curso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o padre Lucio Gambarra, jornalista e orador apreciado, e vigario da Cascatinha, em Petropolis, onde é geralmente estimado. O sacerdote brasileiro, que é moço, tem recebido, por esse motivo, muitos cumprimentos.

FESTAS

Revestiu-se de muito brilho a festa do encerramento das aulas da 4ª escola masculina do 3º districto, de que é directora a cathedratica D. Amasiles Rocha Barros. Os alumnos executaram interessante programma, com numeros de exercicios de gymnastica sueca, de canticos patrioticos e de literatura, distinguindo-se os alumnos do 3º anno, a cargo da professora D. Eulalia dos Santos Tavares, dedicada adjunta daquelle estabelecimento de ensino primario. Houve distribuição de premios, de diplomas e foram servidos dôces e sorvetes. A festa teve grande concorrencia de familias, na qual observaram a ordem, a disciplina e o adeantamento do corpo discente da escola.

VIAJANTES

Regressa amanhã, pelo "Itajubá", para Pernambuco, em companhia de sua Exma. Sra., o Dr. Joaquim Lessa Junior, director do Banco de Credito Real de Pernambuco.

PELAS ESCOLAS

O Gymnasio 28 de Setembro encerrou o seu anno lectivo. Compareceram aos exames 684 alumnos da casa matriz e respectivas succursaes de Villa Isabel e a de Santos, no Estado de S. Paulo.

—— Com boas notas, acaba de obter o titulo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Joaquim Leitão de Assumpção, escrevente da 5ª pretoria civel.

LUTO

Falleceu em sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 21, a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Oliveira Pinheiro, esposa do Sr. Luiz Saraiva Pinheiro, negociante desta praça. O enterro realisou-se na necropole de S. Francisco Xavier e teve numeroso acompanhamento e muitas flores.

NOTICIAS DE ITAPECERICA

Resultado eleitoral, bom tempo e provavel colheita abundante de milho

Do correspondente da A NOITE em Itapecerica:

"Correu animadissimo, o pleito de 3 do corrente, neste districto de Itapecerica — Secção de Santo Antonio dos Campos — sendo victorioso o partido Lavoura e Commercio, chefiado pelo advogado Dr. Severo Mendes Ribeiro.

Segundo o resultado já obtido neste e nos demais districtos, inclusive na cidade, foi a victoria de 457 votos, tendo sido derrotado o partido Lamounier em todas as secções.

—— Ha grande contentamento neste districto, com a escolha, pelo partido Lavoura e Commercio, dos candidatos ora eleitos Srs. pharmaceutico Alberto Coimbra e fazendeiros Francisco Fonseca e Antonio Olympio, para vereador especial e juizes de paz, respectivamente, dos quaes se espera boa administração, prevendo-se prompto e radical melhoramento de que tanto carece este vasto trecho de Itapecerica.

—— E' prometedora a colheita de milho nesta zona, no corrente anno, dadas as optimas condições em que se acha a lavoura, para o que muito tem concorrido a regularidade do tempo.

—— Seguiram, respectivamente, para Carlos Bernardes e Catiara, os funccionarios da E. F. Oeste de Minas, Antonio Diogo de Souza e Claudionor de Oliveira, que vieram a esta localidade, tomar parte na eleição."

"Club de S. Christovão"

Communica aos Srs. socios que no proximo dia 23 realisar-se-á o grande baile em homenagem ao Sr. Nilo Goulart, para o qual exige-se traje de rigor.

Estrada com o recibo do mez.

1º secretario
ARTHUR CAMARINHA

A direcção da E. F. Goyaz e um appello ao governo

Recebemos, de Catalão, em Goyaz, as seguintes linhas:

"Sob a direcção do Sr. Dr. Balduino e seus dignos auxiliares a E. F. Goyaz é um modelo e desenvolve-se admiravelmente, tudo em ordem e bem conservada.

Dizem que o governo cogita da retirada do nosso director, se elle quizesse attender ao meu appello, contando com o apoio de todos os collegas, poderia dar-nos este prazer deixando ainda o Dr. Balduino como director desta estrada, da qual sou um simples telegraphista.

Pessoalmente ainda não o conheço. O que exponho nestas linhas sobre a boa direcção do mesmo, ouço em elogios da parte dos meus collegas; quanto ao desenvolvimento e conservação, digo de vista e muito tenho admirado. Faço esta declaração sem interesse algum e todo expontaneo.

Se porventura o governo for substituido esperemos que faça o mesmo o seu successor interessando-se pelo nosso bem estar e da estrada, mostrando asim patriotismo. — Manoel V. Peixoto".

O relatorio do Hospital Evangelico

Está publicado o relatorio annual correspondente a 1922, da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, de que é presidente o Sr. Dr. F. F. Soren e director technico o Sr. Dr. J. Vollmer. A directoria teve a gentileza de enviar a esta redacção um dos exemplares.

As folhinhas para 1923

A casa Arthur Alvim, de penhores, á rua Luiz de Camões n. 40, offereceu-nos duas folhinhas para o anno proximo.

O TELEGRAPHO DE XIRIRICA ESTÁ ULTRAPASSANDO O CORREIO...

Do nosso correspondente em Xiririca, Estado de S. Paulo:

— Não sabemos porque, mas o que se segue é que o telegrapho está rivalisando ou mesmo ultrapassando o correio, em servir "muito bem" o publico que, infelizmente, não póde deixar de servir-se com essas repartições.

No fim do mez proximo passado telegraphei ao Sr. collector estadual desta cidade, que se achava então em S. Paulo, nos seguintes termos: Receita, 3:300$; despesa, 11:300$000. (Esse telegramma é para o effeito de sacar no Thesouro o dinheiro necessario para fazer face ás despesas do mez). Quando o collector aqui chegou, entregou-me o telegramma para archival-o, e ahi verifiquei que ao invés de ser a receita 3:300$ e a despesa 11:300$, era — Receita, 330$ e despesa, 12:300$000. Que differença!... Disso só se póde concluir que, ou o telegraphista muito pouco entende do serviço, ou pouco se lhe dá o interesse alheio, muito embora a seu cargo.

Para pôr paradeiro a casos desta ordem, seria bom que as autoridades competentes lançassem suas vistas para esses empregados. Em caso necessario, o telegramma acima acha-se archivado e póde ser exhibido."

Um esgoto em plena rua!

Na rua da Alfandega, entre as ruas José Mauricio e Tobias Barreto, ha um esgoto que corre para a rua, ameaçando a salubridade da vizinhança. Para elle chama-se a attenção de quem de direito.

OLHA O BURACO

Na cidade inteira, póde-se dizer, o transito está sendo prejudicado

Volta e meia nós podemos recordar, felizmente com a mesma opportunidade, aquella reportagem famosa que A NOITE fez sobre a buraqueira nas ruas da cidade e que despertou muita fascia[illegible] cantada em prosa e verso. Isso não ha muito tempo e os seus effeitos foram salutares, decorrendo dahi uma normalidade mais ou menos permanente.

Dias antes do Centenario, em que a cidade estava ameaçada da vinda dos forasteiros, houve nova grita, a A NOITE renovou o aspecto do todo desconcertante, dessa vez para evitar aos visitantes a impressão positivamente desagradavel, as providencias vieram e a cidade ficou que era uma belleza.

Agora, parece que por obra de pura coincidencia, estão a Light, a City e a Prefeitura entregues simultaneamente a um trabalho interminavel e generalisado de esburacamento e remontas, verdadeiras obras de Santa Engracia, em que a mestra Light é mestra. Para isso mudam-se itinerarios dos bondes, estabelecendo-se a titulo provisorio, novos, que pretendem eternisar-se, como está acontecendo com os carros que subiam a rua Mariz e Barros, onde, aliás, as obras da ponte já estão terminadas. E' que o publico não [illegible] ta qualquer itinerario...

Como na rua Mariz e Barros, assim no Cattete, em S. Christovão, em Salvador de Sá e nas ruas centraes, transformam o rico lençol de asphalto em não menos ricas rendas do Ceará.

Mas quem póde dizer tudo, e bem melhor do que nós, que andamos sob [illegible] são os motoristas da praça, que no seu officio percorrem a cidade inteira, [illegible] a cada passo com um civil de braço estendido, a apontar rumo diverso, [illegible] um exercito de calceteiros ou com a continuidade de buracos de que lhes [illegible] martyrisantes trambolhões, a elles e aos carros.

E' em nome de todos os seus collegas que um "chauffeur" nos enviou, hoje, a carta:

"Sr. redactor — Envio-lhe esta [illegible] para o senhor chamar a attenção do [illegible] feito do Districto Federal sobre as reparações que se estão fazendo na cidade. [illegible] "chauffeur" da Companhia Commercial de Materiaes, já ando até doente de [illegible] por essas ruas cheias de buracos [illegible] pela Light, ás ruas Salvador de Sá, Cattete, S. Christovão e ás demais do centro. Querendo certificar-se, tome um [illegible] qualquer e mande tocar por essas ruas [illegible] ra: a cidade está peor do que os [illegible] bios! Quem tem automovel já anda [illegible] amolado porque não ha pneumatico que resista. No mais, eu desejo muita felicidade a essa redacção, etc. — Eduardo de [illegible]veira, a pedido de innumeros collegas".

NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Uma feijoada aos commissarios estrangeiros

Os expositores brasileiros da Exposição do Centenario, tendo á frente o Sr. [illegible] drigues, da Perfumaria Radium, vão offerecer, depois de amanhã, á 1 hora da tarde, uma grande feijoada genuinamente brasileira, aos commissarios estrangeiros do certamen.

A feijoada, que foi preparada com o [illegible] cuidado, será acompanhada de laranjas e do nosso paraty, tocando durante o repasto uma orchestra de musicas nacionaes. Terá logar no Pavilhão de Caça e Pesca, que se presta perfeitamente.

Pelo preparo e cuidado com que foi [illegible]tada, a feijoada vae ser um successo, [illegible] os seus organisadores a gentileza de [illegible] um convite a A NOITE.

No Parque das Diversões — O chic do salão de dansas

Devido á concorrencia que tem havido no salão de dansas do Parque das Diversões, ficou designado como dia chic todas as [illegible]tas-feiras, das 8 1|2 da noite á 1 hora da madrugada.

"A Vida Moderna"

A "Vida Moderna", uma revista cujo desenvolvimento é evidente, completa hoje o primeiro anno de vida. Quinzenario [illegible]cioso, elle, hoje, nos apparece num numero especial, com materia abundante e [illegible]davel.

Um desafio de "box" aos pugilistas de peso meio pesado

Acompanhado de seu treinador [illegible] esteve hoje, na A NOITE, o Sr. Francisco Anella, recentemente chegado da Italia, onde esteve seis annos, e que veiu nos pedir a publicação de um desafio delle a todos os pugilistas de peso meio pesado para uma luta de box.

Francisco Anella pesa 66 kilos e aguarda resposta do desafio por intermedio da secção sportiva desta folha.

VIDA E MORTE DE ROCAMBOLE

"A agonia de uma rosa": origem da perdição

O romance da protagonista — Affonso Coelho preparava um "tiro" e fuga para a Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

arma, porém, conduzida pelos seus arroubos de joven sonhadora. Foi assim que chegou a ver publicados pequenos trabalhos seus, no jornal de Soledade, chamado "O Progresso". Suas producções eram assignadas, então, com o pseudonymo de "Urania Castellar" e "Parisina Delamare".

Por aquella época, appareceu em Silvestre Ferraz um viajante da casa commercial Casemiro Pinto & C., do Rio. Era Joaquim Marques Rodrigues, que a conhecera, travando-se amistosas relações entre elles, por isso que o vehiculo que os levara a tal, fôra o pendor pelas letras. Elle se insinuara, assim, no seu espirito, tão fortemente, que acabaram por se fazer noivos.

Nas suas viagens por Minas, Rodrigues portava sempre em Silvestre Ferraz, onde fazia ponto de apoio. E era de sensibilisar, como elle corria emocionado á sua casa, batendo levemente na janella, onde ella assomava pressurosa, para ouvir a phrase costumeira:

— Aqui está seu pagem, minha linda castellã.

Ao que ella respondia:

— Seja bemvindo, guapo cavalheiro.

Casaram-se. Elle tinha que fazer, dessa vez, uma maior permanencia no Rio. Vieram os dous, aboletando-se numa pensão da rua Marechal Floriano. A vida em commum numa pensão concorreu para a sua desgraça. Seu marido fizera, ali, conhecimento com um moço muito cavalheiro, muito insinuante, comquanto de apparencias timidas. Era um letrado tambem. A' mesa, falando-se de livros, elle descorreu, mostrando conhecimentos. Tinha até no seu quarto, alguns, que offerecia. Estabeleceu-se a corrente de sympathias. Era só a sympathia natural de iniciados na mesma fé, no mesmo credo. Seu marido, já agora influenciado por aquelle homem diabolico, tinha com elle largas confabulações, fazendo planos de altos negocios, de largas empresas. O homem diabolico empolgara, por fim, o espirito de Rodrigues, que acabara por sair da casa Casemiro Pinto, para ir fazer, por conta delle, reconhecimentos de disposições em Minas.

O tal homem era Affonso Coelho!

— Soube-o logo?

— Sim. Soube que se chamava Affonso Coelho, mas não conhecia de suas aventuras.

— Não havia lido nada das aventuras de Rocambole Brasileiro?

— Nada.

Continuou a narrativa.

Seu marido ausente, e Affonso Coelho redobrou na seducção. Ella se sentia apenas, envaidecida dos elogios que Affonso Coelho fazia de suas producções literarias.

Certa vez, escrevera um trecho de variedade, a que denominara "A agonia de uma rosa". Enviara o seu trabalho ao "Correio da Manhã", que por essa época mantinha uma secção no genero. E a sua modesta producção lograra publicação.

Que contentamento para ella!

Esperava o marido a todo o momento, mas tão satisfeita estava com o ver seu trabalho publicado em tão falado jornal do Rio, que não sopitou o desejo de o mostrar ao amigo commum — Affonso Coelho.

Elle rasgou sedas. A opinião delle, era para ella, de grande valor. Lisongeava-a sobremodo. Tinha-o ella por doutor, pois que se apresentava e era chamado por todos Dr. Affonso Coelho de Andrade, ou, na intimidade, Dr. Andrade. Seu marido voltara, mas desempregado, subordinava-se a orientações de Affonso Coelho, submettendo-se pois, a uma expectativa falsa. Tomava, então, ella a resolução de procurar, por si, um apoio. Cheia de coragem, foi á Casa Sloper. Conseguiu arranjar ali collocação. Em pouco, tomava o logar de caixa do movimento de vendas diarias, no balcão.

Ia muito bem no seu cargo. Estava agora muito contente, pelo encaminhamento e pela nova orientação que dava á sua vida.

De repente, Affonso Coelho, que parecia conformar-se com o afastamento, volta a assedial-a. Esforça-se na seducção. Chega a espreital-a, á hora de saida da Casa Sloper. Na rua do Ouvidor, elles são vistos juntos. Escrevem-lhe cartões e cartas, sem assignatura, avisando-a do abysmo a que se precipita com Affonso Coelho. Ella fica alarmada. Mostra-lhe os avisos. Pede que a deixe. Implora. Affonso Coelho explode em paixão. Ella presente o mal, que combate. Elle não a deixa, plantando-se na rua do Ouvidor, para tomal-a pelo braço e leval-a. O escandalo apavora-a. Não sabe mais resistir.

Afinal, ao chegar um dia no trabalho, tem-lhe a esmagadora nova de que está despedida! A Casa Sloper, sabedora de que Affonso Coelho anda com a empregada da caixa, toma immediata providencia. Foi o desastre.

Só, sem meio de vida, empolgada por Affonso Coelho, deixa-se esmagar, e vencida, é por elle levada para S. José do Rio Pardo.

Essa a sua primeira etapa sinistra, com o famoso "escroc" e não menos malefico seductor.

Quando voltaram ao Rio, Sylvia estava gravida. Affonso Coelho, com a vida nomada que tinha, apresentava-se então á sua observação, com o seu triste aspecto. Estava ella convencida, agora, do que era Affonso Coelho. Mas que fazer? Sua familia, em Minas, não a receberia, por certo, não se falando do seu marido, que de modo algum queria vel-a. E, depois, o fructo de seu erro, como que a prendia, por outros laços, ao seu seductor. Meditara sobre os factores diversos que vinham actuar na vida de cada um, modificando juizos, orientando e desorientando, partindo laços, agora, para crear élos mais fortes, daqui a pouco. Era assim que ella se via de novo presa a Affonso Coelho, pelo filho que ainda não nascera, exactamente quando sentia partir-se a corrente que os ligava deante da hediondez do seu viver, dessa vida que se desenrolava deante de seus olhos, e que ella bem comprehendia que era a da senda do crime.

Quiz o destino, que seu primeiro filho nascesse exactamente em Friburgo, no hotel onde se hospedaram, por isso que haviam ido para a cidade serrana, para repousar das fadigas de constantes agitações por que vinham passando. Viu, assim, declarou Sylvia, a luz do dia, nesta terra, o meu primeiro filho, e, aqui mesmo, onze annos depois, essa luz se apaga para seu pae, com morte tão tragica.

Dizendo isso, Sylvia chora. Passada a crise, ella descobre os olhos, das mãos que levava o lenço, e mostra a physionomia mais pallida, agora que o calor da narrativa de seu passado de amarguras se dissipara, banhado pelas lagrimas.

Aproveitamos, então, o momento.

— Parece que está arrependida?

— Naturalmente que estou.

— De haver matado?

— De tudo, principalmente de haver matado.

— Foi com este revolver?

E mostramos-lhe a arma "Smith and Wesson", que se achava sobre a mesa, sob uns papeis. Sylvia, num gesto muito proprio, sem responder, tomou o revólver pelo cabo, e, estendendo o braço, sacudiu-o, em alvo, fazendo brilhar o cano de aço, no espaço, riscando-o como um corisco.

Ouviu-se o rumor secco do gatilho, picando e revolvendo o tambor da arma. Um clarão illuminou a sala em penumbra. Um estrondo reboou. Ella fechou os olhos, instinctivamente.

Lá fóra, o temporal ia em furia. Os trovões se succediam.

Sylvia, como que dominada por tetricas recordações, despertada por aquelle estrondo de trovão, que parecera sair da boca do cano reluzente do revólver, teve esta phrase:

— Ah! se esta arma falasse...

— Que diria ella?

— Contaria minhas amarguras.

— Testemunha muda...

— Muda, sim, que só falou naquelle momento horrivel, emquanto eu era cêga. Sim! Quantas vezes, guardando esta arma, que fôra delle, mas que era minha, por ultimo, não derramei lagrimas, presentindo a desgraça que sobre nós estava para cair.

— Guardava, assim, propositadamente o revólver?

— Escondia-o. Esse revólver era de Affonso. Tantas vezes elle me ameaçou com essa arma que, por fim, fil-a desapparecer. Disse-lhe, um dia, que, entre outras cousas que havia vendido para fazer dinheiro, para enviar a elle mesmo, entrara o revólver. disse isso, mas o que fiz foi esconder a arma, que era um perigo, uma ameaça de morte, constante, que pairava sobre mim. Eu não podia, porém, ficar isolada, com meus filhos, num sitio, sem ter com que me defender, a mim e a meus filhos, de um assalto, de uma situação precaria, na ausencia de Affonso. Guardava-a, pois, e quando só, á noite, tinha occasião de fazer crer que estava prevenida, disparando tiros para o ar.

— Dahi, a lenda...

— Qual?

— Diz-se que a senhora mata uma andorinha voando...

— Nunca atirei ao alvo.

— Mas, tirava partido, naturalmente, da lenda que corria...

— Naturalmente. Por conveniencia.

— Era por isso que não escondia a arma, que trazia á cinta, quando ia á cidade, montada á americana, no seu cavallo branco...

— Sim. Já disse que deixava que soubessem que tinha arma de defesa commigo.

— Acho, tambem, que era isso um meio cauteloso. Mas, como veiu Affonso Coelho a lançar mão dessa mesma arma para ameaçal-a agora?

— Foi na quinta-feira, quando eu tentava abandonar o sitio, para sempre, com meus filhos. Levava commigo a minha machina de costura, de mão, e uma "valise" com cerca de duzentos mil réis, minhas economias, e mais o revólver, pois ia viajar com as creanças. Não sabia bem que rumo tomar. O que eu queria era me ver longe, com meus filhos. Elles seriam encaminhados a um asylo seguro, por um santo homem.

— Póde-se saber quem é?

— O Dr. Felicio dos Santos. Eu arranjaria um trabalho, até que pudesse recompôr um abrigo para meus filhos. Pois foi quando fugia, assim, que tive de retroceder, porque, emquanto seguiamos num carro, para Friburgo, Affonso chegava, descia na parada de Thomé Torres, ia até o sitio, e verificando nossa ausencia, tomara a iniciativa de interceptar a minha passagem, por meio de Antonio, e delle proprio, que foi ao nosso encalço. Voltando á casa, não pude esconder a arma, que elle encontrou, dando o desespero, apossando-se della.

— E quando foi no momento da tragedia, quem a empunhara?

— Elle. Affonso correu até á cozinha, para onde eu fôra. Lá, chegou a apontar-me a arma. Depois, houve a luta. Nem sei como o feri.

— Naturalmente elle, que estava de pyjama, teria collocado a arma, por instantes, sobre algum movel.

— Teria sido nesse momento que a senhora, sem meios de sair dali, porque elle estava ao lado da porta, poude retomar a arma.

— Parece que sim. O que sei é que me vi empunhando o revólver, e atirando como louca. E tanto foi como louca que atirava tão perto de meus filhos, a ponto de ferir Labaro Affonso de Tarso, com um estilhaço, no rosto.

— E Affonso Coelho?

— Só me lembro que o vi cair, de bruços. Sai dali, horrorisada, não mais o vendo.

— Sabe que elle foi attingido por tres balas, nas costas?

— Devia ter sido attingido na fuga que tentava, quando me viu de posse do revólver. Tanto não atiro bem que desfechei a arma seguidamente, disparando todos os tiros, só acertando tres. Atirei a esmo, e só por fatalidade acertei.

— Mas podemos voltar ao passado. Quer continuar sua narrativa?

— Direi tudo quanto me occorrer desse triste passado.

E Sylvia Rangel de novo enveredou pela narrativa de seu tragico romance.

Até á época em que pela primeira vez havia ido a Friburgo, tinha chegado Sylvia Rangel, com sua narrativa, entremeiada de acontecimenotos relativos ao crime de Bella Vista. Dahi por deante, embora devessem ser mais nitidos os factos na sua memoria, mais obscuros, entretanto, ella os conseguia relembrar. Passou por sobre annos de vida nomade, com Afonso Coelho, como quem risca uma linha.

Era preciso, a cada passo, detel-a com perguntas, muitas vezes de apparencia insignificante, mas que podiam trazer uma restea de luz ou accentuar um traço que caracterisasse melhor a origem verdadeira do crime de Bella Vista. Foi assim que ella se referiu ás viagens que fizera, dentro e fóra do paiz, acompanhando o celebre "escroc".

Lembrava-se que da primeira vez que fôra com elle a Buenos Aires, ainda tinha só um filho. Notara que Affonso Coelho, no hotel em que se achavam, em Buenos Aires, era muito atirado a aventuras com mulheres. Nisso despendia elle a maior parte de seus dinheiros. Reflectira sobre esse fraco de Affonso Coelho, que não se dispunha a refrear seus desejos, antes, chamado a attender certas circumstancias, exaltava-se e tornava-se irrascivel.

Tomou então a resolução de retornar ao Brasil, deixando Affonso Coelho. Comprou passagem e embarcou no primeiro paquete. Trazia apenas o que poude metter em uma mala e numa "valise". Em caminho porém recebeu a bordo um despacho pelo sem fio. Era um appello de Affonso Coelho, para que ella não proseguisse no intento de separar-se delle. Que ella descesse em Montevidéo, onde devia esperar por elle, pelo navio immediato. Ella assim fez.

Por que não resistiu? Estava fóra da acção do dominio delle... Ella mesma pergunta e responde, dizendo não saber por que. E accrescenta que a influencia nefasta de Affonso Coelho sobre ella, era um facto.

Voltaram para o Brasil, para realisar, mais tarde, por vezes, outras viagens, como nos Estados Unidos, dali ao Mexico, depois á Bolivia, e de novo retornando á patria.

— Que intuitos os de taes viagens?

— Elle dizia que era agradavel e, sobretudo, util ás suas aspirações. Eram como que "raid" de exploração.

— E por que não ia elle só, como de outros "raids", pelos Estados do Brasil?

A essa pergunta, Sylvia Rangel disse acreditar que a sua companhia pudesse ser tida como de utilidade para Affonso Coelho, não só para provar que viajava sem outros intuitos, como que tendo a mulher e o filho como um salvo-conducto, e ainda porque, em caso de fracasso, elle a atirava sempre como solicitante.

Nesse sentido, Sylvia Rangel diz ter provas, em cartas delle, dando-lhe plena liberdade de acção, mesmo com sacrificio de ordem superior, comtanto que conseguisse o fim desejado, porque — dizia elle — o exito apagava tudo.

Ainda assim, ella preferira sempre obter a benevolencia, a piedade mesmo, para Affonso Coelho, como quando obteve o perdão do presidente do Paraná, apresentando-se ás autoridades, como victima que era da fatalidade, ligada como estava ao criminoso, pelos fortes élos que são os filhos.

Os sacrificios de ordem material, para soccorrer Affonso Coelho, foram sempre os maiores, mas isso ella fazia quando elle preso, como foi ultimamente. Elle estava preso em Portugal, e de lá telegraphara dizendo-lhe que mandasse tres contos para prestar fiança. Ella vendeu cavallos, vendeu umas vaccas, vendeu o que pôde, e mandou o dinheiro, ficando quasi sem recursos, e, assim, entregando-se a um labor redobrado, na sua pequena lavoura de modo a poder manter-se com os filhos.

O que ella não podia consentir, era a liquidação do unico peculio dos filhos, os dous sitios, que Affonso Coelho queria vender a todo o transe para com o producto emprehender uma viagem dar um grande golpe de fortuna. Ella presentia a completa ruina de todos e procurava reagir. Mas Affonso Coelho estava como que obcecado por essa idéa. Dahi as discussões, as lutas, que descambaram para o terreno material. Elle se atirava, furioso, espancando-a, espesinhando-a.

E Sylvia Rangel mostra uma ecchymose arroxeada, no rosto, na orbita direita.

— Acha então que só por desintelligencia quanto á venda dos sitios Affonso Coelho resolvera eliminal-a

— Era o unico tropeço...

— Mas quantas vezes não haviam tido altos baixos na vida?

— Foi sempre assim até que viemos para os sitios de Friburgo, ha cerca de tres annos.

— Elle não deixava perceber outro motivo?

— Ultimamente, elle tinha como que accessos, e então proferia phrases desconnexas, tornando-se furioso, mesmo, ou melhor, quando eu silenciava. Passado isso elle se tornava taciturno, e quando se referia á minha pessoa, em palestra com alguem, procurava dar a impressão de quem lamentava, acreditando-me louca. Era o preparo para que eu pudesse ser dada como suicida, quando eu apparecesse morta!

Como se vê das declarações de Sylvia Rangel, a situação do casal do sitio de Bella Vista, era a mais grave possivel.

Ambos se apercebiam do sinistro ambiente que os envolvia, da morte que os rondava.

Affonso Coelho, que descia sempre ao Rio, surgia lá, de repente, de surpresa. No trem era visto agora taciturno e ruminando mysterios. Certa vez, fôra visto mesmo com lagrimas nos olhos, ao enfrentar o comboio com o sitio Bella Vista.

Começaram então os mais venenosos commentarios. Falava-se que elle havia sido visto sacudindo Sylvia pelos braços, olhando-a bem dentro dos olhos, como para prescrutar-lhe a alma, e repetindo sempre:

— Diga! Diga como é possivel!

Ao que ella apenas respondia:

— Tu o sabes. Tu o sabes bem.

E elle atalha:

— Não! Eu não sei de nada!

Que mysterios seriam?

Sylvia Rangel, entretanto, não sendo interrogada sobre pontos que não sejam os referentes ao crime de morte, termina sempre por confirmar ter sido motivo os planos de Affonso Coelho, que pretendia fazer dinheiro de tudo e partir de vez do Brasil, deixando-a, carregada de filhos, na miseria.

Isso se confirma — diz ella — pela carta que a policia encontrou, no sitio de Bella Vista, já preparada e sellada, prompta para ser mettida no Correio, em a qual Affonso Coelho manda dizer a Aurelio Munhoz, morador aqui, na travessa do Torres n. 19, que esperava vender tudo e fazer dinheiro para irem ambos a S. Paulo realisar *aquelle negocio*...

Depois, partiriam, elle e Munhoz, para a bella Hespanha, onde gozariam o resto da vida.

Os exames na Escola de Medicina Veterinaria do Exercito

Alumnos que concluiram o curso, e os premiados

Com a presença do Dr. Moreira Sampaio, inspector do Serviço Veterinario do Exercito, Drs. Henry Marliangeas e Paulo Dieulouard, da Missão Franceza, professores brasileiros e officiaes da administração, realisou-se hontem, na Escola de Medicina Veterinaria do Exercito, a solemnidade da leitura das actas dos exames a que foram submettidos os alumnos dos diversos annos daquelle estabelecimento militar de ensino superior. Foi o seguinte o resultado:

Concluiram o curso, sendo-lhe conferido o grão de medicos veterinarios, os Drs. Mario de Souza Vieira (premio Dr. Muniz de Aragão), Cicero José Corrêa Flozini, Fermiano Pires de Camargo, Stelliano da Costa Homem, Vital Costa Filho, Estanislau Gorniak, Cicero João da Silva, Manoel de Barros Bezerra, Raul Queiroz de Mello Mourão, José de Aquino Oliveira, Sebastião Cabral de Lacerda, Odorico Victor do Espirito Santo, Aristides Sampaio Duarte, Cleoncio Alonso Fernandes, Olivio Barbosa da Silva, Olivio Benedicto Cerqueira de Castilho, João Evangelista Pinto da Costa e Lybio Vieira de Rezende.

Foram approvados nas cadeiras do 2º anno e passaram para o 3º os seguintes alumnos: Alfredo da Costa Monteiro, Benedito Bruno da Silva, Armando Rabello de Oliveira, Eduardo Domingos Reginato, João Augusto Torres Bandeira, Manoel Bernardino da Costa, Altamir Baptista Lopes, Celecino Nunes Martins, Aristides Corrêa Leal, Jocelyn de Souza Lopes, Celio Heredia, Denizart Moreira Sampaio, Adelmo de Azevedo Falcão, Amadeu Soares Guimarães, Amphiloquio Germano da Silva, Eduardo Rodrigues Pinto e Alberto Silva.

Passaram do 1º para o 2º anno os seguintes alumnos: Alvaro Alves Pinto, João Baptista Pares, Renato Borges Fortes, Deodato Cintra Moreno, Julio Schwenk, Antonio Zenobio da Costa, Ernesto Jorge de Vasconcellos, Philomeno da Silveira e Silveira, Joaquim Olegario da Silva Junior, Rubens de Lima, Alfredo Rubim de Carvalho, Antonio Figueiredo da Silveira, Antonio Rios, Oscar Peterson, Antonio de Oliveira Ponce, Gallileu Saldanha de Menezes, Germano de Oliveira Ponce, Allyrio de Souza, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Edward de Lima Prado, Haroldo Moreira Gomes, Waldemar de Castro Fretz, Nelson Chaves Henriques, Luiz de Mesquita Junior e Saturnino de Sant'Anna Filho.

Farão exames em segunda época, de cadeiras que ficaram dependendo, os alumnos Raul Dinoá Costa, Parasitologia; José Carlos Taborda, Anatomia comparada; Clovis Burlamaqui Monteiro, Physiologia; Eduardo Guilherme Syn, Anatomia comparada; Gilberto Monteiro de Queiroz, José Quintino Braga, e Florestal Ferreira Junior, Histologia; Benjamin Constant Keller, Physiologia e Pery Figueiredo da Cunha, Parasitologia.

Por terem sido reprovados nas mesmas cadeiras, em 2 annos consecutivos, foram desligados seis alumnos.

Deverão repetir o anno em que estão matriculados, por terem sido reprovados em mais de uma cadeira, 13 alumnos.

Reclamação da Société du Port de Penambuco

Tendo a Société de Construction du Port de Pernambuco solicitado reconsideração do despacho do Ministerio da Fazenda no processo em que reclamou sobre a especie em que o governo brasileiro tem feito o pagamento de trabalhos por ella executados, no porto de Recife, o Sr. ministro da Fazenda pediu, a respeito, o parecer do Sr. consultor geral da Republica.

Os terrenos de marinha e os direitos da Fazenda Nacional

Como se esclarece historicamente o caso

Um ponto de vista contrario á União

Sobre a velha pendencia dos direitos da Fazenda Nacional, sobre os terrenos de marinha, posta em fóco pelo interdicto prohibitorio requerido em São Paulo contra a União, tivemos opportunidade de ouvir uma competencia no assumpto. Do exame a que assistimos e das recapitulações do direito historico, podemos fazer o resumo abaixo, que esclarece muito os aspectos dessa velha questão. Como se sabe, o presidente da commissão encarregada de organisar o cadastro e arrolamento dos proprios nacionaes, ha dias sustentou os direitos da União sobre os terrenos de marinha. O nosso informante contesta aquelle ponto de vista nos seguintes termos:

"O ponto de vista sustentado pelo presidente da commissão do cadastro dos proprios nacionaes poderá ser mais conveniente aos interesses do Thesouro; no entender de S. S., funccionario da União, que quer açambarcar todas as marinhas, mas não o é sob o ponto de vista da verdade. Se S. S. lêsse, com desejo de acertar, a historia da colonisação deste paiz, verificaria que o governo colonial não cogitou absolutamente de reservar para o Estado nenhuma faixa de terreno ao longo do Oceano; tanto assim, que, doando a Martim Afonso de Souza e a seu irmão Pedro Lopes a extensão de 180 leguas de costa, que partindo do rio Macahé termina em Maldonado, diz em um dos itens da carta de doação, ao segundo, em 1º de setembro de 1534: "E bem assim serão suas quaesquer outras ilhas que houver; até 10 legoas ao mar na frontaria, e demarcaçam das ditas 80 legoas. As quaes 80 legoas se estenderão e serão de largo ao longo da Costa e entrarão pelo Sertão e terra firme a dentro tanto, quanto puderem entrar, e fôr da minha Conquista, da qual Terra e Ilhas pelas sobreditas demarcações lhe assim faço Doaçam, e *mercê de juro, e herdade para todo o sempre*".

"Outro sy me praz fazer mercê ao dito Pedro Lopes, e a todos seus successores, a que esta Capitania vier, de juro, e herdade para sempre, que elles tenham, e hajam todas as moendas de aguas, marinhas de sal, e quaesquer outros engenhos de qualquer qualidade que sejam, que na dita Capitania e governança se puderem fazer."

"E hei por bem, que pessoa alguma nam possa fazer ditas moendas, marinhas, nem engenhos, senam o dito capitam, e governador, ou aquelles a quem elle para isso der licença, de que lhe pagarão aquelle fôro, ou tributo, que com elle se concertar."

"Item o dito Capitam, e governador, nem os que após delle vierem, nam poderão tomar terra alguma de *Sesmaria* da dita Capitania para si, nem para sua mulher, nem para filho herdeiro della, antes *darão*, e poderão dar, e repartir todas as terras de *Sesmaria* e quaesquer pessoas de qualquer qualidade, e condiçam que sejam, e lhe bem parecer, sem *fôro, nem direito algum*, somente o dizimo a Deus, etc."

Tendo em vista o exposto, verifica-se que, em these, as marinhas são particulares; pois foram doadas por sesmaria.

Pertencem á Nação: Os terrenos que banhados pelas aguas do mar ou dos rios navegaveis vão até a distancia de 33 metros para a parte de terra, contados desde o ponto que chega o preamar médio. (Este ponto refere-se ao estado do logar no tempo da execução do art. 51 paragr. 14 da lei de 15 de Novembro de 1831). Os terrenos que não se acham no dominio particular por qualquer titulo legitimo nem foram havidos por "sesmarias" e outras concessões do governo competente, não incursas em commissão por falta de cumprimento das condições de medição, confirmação e cultura. Os que não se acham dados por sesmarias ou outras concessões do governo, que se possam revalidar apesar de incursos em commisso. Os que não se acharem occupados por posses anteriores á lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 legitimaveis, por serem mansas, adquiridas por occupação primaria ou havidas do primeiro occupante, estarem cultivadas ou com principio de cultura e morada habitual do posseiro ou de quem o represente, quer taes posses consistam em campos de criação, quer em terras de cultura, ainda que seja de seringaes.

Não se comprehendem nos terrenos de marinhas as margens dos rios navegaveis, fóra do alcance das marés. As margens das gamboas, sejam formadas de agua doce ou salgada, sejam ou não sujeitas ás marés, que estiverem encravadas em terrenos particulares, onde não haja servidão publica, etc. As margens das lagôas nas condições da de Rodrigo de Freitas na Capital Federal. Consolidação das Leis Civis por Carlos Auugsto de Carvalho, arts. 202 e 203.

Na antiga Ordenação, chama-se marinha o logar em que se faziam salinas, costumando dar-se de sesmaria. Ord., liv. 1º, T. 62, parag. 46, liv. 2º, T. 26, parg. 15.

O instituto de terrenos de marinha não nasceu de ordens régias; porquanto a primeira que tratou do assumpto, em 1710, determinando que daquella data em deante não se désse mais de sesmaria terrenos de marinha, foi revogada pela que doou marinhas á Camara Municipal de Paranaguá; seguidas de ordens que umas ás outras se revogavam. As primeiras disposições legaes do direito patrio ácerca dos terrenos de marinha estão na lei de 15 de novembro de 1832. Veja-se a nota 16 do art. 52 da Consolidação das Leis Civis do Teixeira de Freitas.

Os avisos n. 256, de 15 de novembro de 1852 e n. 231, de 10 de julho de 1857, reconhecem que ha terrenos de marinha que não são do dominio do Estado, pois que delle se fizeram concessões gratuitas. Accórdão 1.371, do Supremo Tribunal Federal.

A União, por incumbir-lhe a direcção da sociedade, por ser governo, por direito de soberania, não está autorisada a appropriar-se, de bens particulares, fóra dos meios que a lei prescreve; porquanto, é restricto dever do governo, dar o exemplo do acatamento á lei, ao Direito e á Justiça, afim de tornar-se forte, respeitado e querido.

"CARETA"

Cheia de espirituosas "charges" e trazendo muitos aspectos photographicos, a leitura do numero de hoje da "Careta" se recommenda aos que pretenderem uma meia hora de recreio espiritual.

Ultima chamada de sorteados da Tijuca

Estão sendo chamados a comparecer, até o dia 30 do corrente, na Junta de Alistamento do 16º districto, Tijuca, os sorteados abaixo:

Antonio de Moraes; Antonio de Moura Costa Filho, Durval Gonçalves da Cruz, Domingos José Alves, filho de Domingos José Alves; Gastão Moreira de Paiva, filho de Domingos Moreira de Paiva; Jair Figueiredo, filho de Armando Figueiredo; João Esteves Velloso, filho de Carlos Esteves Velloso; Renato Cunha, filho de Boaventura Rocha da Cunha, (rua Barão de Mesquita n. 219); e Silvino Ladaga, filho de Nicoláo Ladaga.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

MICO — ESTORIL — KILLAI
Aventureiro — Noé — Amapá.
Chispa — Hériot — Querella.
Turbulento — Kamakura — Sombra
Cantéo — Argentina — Monumento.
LOULOU — MOSQUETE — ESPLENDIDA
Sopeton — Estoril — Alsaciana
Maroim — Soberano — Morcego
Manilha — Alerta — Lyrio.

MONTARIAS PROVAVEIS — São estas as provaveis montarias nas corridas de amanhã: Elias Amuchastegui — Celeuma, Zombador, Turbulento, Loulou, Faceira e Mimosa; Carmello Fernandez — Noé (2º pareo), e Miramar; A. Feijó — Mico, Aventureiro, Sombra, Manilha (5º pareo), Catanga, Morcego e Alerta; Armando Rosa — Estoril (dous pareos), Chrispa, Nassau, Cirrus, Torpedo, Kellermann e Manilha (9º pareo); Jordão Gomes — Salerno, Argentina (dous pareos), Sopeton e Maroim; Agustin Diaz — Lyrio; Eduardo Le Mener — Rataplan e Divino; Barroso Junior — Cabiria, Querella, Mascotte e Alsaciana; Julio Escobar — Killai, Kamakura e Mosquete; H. Coelho — Amaná, Alza, Monumento e Noé (6º pareo); Santiago Alves — Abdu' e Norma; Waldemar Costa — Medor e Morenito; Dinarte Vaz — Heriot (dous pareos), Esclava, Cantêo e Esplendida.

Football

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DA METROPOLITANA — Em reunião effectuada, hontem, á noite, e que só terminou na madrugada de hoje, o Conselho Superior da Liga Metropolitana tomou varias resoluções, sobrelevando entre ellas a que negou provimento ao recurso do C. R. Vasco da Gama, no caso do praso de inscripção do player Leitão. Esta decisão foi unanime.

O INTERESTADUAL DE AMANHÃ — No campo aprazivel da rua General Severiano será jogado amanhã o segundo match da actual série, entrando em campo o nosso Vasco da Gama e o Britannia, do Paraná.

O FLACK IRA' A PETROPOLIS — Acham-se em adeantadas negociações as preliminares para a ida do Flack F. C. a Petropolis, afim de ali disputar uma partida amistosa de football com o Petropolitano F. C., um dos fortes concorrentes ao torneio da Liga local. E' muito possivel que o jogo se realise domingo proximo.

A INDISCIPLINA SPORTIVA — Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1922. — Illmo. Sr. redactor sportivo da illustrada redacção da A NOITE. — Respeitosos saudares. — Cumprimentando-vos, peço venia para mais uma vez desculpar-me da ousadia que tomo de dirigir-vos estas linhas, afim de que, praciosamente, sejam por vosso intermedio levadas a publico na columna sportiva desse tão conceituado jornal. Ha dias veiu publicada uma carta, com a epigraphe "A indisciplina sportiva", que vos endereçou um associado do Progresso F. C., cujo seu conteudo era todo de aleives, calumnias e offensas arremessadas ao S. Paulo-Rio F. C., e aos seus associados, com o fim unico de desconsideral-os perante os seu pares. Deu origem a essa carta o facto de terdes dado algumas considerações que foram justas, sobre o procedimento do captain do Progresso por ter retirado o team de campo no momento do match realisado com o S. Paulo-Rio, no festival de domingo, 3 do corrente mez, quando viram que esse ultimo estava prestes a ganhar o match. Allega o missivista que esse escandalo foi provocado, devido a um torcida do Club de Catumby portar-se mal, dando provas de não ter educação precisa para assistir aos campos de football. Porém, não era uma razão para que o missivista se manifestasse daquella maneira, tão offensiva e aggressiva, insinuando a Liga Metropolitana "a fazer uma limpeza no corpo social de seus filiados e prohibir a entrada de certos typos em seus campos, deixando para o lado o augmento da renda nos portões". Como que a Liga Metropolitana precisasse de conselhos ou esteja com ambições de dinheiro. Respondi á carta acima referida, na intensão de defender o glorioso pavilhão auri-verde, com séde em Catumby, e para desmascarar a audacia de seu apaixonado autor de querer desmoralisar os dirigentes desse Club e seus associados, os quaes se conduzem dentro das normas prescriptas pelos seus estatutos e a contento dos que presam a educação sportiva. Julguei terminada a minha missão, mas, em vista delle voltar, hontem, á columna de vosso jornal com novas leviandades, que, só me parecem de creanças teimosa, caindo em contradições como sejam: "Em minha primeira carta penso não ter offendido aos associados do S. Paulo-Rio, como julga o missivista de hontem, pois, apenas fiz referencias ao máo procedimento da torcida", etc. "Penso que os associados e adeptos do S. Paulo-Rio devem tratar os seus co-irmãos filiados á Metropolitana com a maxima consideração, em signal de reconhecimento pelo modo por que se conduziram na questão de seu desligamento". "Os factos que trouxe ao vosso conhecimento em minha primeira carta, são verdadeiros e não como julga o associado do S. Paulo-Rio". Por ahi se vê a innocencia do missivista e se fosse conhecida mais cêdo, nem converia dar ao trabalho de responder á sua primeira carta. Agradecendo-vos desde já a publicação desta ultima carta, sou com estima e consideração. Um associado do S. Paulo-Rio F. C. — *Adelgicio José da Silva*."

O FESTIVAL DO REZENDE A. C. — Pelos preparativos feitos, augura-se uma bella festa para amanhã, no campo da rua Figueira de Mello, organisada pelo Rezende A. C., que faz parte da Liga Brasileira, que é uma das sub-ligas da Metropolitana. No programma, entre outros, tomarão parte o club promotor da festa, o São Paulo e Rio, o River e o Americano.

A NOVA DIRECTORIA DO FLACK F. C. — Os associados dessa sympathica agremiação sportiva, reunidos, ante-hontem, em assembléa geral, elegeram a nova directoria, que deverá dirigir os destinos daquelle valoroso club no periodo de 1922-23. E' ella a seguinte: presidente, Eurico Marinho; vice-presidente, Jorge Affonso Assis Figueiredo; 1º secretario, Emmanuel Fernandes; 2º secretario, Padrelias Santos; 1º thesoureiro, José M. da Motta; 2º thesoureiro, José Santos; procurador, Armindo Motta; commissão fiscal: Dr. Mario Ferreira França, Dr. Marcondes dos Reis e Sylvio de Assis Ribeiro; supplentes, Eduardo Motta, Carlos Medeiros e Albuquerque e Frederico Ferreira; director sportivo, Guilherme Ferreira Torres e sub-director sportivo, Agenor Tavares Figueira.

FESTEJANDO A VICTORIA, O SUL-AMERICA PROMOVE UM PIC-NIC — No Sacco de São Francisco, o delicioso recanto de Nictheroy, realisa-se amanhã um pic-nic, com que a directoria do Sul-America Football Club festeja a victoria conseguida pelo seu terceiro team, que venceu galhardamente o campeonato da Liga Suburbana no anno de 1922. A's 5 hodas da manhã partirá da praça da Bandeira, em bondes especiaes, a "embaixada" do club e do ponto das barcas de Nictheroy dirigir-se-á com uma commissão do Fonseca F. C. para o local da festa. O programma está assim constituido: das 8 ás 10 horas, passeio na praia de Icarahy; ás 11, almoço offerecido á embaixada sul-americana. Depois desse agape cordial, serão entregues aos jogadores do 3º team onze medalhas de prata, offerecidas pelo presidente do club, Sr. Thomé Cardoso Borges, como prova de recordação da victoria alcançada. Após essa ceremonia haverá um grande baile ao ar livre, em que se fará ouvir o repertorio da Caravana Sul-Americana. Essa festa promette alcançar grande brilhantismo.

UMA ASSEMBLE'A NO LAPA F. C. — O presidente solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os socios quites, na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite, afim de, reunidos em assembléa, tratarem da seguinte ordem do dia: leitura do relatorio da directoria, prestação de contas, eleição de nova directoria e interesses sociaes.

JEQUIA' F. C. — (Official) — De ordem do Sr. presidente convoco os socios quites para uma assembléa, amanhã, ás 10 1|2 horas da manhã, para eleição de cargos vagos, approvação de Estatutos e Regulamento Interno e outros assumptos de interesse do club. — (a) Horacio Pestana de Aguiar, 1º secretario interino.

JEQUIA' F. C. x MIGNON F. C. — Realisa-se, amanhã, no campo do Jequiá F. C., na ilha do Governador, um encontro amistoso entre os primeiros e segundos teams daquelle sympathico club e do Mignon F. C., valorosa agremiação sportiva daqui.

SPORT CLUB MAYRINCK & VEIGA — O capitão desse club pede o comparecimento, ás 8 horas da manhã, na ponte das barcas para incorporados seguirem para Nictheroy, onde jogarão no match-training com o Uruguay, os jogadores Luiz, Mario, Carlos, Victor, Jorge, Renato, Gustavo, Roberto, Moacyr, Guido e Grace.

CLUB ATHLETICO DO RIACHUELO — Com a decisão proferida, em sua ultima sessão, pelo Conselho Superior da Liga Metropolitana, conquistou o Riachuelo, nos segundos quadros, o titulo de campeão da Liga Brasileira, com a vantagem de 2 pontos sobre o Sport Club Militar, segundo collocado.

O recurso apresentado pelo Riachuelo teve provimento por unanimidade de votos.

Rowing

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Promette grande brilho a festa que o Club Internacional de Regatas offerece em homenagem ao Club de Regatas Guanabara, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, das 3 horas da tarde ás 9 horas da noite. Constará a mesma de sessão solemne para entrega do pavilhão guanabarino aos directores do homenageado, e discurso pelo presidente do club, seguindo-se chá dansante.

Será exigido traje claro ou completo, e obrigatoria a apresentação da carteira de identidade e o titulo social do corrente mez. Será abrilhantada pela optima orchestra "Sameiro".

Noticiario

UMA SOIRE'E NO NATAÇÃO E REGATAS — Commemorando a passagem do 26º anniversario de fundação, a directoria desta sympathica agremiação nautica realisará, hoje, em sua séde social, uma deliciosa soirée dansante. Dada a magnificecia e esplendor das festas anteriores, a de hoje, por certo, não será menos brilhante, constituindo, assim, mais uma bella victoria social do club.

A Liga Operaria Setelagoana tem nova directoria

Communica-nos a Liga Operaria Setelagoana, de Minas Geraes, a posse da sua nova directoria, assim constituida:

Directoria — Presidente, Sulphumiro de Freitas; vice-presidente, José Ferreira do Amaral; 1º secretario, José de Abreu Leão; 2º secretario, Francisco Marco Peres; 1º thesoureiro, Antonio Leonardo Kale; 2º thesoureiro, Manoel Abel Soares; bibliothecario, Felicio Costa, e orador, Joaquim Dias Drummond.

Commissão de syndicancia — José Eduardo da Silva, João Veriissimo da Silva, Ascendino Candido, Joaquim Alves Pereira e José Borges.

Commissão de contas — Emilio Durão, José Alencar Drummond, Raul Alves Dias, João Ferrari e Saint-Clair Costa.

Commissão de beneficencia — Luiz Baptista Nunes de Souza, Justiniano Carlos do Nascimento, Sylvino de Souza Pereira, Eduardo de Aquino e José Sylvino Coelho de Avellar.

A correspondencia não chega ao destino!

Escrevem-nos de Nova Friburgo reclamando contra o frequente extravio da correspondencia postal, ali.

Para o caso pedem a attenção de quem de direito.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 476 bois, 44 vitellos, 5 carneiros e 103 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes, 4 vitellos e 2 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 64 2|4 bois, pesando 16.705 kilos e 9 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.988 rezes, 301 vitellos e 529 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de São Diogo vieram 396 bois, 40 vitellos, 5 carneiros e 92 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes..	De	$800	a	$860
Vitellos	De	1$300	a	1$400
Carneiros		—	a	3$000
Porcos	De	1$600	a	1$800

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Dr. João Augusto de Carmargo, ás 10 horas; D. Euthalia Borba Gomes de Carvalho (Yáyá), ás 11; Antonio de Lacerda Braga, ás 10; Dr. Francisco Pinto da Silva Marques, ás 8 1|2; Dr. Guilherme Benjamin Weinscheneck, ás 10; D. Idalia Cardoso Puga, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Emilia Candida Athayde, ás 9, na matriz de Santa Rita; Amaro Augusto de Carvalho, ás 9, na matriz da Gloria; Waldemar Fausto dos Santos, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; 2º sargento José Fernandes Coutinho, ás 8, na capella de N. S. Auxiliadora, á rua Humaytá; Dona Josephina Fernandes Pinheiro, ás 9; D. Julita Torreão da Cunha, ás 10, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Celia, filha de Moysés de Queiroz Lopes, rua Emilia Sampaio n. 56; Accacio Pinheiro Werneck, estrada da Freguezia n. 1012; Orlando, filho de Ernesto Tunher, rua Costa Lobo n. 29; Antonio Alves Fernandes, necroterio da policia; José da Costa Nunes, rua Diamantina n. 101; Alzira, filha de Luiz Caetano da Silva, rua Argentina n. 48; Maria Lopes de Andrade, rua Felippe Camarão n. 50, casa X; aWldemiro, filho de José Fernandes Lopes, rua General Gurjão, n. 146, casa XXVII; Asty Victor Herbet, rua 8 de Dezembro n. 167; Orlando, filho de José Queiroz, rua S. Leopoldo n. 97; Alice, filha de Manoela Garcia de Mello, rua Coronel Figueira de Mello n. 418; Maria Gervasia dos Santos, rua Flack n. 140; José Landeira e Aristides Nunes, Hospital de São Sebastião; Sebastião, filho de Amilcar Barros dos Santos Mello, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 76.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Maria da Gloria, filha de Flausina Maria da Conceição, rua Marquez de S. Vicente n. 76; Miguel Alves Pinto, rua Anna Mascarenhas, n. 8; Diva, filha de Salustiano Seraphim, rua Humaytá, n. 251; Antonia de Azevedo, travessa Alice, n. 36; Delmira de Macedo, rua Alice, s|n.

— Serão inhumadas amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Josephina, filha de João de Oliveira Massaroca, e Guilhermina Maria do Rosario, saindo os enterros, ás 9 horas, da rua Industrial n. 97, casa III, e do morro do Salgueiro, s|n., respectivamente.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Faustina Francisca Alves, cujo feretro sairá, ás 8 1|2 horas, da travessa S. Carlos numero 10.